ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.864

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Getúlio já assinou: sai Jango e entra Zenóbio

É o candidato unânime Cunha Bueno

O PSD de São Paulo indicou por unanimidade, ontem, o sr. Cunha Bueno candidato partidário ao govêrno estadual.

O próprio candidato, logo após ser escolhido, lançou um manifesto no qual afirma que, surgindo a possibilidade de entendimento entre as fôrças democráticas paulistas, sua candidatura não será empecilho a que o movimento se concretize.

A REUNIÃO

A reunião para escolha do candidato pessedista realizou-se ontem às 10,30 horas, na residência do sr. Cirilo Junior, tendo sido unânime a indicação do nome do sr. Cunha Bueno. Foi designada uma comissão — composta dos srs. embaixador J. C. Macedo Soares, Horacio Lafer, senador Cesar Vergueiro e deputado Ulisses Guimarães para entrar em contato com os demais partidos, em busca de apoio à candidatura Cunha Bueno. Como se sabe, são oferecidas, para acôrdo, aos outros partidos a vice-governança e as duas cadeiras de senador. Os partidos que são imediatamente visados são a UDN e o PR. O PRP já apoia a candidatura pessedista.

O sr. Cardoso Melo Neto fêz, às 14,30 horas, a comunicação oficial ao Governador.

Nota oficial

Finda a reunião, o PSD deu a seguinte nota oficial:

"O Diretorio Regional do PSD, por pronunciamento unânime, em sessão extraordinaria realizada no dia 22 de fevereiro de 1954, resolve: a) nos termos do art. 7.º do seu Estatuto, recomendar a candidatura do deputado Cunha Bueno a governador de São Paulo. b) designar uma comissão constituida do embaixador J. C. Macedo Soares, ministro Horacio Lafer, senador Cesar Vergueiro e deputado Ulisses Guimarães para, de acordo com expressas declarações formuladas pelo ilustre candidato, examinar com os partidos e fôrças políticas o problema da sucessão governamental do Estado, a fim de que se efetive com inatacável fidelidade às virtudes democráticas, aos verdadeiros interêsses do povo e às notorias tradições de probidade e abnegação dos nossos estadistas".

(Conclui na 2.ª pág)

METRALHADORAS CONTRA CRIANÇAS



O Presidente Getúlio Vargas assistiu ao desfile de escolares e de representações esportivas na pacata Volta Redonda, cercado por vinte soldados de Polícia do Exército, armados de metralhadoras de mão, apontadas e, também, de cêrca de 100 investigadores dos mais diversos setores policiais. Volta Redonda estêve em pé de guerra, durante os três dias em que Vargas ali foi hospedado. Os seus inúmeros guardacostas destratavam fotógrafos e cinegrafistas no afã de proteger o Presidente. O povo apático não deu demonstrações de agrado ao Chefe do Govêrno, limitando-se a olhar e observar o que se passava. Getúlio não agradou em Volta Redonda, nem foi agradado. — (Foto do enviado especial do D.C., Gilson Campos)

Aparentemente superada a crise política

Foram assinados ontem em Petrópolis, pelo Presidente da República os atos demitindo o general Ciro Cardoso da pasta da Guerra e o sr. Jango Goulart de pasta do Trabalho e nomeando, para substituí-los, respectivamente, o general Zenóbio da Costa e o sr. Hugo de Faria, êsse último em carater interino.

A crise de govêrno foi assim aparentemente superada.

Nomeação de Zenóbio

A nomeação do novo titular da Guerra somente domingo, em Volta Redonda, foi decidida, tendo o sr. Getúlio Vargas, nas conferências que ali manteve com o general Caiado de Castro e outros proceres, reafirmado que não tinha qualquer compromisso com o general Zenóbio, que havia sido apenas sondado sôbre a possibilidade de aceitar o Ministério da Guerra. Entretanto, o Presidente foi aconse-

(Conclui na 2.ª pág)

Ontem, no gabinete do Ministro da Guerra, Ciro e Zenóbio trocaram este abraço para o fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA

Óleo canforado no Festival a delegação dos Estados Unidos

S. PAULO, 22 (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — Os artistas norte-americanos trouxeram, inegavelmente, mais interêsse e maior curiosidade populares por êste Festival. (Foram uma "injeção de óleo canforado") ouvimos de alguém).

O fato é que, desde cedo, grande número de fãs se concentra à entrada do Hotel Jaraguá, ou se comprime de encontro às cordas de isolamento do trajeto que leva ao "Marrocos", na expectativa e na ânsia de ver a figura conhecida de Jane Powell, June Haver, Ann Miller, Rhonda Flemming, Irene Dunne, Jeanette Mac Donald, Barbara Rush, Walter Pidgeon, "Edie" G. Robinson, Bob Cummings, Jeffrey Hunter.

VIGILÂNCIA SEVERA

O policiamento em frente ao Jaraguá é severo (para conter as manifestações do povo), e em cada andar onde se localizam os apartamentos dos astros e estrelas, dois

(Conclui na 2.ª pág.)



"Você só me beijou por que o fotógrafo estava presente, ou faria isso se estivéssemos sós?" – perguntou Edward G. Robinson a Jane Powell, quando foi batido o flagrante acima

Estillac pela punição dos coronéis

S. PAULO, 22 (Asap.) — O general Estillac Leal, ora nesta capital, manifestou-se ontem à imprensa sôbre o chamado "manifesto dos coronéis", acentuando que não conhecia o conteúdo do documento.

Não leu

Disse o sr. Estillac Leal: "Não li êsse manifesto. Ignoro, portanto, o seu conteúdo. Seja como fôr, fere profundamente as normas do proceder militar um documento dessa natureza, na forma porque foi apresentado. O exemplo pode incitar imitadores, com a subversão completa da disciplina e da ordem. Que seria do país se, nas fôrças armadas, abaixo dos coronéis, os majores, capitães, tenentes e sargentos quisessem manifestar-se assim também?

Instado se acreditava na possibilidade de um golpe respondeu o general Estillac Leal:

— "Sou contra qualquer forma de golpe, militar ou não. Os pronunciamentos opostos à legalidade, que não interpretem os sentimentos populares, não podem prevalecer sôbre a vontade da maioria da nação, pois o Barsil politicamente parece ter atingido a sua maioridade. Os problemas nacionais que — segundo informa a imprensa — teriam sido tratados no chamado "manifesto dos coronéis", encontrariam ambiente mais adequado e pertinente nas Casas do Congresso Nacional, onde se fazem ouvir os portavozes do povo".

A PEDIDOS

Carlos Jereissati pede a abertura do competente inquérito

OS MOTIVOS DA CAMPANHA CONTRA A FIRMA

Esclarecimento ao público

Move o deputado Armando Falcão uma campanha contra o senhor Carlos Jereissati, titular das signatárias — Imobiliária Jereissati S. A. e Carlos Jereissati & Cia. — firmas tradicionais no comércio cearense.

Aponta, para armar efeito, como fatos imorais:

a) — financiamento, pelo IAPC, de dez milhões de cruzeiros à Imobiliária Jereissati S. A.;

b) — uso de licenças de importação falsificadas pela firma Carlos Jereissati & Cia.

Hoje, depois da campanha de esclarecimento que se fez, no Ceará, já se conhecem os motivos da atitude do sr. Armando Falcão: não quis o sr. Carlos Jereissati financiar a sua reeleição à Câmara dos Deputados. Apesar das ameaças, de que o requerimento de informações ao Ministro da Fazenda seria apresentado se o sr. Carlos Jereissati não contribuisse para a campanha eleitoral do sr. Armando Falcão, não nos deixamos intimidar.

Mas, em atenção à opinião pública do país, esclarecemos:

a) — Em operação normal, para a construção de um hotel, pleiteou a Imobiliária Jereissati S. A., no IAPC, um financiamento de dez milhões de cruzeiros.

Não o conseguiu.

b) — As licenças de importação da firma Carlos Jereissati & Cia. são absolutamente legais. Foram elas concedidas pelo órgão competente; estão assinadas pelo chefe da CEXIM, pelo gerente do Banco do Brasil, sr. Aristides Moreira Barcelos; visadas pela Fiscalização Bancária e pela autoridade alfandegária; o câmbio foi devidamente fechado e feito o depósito em cruzeiros, no Banco do Brasil. Tôdas as mercadorias foram recebidas.

E' uma questão de honra para Carlos Jereissati & Cia. a abertura do competente inquérito, pois não pretendemos alimentar polêmica, sem dúvida a arma preferida pelos profissionais da demagogia.

Fortaleza, 15 de fevereiro de 1954.

IMOBILIÁRIA JEREISSATI S. A.
CARLOS JEREISSATI & CIA.

(Transcrito do "Diário da Noite" de 22-2-54)

O Trabalho e a Guerra, pastas críticas

As duas pastas críticas do govêrno do sr. Getúlio Vargas são a do Trabalho e a da Guerra e a mais pacífica é a da Agricultura. Quatro ministros no Trabalho e três na Guerra foram nomeados nestes três anos, enquanto as demais pastas tiveram apenas dois titulares cada uma. O Ministério da Agricultura conservase desde as primeiras horas nas mãos do sr. João Cleofas.

Os ministros do Trabalho foram todos homens da confiança pessoal do Presidente da República: Danton Coelho, Segadas Viana e Jango Goulart. O interino não tem vida política.

A pasta da Guerra passou das mãos esquerdistas do general Estillac Leal para as mãos centristas do general Ciro Cardoso. Agora, passou à direita, com o general Zenóbio da Costa.

Dada a palavra de ordem de greve geral em apôio a Jango

Os líderes sindicais, que vinham articulando uma manifestação de protesto contra a demissão do ministro Jango Goulart, decidiram convocar, em manifesto, os trabalhadores brasileiros a fazerem, em todo o país, a "campanha dos braços cruzados".

O movimento visa dar a Vargas apoio para que possa voltar atrás de sua decisão que demitiu Jango, "por isso que a demissão em apreço de modo algum poderia decorrer da vontade livre do sr. Getúlio Vargas".

Esta madrugada

O manifesto, cujo texto damos abaixo, ficou decidido em reunião

(Conclui na 2.ª pág.)

Os dois documentos que derrubaram Jango do Ministério

Os dois documentos que derrubaram o ministro Jango Goulart, entregues ontem por êle, no seu último despacho, ao Presidente da República, são uma exposição de motivos acompanhando o projeto de decreto de elevação dos níveis de salário mínimo e uma justificação do plano de sindicalização rural, destinado a equiparar a situação dos trabalhadores rurais a dos trabalhadores urbanos.

O ex-ministro ocupou as suas 72 horas finais de Ministério na conclusão desses documentos.

O SALÁRIO-MÍNIMO

É a seguinte a exposição de motivos sôbre salário mínimo:

Rio, 22 de fevereiro de 1954.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Tenho a honra e a satisfação de submeter à superior consideração de Vossa Excelência, acompanhados do respectivo Decreto, os estudos procedidos pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no sentido da adequação do nível de salário ao custo de vida, cuja elevação tem-se verificado contínua e acentuadamente desde dezembro de 1951, data em que Vossa Excelência fixou as tabelas atualmente em vigor.

2. Quando, distinguido pela confiança de Vossa Excelência, assumi a Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, verifiquei, desde logo, que o motivo principal da intranquilidade reinante entre os trabalhadores residia no problema dos salários insuficientes para atender às necessidades essenciais à sua subsistência. Esta minha observação firmou-se quando, ao percorrer diversos Estados da União, tive oportunidade de sentir de perto a situação de miséria das classes obreiras, em virtude do desnível cada vez mais acentuado entre o custo de vida e os salários.

3. Com efeito, Senhor Presidente, em Natal, no Rio Grande do Norte,

(Conclui na 2.ª pág)

"Agora vamos dar água aos cariocas"

"Agora, vamos dar água ao povo", declarou ontem o novo secretário de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Mário Cabral, ao ser cumprimentado pelo sr. Iedo Fiuza, dire-

(Conclui na 2.ª pág.)

★ São Paulo no bom caminho ★



As definições partidárias em tôrno da sucessão paulista começam a se esclarecer satisfatòriamente. A reunião do Conselho dirigente do PSD estabeleceu um critério e, o que é igualmente importante, fixou-se num nome, com os requisitos e os atributos exigíveis na conjuntura de uma aliança eleitoral tendente a estabelecer a unidade da fôrça política de São Paulo nas três esferas: a municipal, a estadual e a federal.

A nevrose da aritmética dos cabos eleitorais ameaçava desarticular os partidos, que têm os olhos fixos nos cômputos e avaliações da facção Ademar. Essa nevrose deu um vulto singular ao fenômeno Jânio Quadros, resistindo à contraprova Guarulhos. Depois focalizaram a vitória pessedista em Santos, conduzida pelo grupo histórico dos Felicianos e do Marrey Júnior. Outros fantasmas arrastaram grilhetas, fizeram bulhas misteriosas no velho sobrado do PSD. Viu-se depois o que poderiam valer perante o eleitorado paulista os Borghi, Caio Baptista e até fulão Carneiro, Prefeito de São Caetano. A própria UDN, por uma singular aberração, ligada ao mesmo fenômeno nervoso, voltou-se insistentemente para Prestes Maia, antigo e inveterado getulista, que, ainda na presente emergência, só desejava disputar o govêrno do Estado sob a intervenção protetora do velho Vargas e da sua camarilha doméstica, naturalmente gaúcha.

Afinal o governador Garcez decidiu-se por um critério capaz de tirar, das atitudes seccessionistas dos partidos, grupos e facções — a política unitária, indispensável a enquadrar as legítimas aspirações do povo paulista na Federação, cujo equilíbrio aliás delas depende. Esse critério foi a medida do prestígio e da fôrça de cada partido pelos números que os significam na representação federal e estadual. O partido majoritário é, sem dúvida, o PSD, reforçado pela patrulha garcezista. O segundo partido é a UDN, a que tocariam os maiores despojos da luta, isto é, a vice-governadoria. Na mesma ordem caberiam compensações às frações inimigas dos partidos recentemente amputados ou esfacelados.

As virtudes dos "critérios" consistem em que se aplicam impessoalmente, levam em si uma justiça desinteressada e resolvem os casos na balança dos fatos consumados. Na fórmula do critério não há lugar para as questões de melindres ou de prestígios. Cada um entra no seu lugar como nas filas de ônibus, sem discutir nem contestar. No caso presente, pode-se dizer que o critério é a solução adjetiva. Mas é a que faculta a solução substantiva, que manda aos paulistas (o mais depressa possível) restabelecer a autonomia do Estado, o decôro, a segurança, a tranquilidade da sua vida política, para readquirir a autoridade que lhe compete na associação dos Estados que forma a República Federativa.

Por felicidade, o critério proposto pelo governador Garcez aos dirigentes pessedistas venceu ràpidamente a preliminar de que êsse Partido assumiria a responsabilidade de apontar o candidato no seu seio. A escolha, em seguida, foi a mais consentânea com o problema que as urnas de outubro próximo oferecem. O candidato indicado, sr. Antônio Sílvio Cunha Bueno, sem ser um mocinho, é um homem moço, com o vigor físico exigível em funções tão pesadas. Paulista de antiga cêpa, traz um nome limpo através de gerações que São Paulo sempre conheceu e respeitou. Todavia, Cunha Bueno tem o segrêdo de falar ao homem do povo, conhece suas necessidades e aspirações, trata delas com extrema solicitude e seriedade. Homem inteligente e sensato, faz-se candidato a um pôsto que exige especialmente decência, sensatez, inteligência.

No próprio PSD encontraríamos valôres correspondentes, pelo conhecimento dos grandes problemas de São Paulo, como João Pacheco Chaves e Ulisses Guimarães. De resto, o que mais os recomenda é a lealdade, o espírito de solidariedade na luta de equipe em que se empenharam, servindo São Paulo e o Brasil. Agora trata-se de abrir portas e janelas, de rasgar largos caminhos, para que os paulistas venham em massa à honrada solução unitária, ninguém perguntando as origens ou os antecedentes de suas idéias, para formar um bloco na cultura política de São Paulo capaz de assegurar-lhe meio século de tranquilidade e decôro na sua vida pública.

J. E. DE MACEDO SOARES



O Secretário de Viação e Obras, engenheiro Mário Cabral, quando falava, no ato de transmissão do cargo, presente o engenheiro Yeddo Fiuza, diretor de Águas e Esgotos. Pouco antes, na cerimônia de posse, o engenheiro Cabral dissera ao engenheiro Fiuza: "Agora vamos dar água ao povo"

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

O forte do . . .

Outros valores

Poético é, igualmente, "Sunday by the sea" (Um domingo no mar"), britânico, repousante como o próprio título, de uma imensa beleza plástica. "Poesia Della Danza" foi um brinde da Itália a quem aprecia a dança clássica, como selvagemente belo é o francês "Crin Blanc", documentário sôbre cavalos bravios, cujo ponto vigoroso é a luta tremenda entre dois soberbos equinos, pela chefia da manada.

No plano do desenho animado a U.P.A. levou a palma. Apresentando "cartoons" realizados inteiramente fora dos padrões habituais, com traços finos em estilo modernista, a par de histórias realmente humorísticas, essa produtora veio renovar a arte que imortalizou Dysney. "Cristopher Crumpet", foi um sucesso.

Valor do documentário

Dêsse sucesso dos "curtos" ressalta que os chamados documentários, nesta fase de crescente mercantilização das grandes produções, constituem, não só um extraordinário veículo de divulgação educativo-cultural, mas, não raro um refúgio do Cinema como Arte, do cinema, como cinema.

E é pena que êles não sejam mostrados, amiudamente, ao público, pela lição que sempre representam.

Filmes medíocres

O crítico francês André Bazin salientou que as fitas até agora exibidas, têm sido medíocres. Nesta 1.ª semana do Festival, essa é uma verdade, cuja responsabilidade cabe aos produtores de cada país, que não tiveram interêsse em mandar para essa Mostra Internacional sem prêmios os seus melhores trabalhos. (Saliente-se, outrossim, que o Festival de Cannes será realizado em março próximo, quando bons filmes deverão ser remetidos para lá).

Novais Teixeira, jornalista conhecido do público carioca, e afeito aos Festivais tradicionais de Cannes e Veneza, disse-nos que alí como lá, há apenas três ou quatro filmes de categoria, sendo o resto produções puramente comerciais e medíocres.

Os melhores

Dentre os filmes já exibidos, sem que qualquer um dêles mereça o superlativo "ótimo", temos "Geneviève" britânico (direção de Cornelius), o francês "Julieta" (Marc Alegret) e o sueco "Noites de Circo".

Êste último está merecendo, até agora, a preferência da crítica, embora haja quem o considere pretencioso e sem unidade. Todos, todavia, concordam em que tem êle uma fotografia magnífica, o que aliás, parece ser um ponto alto do cinema sueco.

O francês "Julieta" é delicioso, embora sem qualquer pretensão artística. Dany Robin (que deveria ter vindo com suas compatriotas) tem uma atuação muito boa. E' uma comédia agradável, que causará sucesso popular.

"Geneviève" é cheio de humor, do começo ao fim, o que alguém disse ser muito americano. Embora exibido sem legendas em português, provocou hilariantes reações da platéia.

Querem . . .

dada à imprensa, foi o ilustre senador Pires Ferreira;

d) – que, assim sendo, não há como falar em tendência do Senado para rejeitar a Emenda n. 109, cuja aprovação, muito pelo contrário, cêrca de um milhão de pessoas (computando-se os 200.000 servidores federais e suas famílias), aguardam, absolutamente confiantes, do espírito de justiça e clarividência dos nobres senadores da República.

REPROVADAS AS SANÇÕES

Aproveita o M.S.Q., a oportunidade para esclarecer aos servidores que a direção do movimento está em permanente contáto com o Senado e atenta à marcha do projeto para quaisquer medidas que sejam, porventura, necessárias ainda à aprovação da Emenda. Finalmente, o M.S.Q. esclarece que reprova a ameaça de "sanções eleitorais" feita por um servidor e, bem assim, as inúmeras sugestões de greve geral do funcionalismo para obtenção dos quinquênios, as quais lhe têm sido enviadas". Rio, 21-2-54. – *Joaquim Pires*".

Homenageado . . .

rio e do Comitê Executivo da SAS, ambos em visita ao Brasil.

Presença

Compareceram ao "party": sua alteza real a princesa Astrid da Noruega, herdeira do trono norueguês e sua irmã, princesa de Ragnhild, que renunciou ao título para casar-se com o sr. Lorenzen, proprietário da Gasbrás, recentemente fundada no Brasil, concessionário do Gás Esso; sr. Edmund Grut, vice-presidente da SAS; o embaixador da Suécia, sr. Richard Thuyberg; eng. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; membros da colônia escandinava radicada no Rio e representantes das companhias de navegação aérea e de turismo, com agências no Distrito Federal.

As duplas . . .

ção para o gôsto popular, preterindo outras, como: Renunciei, Prá Esquecer Aquele Amor e Serenata.

As campeãs de S. Paulo

A Federação das Escolas de Samba de São Paulo — segundo comunicado divulgado ontem — apontou as músicas campeãs de São Paulo: a marcha Serenata, de David Nasser e Haroldo Lobo, e o samba Tenha Pena de Mim, também de Haroldo Lobo com Milton de Oliveira. João Dias é o intérprete da marcha vitoriosa na Paulicéia e Jorge Veiga gravou o samba.

Assassinado o . . .

anos, era jornalista profissional (representante do "Diário de Notícias" no Estado), além de suas altas funções que desempenhava na Prefeitura de Niterói. Atualmente, em face do sr. Altivo Linhares encontrar-se em Miracema, José Geraldo respondia pelo expediente municipal.

O morto, juntamente com seu irmão João Batista da Costa, (diretor da sucursal dos "Diários Associados", em Niterói), era um dos responsáveis pelo "Grande Jornal Fluminense", irradiado diàriamente na Rádio Jornal do Brasil, das 7 às 8 horas da manhã.

Bandeira a meio pau

Quinze minutos depois da morte de José Geraldo foi hasteada, no prédio da Prefeitura, a bandeira ao meio-páu. Também o expediente foi encerrado às 14 horas.

O prefeito Altivo Linhares, logo que teve conhecimento da morte de seu auxiliar, viajou para Niterói.

José Geraldo gozava de grande prestigio na sociedade fluminense.

Serão . . .

relativamente ao seu percurso: as linhas de 15 quilômetros, passarão a cobrar 5 cruzeiros às de 20 km., 6 cruzeiros e às de 25 km., 7 cruzeiros.

As passagens de ônibus serão acrescidas de mais dez centavos por quilômetro. Nos ônibus da Nacional, por exemplo o 109, passará a passagem direta a 5,50; Ipanema - E. de Ferro, Cr$ 4,50; e Malvino Reis - Lapa, Cr$ 3,50.

ENVIADO AO PREFEITO E À COFAP

O pedido de aumento de tarifas de ônibus e lotações foi encaminhado, ontem ao Prefeito, e depois, por êste ao coronel Hélio Braga, presidente da COFAP. A COFAP, deverá apreciar, hoje, durante a reunião extraordinária o referido pedido.

A POLICIA DE PRONTIDÃO

Com a ameaça de greve, a Polícia estêve de prontidão para ocupar as emprêsas de ônibus e evitar a paralização dos transportes.

A ASSEMBLEIA HOMOLOGOU

As últimas horas da noite de ontem, os motoristas, trocadores e despachantes, reunidos em assembléia homologaram o acôrdo firmado no Ministério do Trabalho. Alguns trocadores protestaram contra o aumento que lhes coube, achando-o insignificante.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias Exceto aos Sábados De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Os dois documentos...

onde um quilo de carne sêca custa 30 cruzeiros, o salário mínimo não ultrapassa de 500 cruzeiros mensais. Por êsse simples exemplo, sem que se torne necessário recorrer-se às estatísticas oficiais — muito mais eloquentes — pode-se afirmar que tal salário já não mais atende sequer à necessidade da alimentação, que imprescindível é a qualquer ser humano.

Por outro lado, a situação dos trabalhadores das grandes cidades, onde a alta dos preços é mais acentuada e a especulação campeia desenfreadamente, não difere do que constatei no Norte do País. Na Capital da República e em São Paulo, o salário mínimo também se tornou vil, num contraste chocante com os lucros de certos empregadores, que sobem a cada novo dia, numa espiral alucinante.

4. Não seria exagêro afirmar, Senhor Presidente, que a atual situação do trabalhador, com o salário de miséria que percebe, é de desespêro. Ninguém, em sã consciência, poderá conceber a possibilidade de harmonia entre as classes, de paz social, enfim, quando a fome ronda quase todos os lares operários. A realidade é que vivemos numa época em que a ostentação e o fausto debocham e tripudiam da miséria popular, os lucros se multiplicam nas mãos dos poucos à custa do sofrimento de muitos e a psicose do enriquecimento rápido domina a maioria dos detentores do poder econômico.

5. Poder-se-ia oferecer, aos mais incrédulos quanto à oportunidade e à justiça das novas tabelas de salário mínimo, esta eloquente estatística que se encontra ao alcance de todos nas repartições do Impôsto de Renda: a arrecadação dêsse tributo, ficou em 1939, aquém da casa de 310 milhões de cruzeiros, para atingir, em 1953, em números redondos, a 19 bilhões de cruzeiros. E enquanto os lucros subiam, por fôrça de atos de abuso do poder econômico, canalizando para as mãos de poucos até mesmo a migalha essencial à sobrevivência do trabalhador, os salários ficavam estáticos, engolidos vorazmente pela bôca insaciável dos aproveitadores. E a verdade é que a situação tende a agravar-se cada vez mais, pois a cada novo dia, corresponde uma nova tabela de preços, surpreendendo e desesperando o operariado. A mesma utilidade, por arte diabólica, sem motivo algum, sem explicação alguma, recebe etiqueta nova, com cifra avantajada, a todo instante.

6. Não existe melhor estatística, Senhor Presidente, para o pobre, do que o caderno de pagamento de suas contas, que lhe mostra de maneira irrefutável a diminuição constante dos seus salários com a elevação vertiginosa dos preços das utilidades e dos gêneros essenciais à preservação da vida. E não se diga, como querem alguns, que os trabalhadores são culpados por essa situação. Aceitar êsse ponto de vista, seria inverter maliciosamente os têrmos do problema. Não são os salários que elevam o custo de vida. Pelo contrário, a alta do custo de vida é que exige salários mais elevados.

7. O seu propósito de perfeita compreensão e harmonia entre as classes — propósitos que jamais deixou de inspirar todos os meus atos no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — motivou a deliberação que tomei de mandar proceder aos estudos que ora submeto ao esclarecido exame de Vossa Excelência. Afigura-se-me tão necessária quanto urgente a aprovação dessas conclusões, uma vez que, à época em que foram requeridos os dados em que se baseiam, os níveis propostos apenas estabelecem o salário mínimo real, nos têrmos em que a lei determina seja fixado (artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho). Já hoje, com a solerte elevação de todos os preços, sob o fundamento caviloso de que as novas tabelas aumentarão o custo da produção, as conclusões que envio à clarividente apreciação de Vossa Excelência seriam outras certamente, fixando níveis mais altos. Posso mesmo afirmar, Senhor Presidente, com tôda a segurança, que os exploradores da miséria popular, ao mesmo tempo que combatem o salário ora proposto, já estão promovendo remarcações dos preços das utilidades e dos gêneros que açambarcam, muito antes, portanto, da homologação da medida. É certo, também, que tais remarcações, além de cobrir a majoração salarial, ainda mais avolumam os seus lucros exagerados e anti-sociais.

8. Ao concluir, Senhor Presidente — e tendo em vista as razões acima expostas — sinto-me no dever de, interpretando o pensamento da maioria das classes obreiras do país, tomar a liberdade de sugerir a Vossa Excelência as novas tabelas de salário mínimo, determine providências no sentido da revisão geral e congelamento dos preços das mercadorias essenciais ao povo, em bases justas e acessíveis à bôlsa do depauperado consumidor nacional. Permito-me ainda aventar que a fiscalização da execução de tal medida poderia ser feita, com eficiência e honestidade, pelos próprios trabalhadores, através dos seus legítimos órgãos de representação, que são os Sindicatos. Finalmente, estou certo de que Vossa Excelência, com o acentuado escrúpulo que põe em seus atos de Govêrno, não deixará de enviar os estudos e as sugestões que ora formulo ao esclarecido exame do Senhor Ministro da Fazenda, a quem cabe a responsabilidade do setor econômico e financeiro do País.

Sirvo-me do ensejo, para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito e admiração.

JOÃO GOULART.

Sindicalização rural

Eis o segundo documento:

Em 22 de fevereiro de 1954.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

A preocupação com o nível de vida do trabalhador rural, e o empenho de melhorá-lo, pela extensão a êsses trabalhadores — que constituem o grupo mais numeroso dos que servem à prosperidade nacional dos benefícios da legislação do trabalho, e da previdência social, tem sido reiteradamente manifestada por Vossa Excelência, e objeto de suas recomendações, quer no seu Govêrno anterior, quer no presente.

Assim é que, quando da promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho, em 1 de maio de 1943, vários capítulos dêsse memorável diploma tornaram extensivos, aos trabalhadores do campo, preceitos de aplicação até então limitada aos empregados em atividades urbanas.

Ponderaram, porém, os elaboradores da Consolidação, em sua Exposição de Motivos, e no tocante à extensão total então aventadas:

> "Estatui a Consolidação que aos trabalhadores rurais se aplicam as regras básicas do contrato individual do trabalho, inclusive o aviso-prévio, não lhes atingindo, porém, o regime de garantias em caso de rescisão, a que não tenham dado motivo, nem o instituto da estabilidade.
>
> A essa conclusão chegou a Comissão em voto preponderante, sob a alegação de serem imprescindíveis maiores esclarecimentos das exatas condições das classes rurais, inibidas, no momento, por falta de lei, da representação sindical dos respectivos interêsses".

A Consolidação sobreveio, porém, o decreto-lei n.º 7.038, de 10 de novembro de 1944, dispondo sôbre a sindicalização rural, e posteriormente a Constituição de 18 de setembro de 1946, a qual, em seu artigo 157, ao editar os preceitos a serem observados pela legislação do trabalho, nenhuma distinção ou exclusão recomendou, no concernente a trabalhadores rurais.

Tais fatos, o tempo transcorrido desde então, e o progresso social verificado, convenceram-nos de que, com as alterações necessárias em razão da diversidade das atividades a que se dedicam, e guardadas as compatibilidades, pode e deve a legislação do trabalho, em sua extensão, aplicar-se aos empregados rurais.

Por isso, ao assumir os encargos da Pasta do Trabalho, e cumprindo as recomendações de Vossa Excelência, procurei atender desde logo a êsse relevante problema, a cujo propósito já encontrei substanciosos estudos procedidos pela Comissão Permanente de Direito Social, que neste Ministério funciona. Valendo-nos dêsses subsídios, pareceu-nos contido de melhor alvitre que o anteprojeto a ser apresentado guardasse foram sintética, estatuindo, ao revés do que ora dispõe a alínea b do artigo 7.º da Consolidação, como norma geral, a aplicabilidade da lei trabalhista, guardadas as compatibilidades e com as exceções que o anteprojeto enumera e que se cifrem ao que concerne às carteiras profissionais, à duração do trabalho, ao regime de férias, à higiene e à segurança do trabalho, e à estabilidade.

No que respeita à carteira profissional, consagra o anteprojeto a introdução gradual dêsse documento de tão relevante importância para a vida dos empregados, marcando extenso prazo de tolerância para seu uso, de par com a adaptação do seu conteúdo aos trabalhadores do campo. Ainda a êsse respeito, e atendendo à falta de disseminação de autoridades federais, vale-se o anteprojeto da iniciativa de que cogita o parágrafo 3.º do artigo 8.º da Constituição, para autorizar sua emissão por funcionários estaduais, quando necessário.

A limitação da jornada de trabalho constitui, a nosso ver, o maior óbice à aplicação das leis trabalhistas ao campo. Não se trata, porém, de obstáculo intransponível, e a observância da jornada de 8 horas, imposta pelo preceito do artigo 157, invocado, da Constituição, está a exigir do legislador a iniciativa indispensável a essa observância, já tão retardada.

Para dar cumprimento ao preceito constitucional referido, pareceu-nos que a melhor dentre as soluções alvitradas pela doutrina, ou já adotadas na prática de outros países, seria a de, tomadas como base as 8 horas diárias, permitir a distribuição das horas totalizáveis em certo período, pelos dias de serviço nêles compreendidos, de sorte a poder regular o trabalho nêsses dias conforme exigido pelas suas necessidades.

Por outro lado, observados os descansos obrigatórios, também resultantes do mandamento constitucional, deixa o projeto aos usos e costumes locais a melhor distribuição da jornada do trabalho, de modo a evitar uma interferência prejudicial da lei, no regime de labor rural, tão prêso às tradições e ao costume.

Quanto às normas da higiene e da segurança do trabalho nos campos, pareceu-nos que, sem que incorresse o projeto na proibição das delegações legislativas, poderia o assunto, pelas suas características, ser deixado para as regulamentações especiais, desde que consignados, de modo expresso, os direitos do trabalhador e de sua família à moradia e à assistência médica, vantagens essas já consagradas, aliás, pelo Estatuto da Lavoura Canavieira, no seu campo especial, desde 1941.

Também a estabilidade no emprêgo é preceito que a Constituição, de modo expresso, estende ao trabalhador rural (artigo 157, inciso XII). Não obstante, em face dos males fàcilmente compreensíveis no meio rural, da permanência de empregados contra a vontade dos respectivos empregadores, adota o projeto o recurso à solução já contida no artigo 496 da Consolidação das Leis do Trabalho, cujas vantagens práticas o tempo se encarregou de comprovar.

O direito às férias já é extensivo ao trabalhador rural, tál como disposto no parágrafo único do artigo 129 da Consolidação. Acreditamos, porém, que a razão principal da desaplicação dêsse preceito está na dificuldade de afastar-se o trabalhador rural do seu seio, apenas por um período de 20 dias. Permitindo a acumulação de dois períodos de férias, busca o projeto remediar êsse inconveniente e tornar possível aos trabalhadores, vindos de Estados distantes, retornarem, em férias, às suas regiões natais.

Por fim, e dando, de novo, ênfase aos usos e costumes, o projeto se reporta a essas fontes de direito, emprestando-lhes fôrça e aplicação nas soluções das dúvidas sôbre as relações contratuais de trabalho.

Em aditamento às normas projetadas sôbre relações de trabalho, julgamos possível completar o quadro de amparo social, de há muito devido ao homem do campo, com a adoção de medidas que concorrerão para a extensão gradual dos benefícios da providência a êsses trabalhadores.

A êsse último respeito, vem Vossa Excelência insistindo, seja em Mensagens dirigidas ao Poder Legislativo, seja prevendo tal extensão, em 1945, com a projetada criação, não levada a efeito posteriormente, do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil.

A margem, porém, das dificuldades que se antolham na instituição de um novo organismo destinado à previdência dos rurais, ou na fusão dos organismos existentes, apresenta-se como de simplicidade merecedora de acolhida a sugestão contida no projeto, que redundaria na imediata aplicação da legislação de previdência a grande número dos trabalhadores rurais, sem prejuizo da solução definitiva que de futuro venhar ser escolhida.

Apresentando a Vossa Excelência o anteprojeto que acompanha a presente, estou certo de que as normas que nêle se contêm, se adotadas, muito hão de contribuir para a elevação do nível de vida, e para a melhor integração, em seu meio, do trabalhador rural, com que se beneficiará tôda a coletividade brasileira. E certo estou, igualmente, de haver atendido a um dos mais empenhados desejos de Vossa Excelência.

Sirvo-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

JOÃO GOULART

Dada a palavra...

realizada esta madrugada, após efetiva-se a demissão do Ministro do Trabalho, que se tentara evitar com um abaixo assinado de 53 dirigentes sindicais, entregue ao Presidente, domingo, em Volta Redonda.

Ordens idênticas foram expedidas para os Estados. As autoridades militares estão cientes de tais ordens e atentas a seu desenvolvimento, notadamente a Marinha de Guerra, que está pronta a intervir no porto, onde o sr. Duque de Assis promete medidas de represália contra a saída de Jango.

E' o seguinte:

"Considerando que o decreto-lei n. 9.070, que dispõe sôbre a greve, por 9.070, que dispõe sôbre a greve, por repudiado pelo atual Govêrno, como incompatível com as franquias democráticas;

"Considerando que a Constituição consagrou o direito de greve, nos têrmos em que for ela regulamentada, mas que tal regulamentação ainda não foi votada pelo Congresso Nacional;

"Considerando que a greve é a forma legítima da expressão da vontade dos operários e a única de que dispõem para manifestação pública de suas reivindicações;

"Considerando que a elevação do salário mínimo é uma reivindicação justa e que tem o apoio da totalidade dos trabalhadores brasileiros;

"Considerando que a pretensão de uma melhoria de salários encontrou um patrono na pessoa do ministro do ministro do Trabalho João Goulart.

"Considerando que o afastamento dêste Ministro do Ministério, importa na frustração do objetivo visado, que êle encarna;

"Considerando que o apoio à sua permanência na Pasta do Trabalho, não tem caráter político, mas significa a garantia de êxito das aspirações dos trabalhadores;

"Considerando que contra o anunciado afastamento dêste Ministro impõe-se que a Nação ouça a voz dos trabalhadores interessados;

"Considerando que a única maneira de manifestar-se será pelo uso legítimo do direito de greve, os trabalhadores brasileiros resolvem fazer a campanha dos braços cruzados, em sinal de protesto contra o afastamento do Ministro do Trabalho João Goulart.

"Esta manifestação se impõe como forma de levar ao Presidente da República o conhecimento da vontade dos trabalhadores, por isso que, a demissão em aprêço de modo algum poderia decorrer da vontade livre do sr. Getúlio Vargas, que sempre tem sido amigo dos trabalhadores, mas decorre, certamente, da pressão de grupos interessados no desatendimento das necessidades da classe operária.

"Não pretendemos, nem de longe se pode pensar, que o Exército seja contra a elevação do salário mínimo, por isso que, Exército e Povo, vivem em íntima união e sabem todos do aumento do custo de vida que obriga a elevação do salário. E' o interêsse patronal que procura fomentar dissídios inexistentes, pois em nada, a situação do trabalhador colide com os interêsses do Exército e do funcionalismo, que só podem ser beneficiados com o aumento de salários, que refletirá, por fôrça de consequência, sôbre os seus níveis de remuneração.

"Não é possível que, se for aumentado o salário mínimo, o Congresso deixe de fazer o aumento correspondente aos servidores civis e militares da União, o mesmo acontecendo nos Estados.

"A campanha encetada em prol do salário mínimo que é absolutamente legal, está sendo conduzida dentro do clima de ordem e de respeito às leis que se impõem, e ainda dentro dêste espírito ordeiro que se apela para a greve, consagrada na Constituição Federal como um direito do trabalhador".

ORDENS PARA OS ESTADOS

BAHIA, 22 (D.C.) — Diversos sindicatos baianos receberam instruções telegráficas do sr. Elias Adaime, presidente da Comissão Executiva do Congresso da Previdência Social, no sentido de procurarem articular greve geral de protesto contra a exoneração do ministro Jango Goulart.

Idêntica providência estaria sendo tomada em relação aos sindicatos de outros Estados, numa tentativa de fazer com que a greve paralise as atividades em todo o país.

As autoridades militares tomaram conhecimento do apêlo feito aos sindicatos baianos e estão atentas ao desenrolar dos acontecimentos.

PROVIDÊNCIAS MILITARES

Antes, parecia debelada, nas últimas horas, a ameaça de greve geral, por ação das autoridades militares. O conhecido pelego Duque de Assis fêz declarações anunciando que ia levantar o Pôrto, cuja administração, entretanto, pediu e obteve do Ministério da Marinha a intervenção de fôrças do Corpo de Fuzileiros Navais para impedir qualquer agitação.

Sabe-se que o Exército identificou algumas centenas de agentes pelegos que entraram em contato com os sindicatos estaduais ou se dirigiram para várias cidades com a missão de articular a greve de protesto contra a demissão do Ministro do Trabalho.

MANIFESTO DE PROTESTO

Em Volta Redonda, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Gás entregou ao Presidente da República, de quem se aproximou "no peito e na raça", conforme nos disse, pois eram enormes as dificuldades alí existentes para furar o cêrco em tôrno do sr. Getúlio Vargas, um manifesto de protesto contra a substituição do titular do Trabalho e de apêlo pela permanência do sr. Jango Goulart, assinado por 53 dirigentes sindicais.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

A Superintendência do Pôrto, receosa de movimentos perturbadores, solicitou garantias preventivas ao Ministro da Marinha.

— Enviamos — declarou à reportagem o Ministro Renato Guillobel, — um choque do Corpo de Fuzileiros Navais que alí se manterá, com ordem de reprimir qualquer tentativa de agitação ou perturbação. Não há recomendação específica de deter determinado indivíduo. Naturalmente, serão presos indistintamente os que tentarem alterar a ordem e o ritmo dos serviços no cais do Pôrto. A função do choque naval, em suma, é a de dar garantias a todos os que estiverem trabalhando.

A referência do Ministro à prisão de "determinado indivíduo" prende-se à notícia de que os fuzileiros navais estariam à caça do pelego Duque de Assis.

"Agora vamos . . .

tor do Departamento de Águas e Esgotos, momentos após a sua posse naquela secretaria.

O engenheiro Iedo Fiuza, como se sabe, é o autor do plano de abertura de poços artesianos para a solução do problema de abastecimento dágua à cidade.

A transmissão do cargo

A solenidade de transmissão do cargo ao novo secretário de Viação e Obras da Prefeitura, foi feita pelo antigo secretário, engenheiro Carlos Schwerin Filho, que leu uma exposição dos serviços executados e em andamento na Secretaria até aquêle momento sob a sua direção. O sr. Mário Cabral agradeceu.

A' solenidade compareceram, além do representante do Prefeito, diretores de Serviços, deputados, vereadores e inúmeros chefes de Departamento.

E o candidato . . .

A posição do Governador

Os pessedistas estão agora na expectativa de que o governador lhes dê o indispensável apoio político e administrativo para a sua campanha. Partido majoritário, que dá ao govêrno sua base legislativa, o PSD, como se sabe, tinha condicionado o lançamento de candidato próprio, a uma autorização do Governador.

Pelos termos do lançamento da candidatura Cunha Bueno, entretanto, a situação poderá sofrer ainda um compasso de espera, pois pelo menos enquanto outros partidos, como a UDN, não vieram reforçar o nome do PSD, não se pode ter como definitiva a atitude partidária.

Quanto aos udenistas, parece que resistem a apoiar um candidato pessedista, tendo o 'Estado de São Paulo", em editorial, desaconselhado o partido a seguir por êsse caminho.

Óleo canforado...

policiais mantêm vigilância constante, para evitar a repetição do desagradável furto de que foi vítima Ninon Sevilla e para conter qualquer fã mais ousado.

Assim mesmo tivemos ensejo de presenciar meninos e meninotas, burlando a atenção dos guardas, assediarem Jane Powell e Ann Miller no próprio andar em que estão hospedadas. O fã é igual em todos os cantos.

Pidgeon conquista

Walter Pidgeon, que desde o início cativou a todos pela lhaneza de trato, conquistou, ontem, definitivamente, a simpatia do público. Ao sair do "Marrocos", depois de assistir a um filme brasileiro, o conhecido ator da Metro foi longamente ovacionado pelo público, que ainda (uma hora da madrugada) permanecia firme nos cordões de isolamento. (Tais cintas de segurança estão colocadas na calçada oposta àquela em que transitam os astros). Depois de acenar para o povo, Pidgeon, num gesto cativante, dirigiu-se para a massa humana, apertando a mão de muitos e distribuindo autógrafos.

Errol Flynn vem

Esperado desde domingo, somente amanhã chega aqui o famoso astro Errol Flynn, que se faz acompanhar de sua bonnita espôsa Patrícia Wymore. O "Capitão Blood" vem da Itália, e viaja num "bandeirante" da Panair, devendo chegar aqui por volta das 7 horas.

Errol Flynn está sendo ansiosamente aguardado pelos fãs.

Ninon dançará

Ninon Sevilla, que durante vários dias estêve recolhida aos seus aposentos, carpindo a sua dor, pelo desaparecimento das jóias de estimação, fêz seu reaparecimento público no almoço oficial oferecido pelo Governador do Estado às Delegações.

A atriz mexicana, que estava visìvelmente abatida, deverá dançar numa festa em benefício da campanha contra o câncer, a ter lugar no Ginásio do Pacaembu, sexta-feira próxima. Com relação ao furto das jóias, correu, aqui, que o ladrão teria sido prêso. A notícia tem foros de boato, apenas, pois nada de positivo foi possível saber.

Doentes os franceses

A delegação da França passou o dia de ontem, domingo, quase todo recolhido aos aposentos. E' que seus integrantes, que na véspera tinham experimentado alguns pratos típicos brasileiros, bastante apimentados, tiveram suas funções gástricas prejudicadas.

Autorizado o aumento

Anunciou-se que a COAP autorizou a majoração dos preços dos ingressos para as sessões do Festival, com efeito retroativo. Disso resulta o cancelamento de atuações anteriores.

Apenas o sr. Jânio Quadros continua intransigente, exigindo o pagamento dos impostos municipais (selos) sob pena de fechamento imediato dos cinemas "Arlequim" e "Marrocos".

No Butantan

Ontem à tarde, enquanto o resto da delegação comparecia ao "Marrocos" para assistir ao filme "Roman Holliday" ("A princesa e o plebeu"), Jane Powell e Ann Miller, acompanhadas do famoso arquiteto californiano (Mr. Hal Hayes), da "Stand-in" de Jane, a bonita Marjorie Dillon, do nosso cronista social Jacintho de Thormes, e dêstes repórteres, estiveram fazendo um passeio pela cidade.

Foram ao Butantan onde Jane, como autêntica turista, documentou fotogràficamente (3-D) as cobras.

Getúlio já . . .

lhado a considerar efetiva essa sondagem, pois as declarações do general Zenóbio tornavam inevitável sua nomeação, a menos que o sr. Getúlio Vargas desejasse montar uma crise sôbre outra crise.

O general Zenóbio, ouvido ontem no Rio sôbre se era verdadeira a notícia de que havia condicionado sua aceitação da pasta à demissão do sr. Jango Goulart (foi aliás o sr. Jango o encarregado de fazer, na quinta-feira passada, a sondagem junto ao general), declarou:

— Não conhecia, até quinta-feira última, pessoalmente, o ministro João Goulart. Não tenho, por isto, nenhuma razão de ordem pessoal para fazer qualquer restrição à sua pessoa ou à sua administração. Para mim só há uma condição para ser Ministro da Guerra: poder servir ao Exército e ao Brasil

O convite, afinal

O convite ao general Zenobio foi oficializado ontem pelo general Caiado de Castro, que o visitou no comando da Zona Militar Leste, depois de conferenciar durante uma hora com o ministro demissionário. O sr. Caiado de Castro chegou ao Palácio da Guerra às 14 horas.

Logo após a retirada do chefe da Casa Militar da Presidência, o novo ministro recebeu os cumprimentos de generais, comandantes de corpos e diretores de serviços.

O alto comando

Às 16 horas, o general Zenóbio dirigiu-se ao gabinete do ministro, onde estava reunido o Alto Comando do Exército, com a presença dos generais Ciro Cardoso, Canrobert Pereira da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos, Fiuza de Castro e Olimpio Falconieri. O marechal Mascarenhas de Morais também compareceu, sendo a reunião secretariada pelo general Segadas Viana. O encontro foi demorado, recusando-se os presentes a prestar informações a respeito dos temas debatidos. O general Ciro disse apenas que tinha feito um relato da sua gestão e o general Zenóbio fez a declaração acima transcrita.

A posse

Às 16 horas de hoje o general Zenóbio passará o comando da Zona Leste, interinamente, ao general Aristoteles Souza Dantas, que, por sua vez, transmitirá o comando da 1.ª R. M. ao general Jaime Almeida. O general Nelson de Melo comandará a 1.ª D. I.

A posse do general Zenóbio está marcada para amanhã, dia 25, pela manhã, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis e às 16 horas do mesmo dia assumirá solenemente as funções no Palácio da Guerra. A Secretaria Geral da Guerra estabeleceu para o ato da transmissão do cargo o uniforme n.º 5 (tunica e calça de gabardine V. O.).

O dia de ontem do novo Ministro

O general Zenóbio da Costa deixou Petrópolis ontem cedo, tendo visitado no Rio o 1.º Batalhão da Polícia do Exército, no Andaraí, onde lhe foi oferecido um almôço, com saudação do coronel Emanuel de Almeida Morais.

Hoje, o General almoçará no Q.G. da Zona Leste com seus oficiais.

O novo Ministro do Trabalho

O sr. Hugo de Faria que, na qualidade de chefe de gabinete do ministro João Goulart, responderá pelo expediente da pasta, assumirá, amanhã, à tarde, o exercício interino da mesma para o qual foi nomeado pelo Presidente da República

Falando ao DIARIO CARIOCA, logo que desceu de Petrópolis, o sr. Hugo de Faria mostrou-se sensibilizado com a escolha de seu nome, escolha que representa uma distinção ao quadro funcional do Ministério, e declarou que empregará todos os esforços no sentido de corresponder à expectativa nas delicadas funções que lhe foram confiadas.

Apêlo a empregados e empregadores

— O objetivo inicial, acrescentou, é obter que sejam serenadas as controvérsias que empolgam os meios trabalhistas e, nesse sentido, formulo um apêlo a empregados e empregadores em favor de um clima de compreensão e boa vontade para um entendimento geral.

Quem é o titular interino

Funcionário de carreira, do quadro de oficiais administrativos do Ministério, o sr. Hugo de Faria nele ingressou por concurso. Serviu, inicialmente, na Divisão do Pessoal, como chefe de uma de suas seções e diretor substituto da mesma. Foi secretário do Departamento de Administração, Delegado Regional do Trabalho nos Estados de Sergipe e da Bahia, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, chefe de gabinete do Ministro, a quem substituiu recentemente numa de suas ausências.

Satisfeito o funcionalismo do MTIC

Logo que foi conhecida a notícia da designação do sr. Hugo de Faria, numerosos funcionários acorreram ao seu gabinete, com êle congratulando-se, tendo o titular interino prometido manter o ritmo do funcionamento dos serviços com apoio de todos os seus companheiros de trabalho. Idênticas homenagens lhe prestaram chefes de diferentes departamentos e a diretoria da ASTIC.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Mais de 100.000 litros de água elevados num segundo por enormes bombas!

Desviar águas do Paraíba, e arremessá-las numa queda de cêrca de 300 metros, para gerar econômicamente mais energia elétrica — um problema técnico enfrentado pela engenharia.

Para tanto, planos ousados foram traçados, e construidas duas usinas elevatorias: a de Santa Cecilia e Vigário. Nessas usinas, estão montadas bombas poderosas acionadas por motores elétricos, cuja potência total alcança 120.000 HP, recalcando cada uma 40.000 litros de água por segundo.

A engenharia recorre, assim, à capacidade inventiva e criadora de seus técnicos, para melhor realizar as obras que promovem o progresso econômico das regiões servidas e aumentam o confôrto das populações

LIGHT

A ENGENHARIA
A SERVIÇO DO PROGRESSO

O Que Se Diz:

...QUE o Ministro da Justiça anunciou ontem pela manhã que à tarde seria lançada uma bomba nos meios políticos, coisa que não ocorreu até o fim do dia...

●

...QUE, com a nomeação em caráter interino do sr. Hugo de Faria para a pasta do Trabalho, a UDN passa a ter mais um Ministro no Govêrno...

●

...QUE o deputado Celso Peçanha (PTB, E. do Rio) revelou ao seu colega Helio Silva (PSD, E. do Rio) que tinha de ser candidato ao govêrno fluminense de qualquer forma, pois há dias vinha ouvindo uma voz misteriosa tôdas as noites, que lhe dizia: — "Vá, Celso, candidate-se ao govêrno do Estado, que você está sob a proteção do além!"...

●

...QUE, a propósito, o cito Helio comentou: "Da vez passada o Celso também me disse ter ouvido uma voz que lhe ordenava fosse candidato a deputado, e tudo saiu muito bem; mas, desta vez, a voz que êle está ouvindo parece que é a do amigo da onça"...

●

...QUE em São Paulo está fazendo grande sucesso uma nova piada, a qual consiste em perguntar: "Se um barco fosse ao fundo e se êsse barco tivesse como passageiros Jânio, Ademar e Getúlio, quem se salvaria?"; pergunta à qual se dá a seguinte resposta: "O Brasil"...

Análise do memorial dos coronéis segundo os comunistas

Plenário da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados — que transcorreu na maior monotonia — só despertou algum interêsse do plenário quase vazio, quando o deputado comunista Roberto Morena procurou analisar os reflexos do "manifesto dos coronéis" na vida política do País. A seu ver, trata-se de uma ameaça às liberdades democráticas, uma manifestação de caráter direitista, que virá atingir as liberdades dos trabalhadores.

O orador chegou a insinuar que o manifesto seria de inspiração norte-americana, como em geral eram, a seu ver, todos os movimentos políticos da América Latina. O sr. Flores da Cunha contestou a versão do representante carioca afirmando que lera o documento. Entendia que, não se tratava de qualquer ato indisciplinar. Ao contrário, era uma manifestação patriótica no mais alto sentido, visando exclusivamente os interêsses do Exército e do País, sem qualquer interferência de potência estrangeira.

CONCLAMANDO A OPOSIÇÃO

Após várias outras intervenções, entre as quais as dos srs. João Cabanas e Orlando Dantas que entendiam ser o manifesto um ato de indisciplina, o sr. Roberto Morena concluiu suas considerações conclamando os partidos de oposição a que "não deixem vasias as tribunas do Palácio Tiradentes neste momento de excepcional gravidade para a vida nacional".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 44 deputados.

— O SR. DILERMANDO CRUZ lê carta dirigida pelo general Tasso Fragoso ao sr. Getúlio Vargas a propósito do bombardeamento da cidade de São Paulo, durante a Revolução Constitucionalista de 1932.

— O SR. ARMANDO CORRÊA apresenta e justifica requerimento de informações a propósito de um movimento no sentido do plantio de 30 milhões de seringueiras no Estado da Bahia.

— O SR. MAGALHÃES MELO enaltece a ação parlamentar do Monsenhor Arruda Câmara ao ensejo de sua elevação, pela Santa Sé, à dignidade de "protonotário eclesiástico".

— O sr. Celso Peçanha apresenta e justifica projeto de lei concedendo estabilidade ao pessoal de obras da União, após 10 anos de serviço.

— O SR. MENOTTI DEL PICCHIA elogia uma portaria do Prefeito Jânio Quadros que proibiu propaganda política no recinto das repartições municipais de São Paulo.

— OS SRS. DIOCLECIO DUARTE, ROBERTO MORENA, WOLFRAN METZLER e BENJAMIM FARAH fazem, também, pequenas comunicações.

— E' aprovado voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado federal Ernesto Pereira Carneiro. Falam os srs. Jandui Carneiro, Alde Sampaio, Amaral Peixoto, Benjamim Farah, Magalhães Melo, Dioclecio Duarte, Heraclio Rego e Flores da Cunha.

— O SR. NOVELLI JUNIOR, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre o problema de enfermagem no país.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 123 deputados.

— O SR. ROBERTO MORENA, a propósito de um projeto em pauta, discorre sôbre o problema político nacional, especialmente o "memorial dos coronéis" do qual tira suas conclusões.

— Presentes: 154 deputados.

— São aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos:

— que concede abono de emergência ao pessoal admitido depois da lei que concedeu o aludido benefício;

— que concede estabilidade ao pessoal extranumerário da União;

— que concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência; e

— que concede abono ao pessoal da COFAP.

— O presidente anuncia que visitará o Palácio Tiradentes na sessão seguinte, às 15,30 horas, o presidente da Câmara dos Deputados do Chile.

— São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que assegura subvenção e isenção fiscal ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; e

— que aumenta o número de Ministros do Tribunal Superior do Trabalho.

— São aprovados vários projetos em primeira discussão.

— O sr. Frota Aguiar discorre sôbre a aplicação do novo contrato entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Cia. Telefônica Brasileira.

— O sr. DILERMANDO CRUZ encarece a necessidade de ser transformado em lei projeto de sua autoria que se encontra no Senado, disciplinando a exportação de manganês metalúrgico das jazidas de Minas Gerais.

— O SR. MEDEIROS NETO estranha baixa a Comissão de Finanças requisitado o projeto que dispõe sôbre a gratificação para o pessoal do Registro Civil, uma vez que sôbre a proposição já se havia manifestado uma comissão especial.

— Encerramento: 16,45 horas.

Modificação da lei que criou o Instituto de Resseguros

Plenário do Senado

O sr. Abelardo Jurema encaminhou à Mesa, ontem, projeto de lei modificando a legislação referente ao Instituto de Resseguros do Brasil. Pela proposição, o Conselho dêsse Instituto passará a ser constituido metade por eleição dos que representam o capital privado e, a outra metade, por nomeação do Govêrno, como representantes do capital estatal.

A situação política do Brasil foi objeto de considerações por parte do representante paraibano. Acha o sr. Abelardo Jurema que a inquietação e a intranquilidade dominantes, atualmente, no País são devidas "à onda de boatos difundidos e propalados por todos os recantes do País".

FE' NA DEMOCRACIA

Professando sua "fé na democracia e na estabilidade do regime", o orador declarou "não compreender como simples alterações ministeriais e fatos de caráter meramente administrativos possam provocar tamanho abalo na estrutura das instituições e na confiança popular".

"Numa democracia organizada, tal como nos EE. UU., Inglaterra ou França, acontecimentos, da ordem dos que têm sucedido entre nós, não encontrariam maior repercussão". "Essa consistência jurídica e democrática — afirmou o orador — é que deveria estar firmada no Brasil".

JOÃO PESSOA

Em seguida, o sr. Abelardo Jurema evocou a figura de João Pessoa que, governando o Estado da Paraíba, fôra envolvido pelo tumulto revolucionário. Apesar de tudo, e de inúmeras vêzes vitimado por injustiças tremendas, nunca se enfraqueceu sua fidelidade ao espírito de legalidade, jamais aceitando o movimento revolucionário como solução para os problemas da época. Isso porque João Pessoa considerava a revolução "um mal pior do que os próprios males que afetavam o regime de então".

Finalmente, o orador fêz um apêlo "à imprensa, às elites dirigentes e aos homens do govêrno no sentido de que ajudem a criar no Brasil um clima de absoluta garantia e de confiança".

Em aparte, o sr. Othon Mader aconselhou o orador a dirigir seu apêlo ao sr. Getúlio Vargas, fonte da intranquilidade e insegurança dominante no país.

MANTIDO O VETO

Por 25 votos a 10, foi mantido o veto do Prefeito ao projeto de lei municipal que concedia abono mensal de Cr$ 500,00 a todo chefe de família numerosa.

PEREIRA CARNEIRO

Encaminhando requerimento de voto de pesar, o sr. Hamilton Nogueira fêz o necrológio do conde Pereira Carneiro, recentemente falecido e que era diretor do "Jornal do Brasil". Falaram, ainda, sobre o falecimento os srs. Apolônio Sales, Mozart Lago, Onofre Gomes, Gomes de Oliveira e Atilio Vivacqua.

CRIAR UM VOCABULARIO...

O sr. Mozart Lago deseja a criação de um vocabulário complementar. E' o que sugeriu no requerimento (dirigido ao DASP) que encaminhou, ontem, à Mesa. Após vários itens, o representante carioca fecha seu requerimento pedindo ao DASP "a organização de um vocabulário que extinga a "capitis diminutio" imposta às mulheres que trabalham, através da designação masculinizada dos títulos das atividades que desempenham". Protesta o sr. Mozart Lago, contra o fato de se dizer "a deputado", exigindo a criação de palavras femininas que designem funções exercidas por mulher e que têm nomes masculinos...

VETO

Foram lidas as razões do veto parcial do presidente ao projeto que cria o Laboratório Central de Drogas. Como estamos apenas por 14 dias para o encerramento desta convocação extraordinária do Congresso, o veto só será apreciado após 15 de março, quando terá início a sessão legislativa deste ano.

CONVITE

Dois convites foram lidos durante o expediente. Um, convidando o Senado para o 3.º Centenário da fundação de Sorocaba. O outro, para uma exposição agropecuária que será realizada no Estado de Santa Catarina.

DIPLOMATA

Em mensagem presidencial, foi indicado o nome do sr. Álvaro Teixeira

(Conclui na 8.ª página)

Delegação do Brasil a Caracas; segue o enviado do D. C.

A primeira turma da delegação brasileira que segue rumo a Caracas partirá, hoje, do aeroporto do Galeão, em avião especial da Pan American. Delegados, funcionários do Itamarati, assessores, estenógrafos, compõem o corpo da numerosa delegação brasileira.

Acompanhando a delegação do Brasil à XII Conferência Interamericana segue também o nosso companheiro Luis Paulistano, que se encarregará da cobertura especial para o D.C. dos acontecimentos e dos debates que se efetuarão na capital venezuelana.

A PRIMEIRA TURMA

A primeira turma que partirá do Galeão hoje, é integrada dos seguintes assessores, secretários e auxiliares: Dario Moreira de Castro Alves, Antonio Francisco Azeredo da Silveira, José Maria Villar de Queiroz, Paulo Costa, Cecília Figueira de Mello; Sylvia Ribeiro Povoas, Noemia Batista; Edith Oliveira, Martha Pereira Pinto; Natercia Soares de Oliveira, Maria da Glória Bastos Silva, Stael Alves Pequeno, Maria Lucia Behring Coimbra, Omar Vieira de Rezende, Armando Brito de Souza e Antonio Nardy.

JORNALISTAS

Os jornalistas seguirão em avião especial da Real. Outro grupo partirá no dia 25 e no dia 27 seguirá a última parte da delegação.

EM VIAGEM

Em viagem para a capital da Venezuela já se encontram o Ministro do Exterior e o deputado Afonso Arinos, que seguiram por via marítima.

23 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

MELHORA A SITUAÇÃO

O deputado Tristão da Cunha perguntou ontem ao general Brochado da Rocha como ia a situação. O general respondeu:

— Olha, Tristão, sexta-feira à noite eu não dava cinquenta centavos pelo teu subsídio de março. Hoje, já estou comprando pela metade...

PRECAUÇÃO

O general Brochado, aliás, na mesma noite de sexta-feira escondeu no fundo da carteira sua identidade de deputado e passou para a parte externa a de general.

Sábado pela manhã foi visitar o general Ciro Cardoso, seu amigo, que deixa a pasta.

— Nunca me pareceu tão grande o gabinete do Ministro da Guerra — disse o general. — Não havia ninguém, lá.

— E o Jango, o senhor não visita? E' um Ministro que sai.

— Não. Como sou adversário dêle, êle pode pensar que eu estou aparecendo para gozar a caveira Seria capaz até de não me receber.

ADESÃO

Segundo o sr. Arnaldo Cerdeira, o movimento de adesão de políticos ao sr. Ademar de Barros criou para o diretorio estadual paulista graves problemas. As reuniões são agitadas, tumultuadas, pelos que pleiteam prioridade para fundar diretorios, para se situar no partido.

CONDIÇÃO

O sr. Antônio Balbino, cujo nome foi falado para substituir interinamente o Ministro do Trabalho, disse que só aceitaria essa interinidade se pudesse acumulá-la com outra interinidade, a da pasta da Guerra.

2-4-6-8-10H.
VITORIA
RIAN
AMERICA
BOTAFOGO
MEM DE SA
FLORIANO
MONTECASTELO
CAPITOLIO
PETROPOLIS
POPULAR-CAXIAS
5ª feira
ICARAI
6ª FEIRA
IRIS
SANTA ALICE
MADUREIRA
HOJE
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
AUDIE MURPHY
SUSAN CABOT · PAUL KELLY
CHARLES DRAKE
MARY CASTLE
IMPROP. 14 ANOS
EM A MORTE TEM SEU PREÇO
(GUNSMOKE)
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

"Estaca zero em Pernambuco", diz o dep. Jarbas

Política Estadual

— A situação pernambucana está na estaca "zero" foi o que declarou, ontem, ao D. C. o deputado Jarbas Maranhão. Acrescentou que espera para o próximo mês de março, quando se encontrarem em Recife, os dirigentes dos diversos partidos, uma solução condizente com os interêsses partidários em vista da sucessão em seu Estado.

O deputado Jarbas Maranhão é eleitoralmente o candidato mais forte do PSD de Pernambuco. Diante, porém, do desejo de pacificação partidária e da criação de um clima de harmonia, o governador Etelvino Lins se vem mantendo numa posição de expectativa, consultando os diversos interêsses no trabalho de encontrar um denominador comum que a todos congregue. O deputado Jarbas Maranhão que se encontra já, há dias, nesta Capital, é visto como um candidato, em qualquer hipótese, o que de certo modo tem influenciado no retardamento de uma solução. Conta o sr. Jarbas Maranhão com partidários incondicionais e se assegura que a sua candidatura, desde que dirigida contra um candidato de melhor agrado pessoal do governador Etelvino, contará com o apoio do ministro João Cleofas, chefe da UDN naquele Estado. O Ministro da Agricultura estaria disposto a precipitar os acontecimentos em tôrno do deputado Jarbas, adotando uma fórmula pessedista recebendo a UDN entre outras vantagens e de indicação de um candidato ao Senado que, muito provàvelmente seria o próprio sr. João Cleofas.

DISPOSTO A LUTA

O deputado Jarbas Maranhão declarou-nos, ontem, que ainda não estivera com o ministro João Cleofas e que regressará ainda esta semana a Pernambuco. Está, todavia, empenhado — ao que estamos informados — em viajar com a sua situação inteiramente definida, disposto à luta pré-candidatura, isto é, obrigando a que o governador Etelvino, que no momento concentra a sua preferência em tôrno de vários nomes, seja obrigado a apoiá-lo, sob pena de ser responsabilizado pela quebra da união política por êle mesmo preconizada.

Há quem afirme que o trabalho do

(Conclui na 8.ª página)

O novo vice-presidente da Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sua última reunião, elegeu seu vice-presidente o sr. A. da Veiga Faria, atual Diretor da Carteira de Títulos.

Funções gratificadas; aprovada a emenda do Senado

Comissões da Câmara

Foi aprovado ontem pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, a emenda do Senado alterando artigo do projeto alterando os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios.

Com a referida emenda, o projeto em questão beneficiará, também, os ocupantes efetivos de cargos de chefia e de direção que serão transformados, oportunamente, em funções gratificadas.

OMISSÃO DE CONSEQUÊNCIAS INJUSTAS

O relator da Comissão Especial, sr. Alcides Carneiro, frisou que, examinando o assunto, na base da argumentação sustentada pelos senadores, a omissão dos dirigentes cujos cargos passarão à função gratificada levaria a consequências injustas, criando situações esdruxulas. Quanto ao problema do aumento de despesa, este não é de maior importância. Será ele insignificante, pois são em pequeno número os funcionários que a emenda do Senado atingirá.

COMO FICARÁ O ARTIGO EMENDADO

Ficará o artigo emendado, caso o plenário mantenha o parecer Alcides Carneiro, com seguinte redação: "Art. 7.º — Os ocupantes efetivos inclusive os já aposentados, de cargo de chefia, Diretor ou Diretor-Geral, ficam classificados, para todos os efeitos, no símbolo com o valor fixado nesta Lei para cargo correspondente da mesma denominação, ou segundo a hierarquia, quando alterada a nomenclatura".

Um cobrador pontual
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Horácio Gomes Leite de Carvalho; Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genro e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha; Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos; João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho; Caio Monteiro de Barros (ausente); Flaviano Pinto da Cruz e senhora; Débora Monteiro de Barros Pereira de Almeida e Raymundo Bráulio Blatter Pinho e senhora, convidam os parentes e amigos de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, hoje, têrça-feira, 23, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

O discurso de Getúlio na concentração de Volta Redonda

Foi o seguinte o discurso proferido anteontem na concentração operária de Volta Redonda, pelo presidente Getulio Vargas:

"TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA:

Foram das mais gratas e estimulantes as horas que vivi ao vosso lado comungando das vossas alegrias e compartilhando do amor e do orgulho de todos pela obra realizada, como o resultado do esfôrço de muitos anos e para a qual contribuistes com a parcela mais decisiva de trabalho e dedicação.

Profundamente emocionado e reconhecido pelas homenagens que me prestou a vossa fidelidade, não quero despedir-me de vós sem deixar uma calorosa palavra de amizade e de confiança.

De novo tive o feliz ensejo de visitar os sindicatos, centros recreativos, as obras de assistência, apreciando em tudo isso a marca do vosso espírito de organização, que se afirma cada vez mais, na consciência de quem sabe o que quer e para onde vai.

Estou certo de que o vosso esfôrço de todos os dias há de encontrar, em escala sempre crescente, a recompensa merecida.

Já vos assegura hoje a Companhia Siderurgica Nacional um alto nível de salários, com o mínimo de 2.000 cruzeiros e o salário médio de 3.500 cruzeiros, remuneração que se completa por um Plano de Serviços Sociais que compreende assistência médica, alimentar, educativa, de habitação e várias outras modalidades de amparo social, permitindo-vos uma vida sem temores nem vexames. A isso se junta uma crescente participação nos lucros, em forma de prêmio anual nunca inferior ao montante de um salário. Outro valioso estímulo ao vosso trabalho é a atribuição de medalhas de honra pelo tempo de serviço, acompanhadas de abono em dinheiro.

Esse justo sistema de recompensa equitativa dos vossos esforços não impede que a grande organização a que servis continue em regime de prosperidade e de expansão, obtendo lucros consideráveis e retribuindo amplamente o capital empregado.

Esse é um exemplo a ser imitado não só pelas outras entidades oficiais como também pelas emprêsas privadas.

A concessão de uma remuneração em conformidade com o nível dos padrões de existência, em cumprimento da lei, constitue não só um dever de humanidade como corresponde ao próprio interêsse dos empregadores em fazer da boa vontade dos seus operários uma garantia de progresso das suas atividades produtivas.

Só não percebem essa evidência os que se absorvem na ganância dos lucros excessivos, deixando reduzidos a um salário de fome aqueles que colaboram para o seu enriquecimento.

Felizmente já não prevalece essa concepção estreita e injusta, pois já passou o tempo em que a mínima reivindicação dos trabalhadores produzia um movimento de reação como se estivessem pedindo a lua e as estrêlas. Já passou o tempo em que as vossas reuniões pacíficas nos sindicatos de classe para cuidar dos vossos interesses desencadeavam a fúria policial, como se ali estivesseis tramando contra o regime e a ordem. Já passou o tempo em que não vos era assegurada qualquer proteção contra a invalidez ou o infortúnio e, ao fim de toda uma vida de trabalho exaustivo, só podeis esperar o desamparo e o humilhante, apêlo à caridade alheia.

Hoje podeis pugnar pelos vossos reclamos em base de igualdade com as outras classes. Podeis bater às portas de uma justiça especializada para lutar pelos vossos direitos e dirimir as vossas contendas. Já não temeis ameaças e perseguições.

O Govêrno vela pelos vossos interêsses. O combate sem quartel que dou aos opressores e exploradores só tem equivalência na luta sem tréguas com que defendo os desfavorecidos e os espoliados.

Não é em tôrno do meu nome que deveis cerrar fileiras, porque os homens passam. Deveis formar em tôrno de uma bandeira e lutando por uma causa.

Até agora as vossas conquistas sempre foram alcançadas no campo da legalidade. Haveis de consolidá-las sem apelar para os recursos extremos da fôrça.

Os que pregam a agitação, os que concitam à desordem, os que se põem a serviço da provocação e os que insuflam a luta de classes nada constroem para o vosso bem nem vos deixais atrair pelo engodo das promessas falsas.

As nossas massas trabalhadoras constituem hoje um elemento de ordem, um fator de equilíbrio, uma fôrça atuante e pacífica no conjunto da vida brasileira, enfim, uma garantia de progresso e de paz social.

De minha parte, no exercício da suprema magistratura do país, tudo farei para assegurar ao povo o livre exercício do direito do voto, garantindo aos partidos políticos a eleição de seus representantes, e às classes trabalhadoras a escolha de seus dirigentes sindicais. A ordem será mantida. Os que infringirem a lei com a prática de atos criminosos encontrarão no poder de polícia e nos tribunais de justiça e repressão necessária. Obediente ao regime institucional do país, cumprindo a lei e promovendo o bem estar geral, estarei servindo à democracia.

Trabalhadores, meus amigos,

Assim como estivestes ao meu lado nos serviço dos interêsses superiores do país, estarei sempre convosco, velando para que vos seja assegurado o direito de partilhar efetivamente dos benefícios de nosso soerguimento material.

A reforma econômica que levamos avante neste momento visa, em primeiro lugar ao crescimento e à expansão da riqueza do país e em segundo lugar à sua distribuição equitativa entre os que trabalham e produzem, concorrendo para a sua criação.

O vosso bem estar será o sinal de triunfo alcançado na batalha que ora travamos juntos pelo enriquecimento e pela grandeza da patria. Dentro da ordem, respeitando a lei e defendendo as instituições, podeis contribuir como uma fôrça benéfica para o desenvolvimento da Nação, a que juramos servir e que tudo espera de vós. Não vos iludais: cada hora perdida de trabalho importa no declínio da produção e impõe o sacrifício de todos. Só com o trabalho poderemos

(Conclui na 8.ª página)

OS CHEQUES DO MAESTRO ROLF HIRSCHMANN

"O GLOBO", em sua edição de 20 de fevereiro, publicou o seguinte:

"A propósito dos cheques assinados pelo maestro Rolf Hirschmann, o presidente em exercício da Associação dos Conferentes da Caixa Econômica, sr. Aurélio da Nova Castelo Branco, declarou a "O Globo":

— O Serviço de Conferência de firmas e dactilogramas na Caixa Econômica é exercido por um quadro de funcionários especializados, nomeados desde 1939 por concurso, portadores de diplomas do Curso Técnico de Grafoscopia, mantido pela repartição. O perito designado pela Caixa para verificar a autenticidade dos cheques, ao que consta, ainda não chegou a qualquer conclusão, decorridas 96 horas do exame de laboratório. Aos conferentes, técnicos especializados, não foi dado reexaminar os títulos. Posso, entretanto, afirmar que, conferidos que foram na ocasião por um técnico, só uma dessas duas poderá ser a conclusão: autenticidade ou falsificação, mas de tão alta classe que possa justificar o engano, se o houve, cometido pelo perito".

Num Constellation da PANAIR
do Rio
a Manáus
VIA BELEM
3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na
PANAIR DO BRASIL
ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Espírito de decisão

O PSD de São Paulo, escolhendo por unanimidade seu próprio candidato ao Govêrno do Estado, revelou-se um partido em pleno rejuvenescimento, consciente das suas responsabilidades na vida pública e realmente empenhado em abrir um caminho à confusão que o getulismo lançou sôbre a política paulista.

A escolha do sr. Cunha Bueno é um ato afirmativo, não apenas pelas possibilidades do candidato, como pelo que o ato traduz de firmeza, mostrando que os pessedistas se furtaram ao jôgo no qual pretenderam envolvê-lo de eternizar o clima das indecisões, dos titubeios, das indefinições que era e é tudo quanto convém ao Catete na sua perturbadora intervenção em São Paulo.

De agora por diante, se os partidos democráticos daquele Estado não se compuseram em tempo para enfrentar a onda getulista e a onda ademarista, duas garras que angustiam o horizonte, não se pode mais responsabilizar o PSD por desorientação. Tudo fizeram os capitães dêsse partido para se compor em benefício de São Paulo com as demais agremiações, inclusive com o PTB. Empenharam-se nas mais variadas demarches, concordaram até mesmo na escolha de candidatos saidos do partido adversário, que é o trabalhismo, enquanto os próprios trabalhistas se encarregavam de vetar os nomes de seus correligionários. Não faltou espírito de renúncia e de compreensão ao PSD. Ainda depois de frustrados os entendimentos com o PTB, por culpa já se sabe de quem, os pessedistas procuraram com paciência a UDN, o PR, o PDC, todos os partidos com os quais podia compor uma aliança alta e patriótica que resguardasse o prestígio da política paulista e desse ao povo de São Paulo uma orientação para o grande pleito que se avizinha.

Todos êsses esforços foram, entretanto, inúteis. De um lado a má fé, de outro a incompreensão, a combuez, o isolacionismo — impediram que o partido majoritário se transformasse em base de uma poderosa coalizão interpartidária para derrotar nas urnas os inimigos de São Paulo, os de dentro e os de fora.

Diante disso, só restava ao PSD a atitude que adotou, viril, desassombrada, solitária por enquanto, mas que não pode deixar de impressionar às demais agremiações que, mais cedo ou mais tarde, terão de se compor em tôrno dessa base popular e política que lhes oferece o pessedismo.

Numa demonstração de que o egoismo partidário jamais os orientou, os chefes pessedistas de São Paulo não hesitaram em proclamar, mesmo depois de escolhido o seu candidato, que continuam dispostos a um entendimento em benefício de São Paulo. O que eles quiseram dar aos seus conterrâneos foi uma lição de coragem, de disciplina, de espírito de decisão, sem a qual nada se poderá fazer contra os inimigos que se fortalecem.

A nova política de Perón

O Govêrno argentino fêz grande demagogia em tôrno do nacionalismo econômico. Suas investidas eram contra os Estados Unidos. A alta finança norte-americana foi alvo de ataques especiais.

De repente, verificou-se a reviravolta. Milhões de dólares passaram a ser investidos na Argentina. A exploração do petróleo foi confiada a emprêsas ianques. Perón tomou-se de amores pelos capitalistas do norte do continente. E já não existe para as autoridades de Buenos Aires o imperialismo de Tio Sam.

Deixando de lado as contradições do regime peronista, fôrça será reconhecer que a cooperacão financeira internacional está ajudando o país vizinho a resolver as suas dificuldades. A Nação começa a trabalhar e produzir, enfrentando o problema da inflação de modo mais firme. A produtividade agrícola também está se elevando. São melhores, em todos os sentidos, as perspectivas econômico-financeiras da Argentina.

As contradições da demagogia

O deputado José Bonifácio, falando na Câmara, mostrou o absurdo de se pretender apenas aumentar salários nas emprêsas privadas. Mostrou que os funcionários civis e militares também são filhos de Deus. A vida subiu para todos. Não é justo que só haja simpatia governamental para umas classes, enquanto outras ficam esquecidas.

Nesta coluna temos sustentado, em numerosos comentários, êsse ponto de vista. O Govêrno não poderá explicar as contradições de sua política de dois pesos e duas medidas. Está evidente que seus propósitos são meramente demagógicos.

Aliás, devemos igualmente acentuar que o problema da carestia não se resolve com majoração de vencimentos. Isso apenas viria aumentar a inflação, que é a causa maior de todos os males.

O país, para vencer as crises atuais, precisa de trabalho e produção. Urge elevar os níveis da produtividade nacional, tanto nos campos, como nas cidades. A tarefa é árdua e não se coaduna com a mentalidade demagógica que campeia, no momento, nos círculos governamentais.

O fracasso do engenheiro Fiuza

A desastrosa administração do engenheiro Iedo Fiuza, à frente do Departamento de Águas e Esgôtos do Distrito Federal, tem provocado a maior revolta da população desta cidade, que continua a sofrer os rigores da falta dágua, situação que piora dia a dia, sem esperanças de solução. Êsse estado de coisas tomou vulto em todos os setores e foi repercutir no Diretório Regional do PSD através de um requerimento assinado pelos membros da sua bancada na Câmara dos Vereadores e encabeçado pelo sr. Hugo Ramos Filho.

Êsse documento pede providências no sentido de ser exonerado do cargo o referido engenheiro, cuja incapacidade se confirmou, mesmos porque prometera êle dar água à cidade num prazo de seis meses, com a abertura de poços artesianos. No entanto, confessa, agora, que o "deficit" diário do abastecimento é de 680 milhões de litros.

O sr. Hugo Ramos Filho tomou a iniciativa do requerimento em aprêço, com o apoio dos seus colegas de bancada pessedista, levado pelo interêsse de atender aos clamores da população carioca, ante a verdadeira calamidade pública que é a crise da água na cidade. Não seria possível calar em face do que ocorre no Distrito Federal. O sr. Iedo Fiuza chegou como um profeta. Prometeu, como novo Moisés, fazer jorrar a água por todos os cantos da metrópole. Mas a sua varinha mágica falhou lamentàvelmente. Os famosos poços artesianos do engenheiro fracassado não passaram de mera mistificação. O dinheiro evaporou-se e os poços não apareceram.

O requerimento firmado pelo sr. Hugo Ramos Filho e seus colegas de bancada exprime o pensamento de tôda a população carioca, já irritada pela farsa do engenheiro Iedo Fiuza e irritada, também, pelos múltiplos sacrifícios que lhe tem sido impostos pelo malfadado govêrno getuliano. O afastamento dêsse engenheiro da direção do Departamento impõe-se, de uma vez por tôdas, a bem dos créditos da administração pública do município, que não deve continuar a ser enxovalhada pela incapacidade e pela demagogia de certos cavalheiros que não podem exercer cargos de responsabilidade.

GOVÊRNO 'VERSUS' REGÍME

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O BRASIL entrou em crise política, social e econômica, no próprio dia em que ficou patente que a missão constitucional de zelar pela manutenção da ordem e da tranquilidade, naqueles e nos demais campos de atividade governamental, ia ser confiada, novamente, a um inimigo da ordem constitucional vigente e, portanto, da sua manutenção; a um homem incompatível com o regime, que não representa, absolutamente, sua concepção política e não se ajusta, de modo algum, às suas técnicas de administração, de govêrno e de preservação da própria autoridade.

A crise do regime

A crise fôra prevista nestas colunas — o que não era vantagem. Confiar a defesa nacional ao comandante inimigo, a alfândega ao chefe dos contrabandistas, a Casa da Moeda a um falsário, a repressão do jogo a um bicheiro, os asilos de menores a um tarado, em suma, cometer tôdas as espécies de desatinos que se possam reduzir à fórmula de um convite ao lôbo para pastor de ovelhas — sempre há de conduzir a resultados do mesmo tipo, que não podem surpreender a ninguém. Sempre sustentamos, por isso, que o regime entraria em crise no próprio momento em que o sr. Getúlio Vargas, partidário de outro regime, assumisse a responsabilidade por êste, com o qual era incompatível e, portanto, para o qual era inelegível, nos melhores de direito.

Êsse conjunto e especialmente a inevitabilidade da crise acima aludida, parecia-nos razão bastante, jurídica e pollticamente, para que se impedisse ao sr. Getúlio Vargas o acesso ao Poder. Havia outras, muitíssimo ponderáveis, como a plena nulidade do pleito, em tôdas as suas fases, até a proclamação sem a condição essencial do pronunciamento maioritário, que obriga a tôda a ração.

Sôbre tais ponderações de ordem estritamente jurídico-política, prevaleceu o parecer (bem mais autorizado, em verdade) do general Zenóbio — êsse mesmo que, por três vezes já andou vai-não vai para o Ministério da Guerra. Êsse pronunciamento, logo seguido de outros de igual patente, compromete a estabilidade do regime, que entrou, automaticamente, em crise com o empossamento, na Presidência, de um antidemocrata, por isso mesmo inelegível, e, de fato, não regularmente eleito.

E' oportuno recordar êsses antecedentes, para caracterizar devidamente a crise do regime, distinguindo-a da crise atual, que não é do regime, e sim do Govêrno. Desde aquela ocasião — isto é que é preciso acentuar — Govêrno e regime vivem jogando às cristas, num duelo de morte, do qual os políticos, por instinto de conservação e amor à comodidade, fingem não tomar conhecimento. Êles sabem que o seu destino será o do regime, com o qual, queiram ou não queiram, são solidários. Mas fingem ignorá-lo, porque, 1.º) enquanto indecisa a luta, o Govêrno sempre oferece umas vantagens; 2.º) se, afinal, o regime levar a pior, alguns poderão salvar-se da catástrofe, e sobreviver.

Reage o regime: Crise do Govêrno

Faltou-lhes, portanto, aos políticos, em geral, bravura e fidelidade a si mesmos, bastantes para marcar firmemente sua posição natural contra o Govêrno, pelo regime. Faltou-lhes, igualmente, a calma necessária para perceber que, se tivessem tomado essa atitude, com inabalável firmeza, teriam decidido a parada, a favor do regime.

Desamparado de seus naturais defensores, êste vai resistindo pela fôrça e as virtudes próprias de sua estrutura, que é magnífica. Em situação análoga, o parlamentarismo do nosso eminente dr. Pilla já estaria entregue às baratas, ao passo que o nosso presidencialismo ainda não se deixou aniquilar e ainda tem condições de vida. Um pouquinho só que o organismo nacional reaja, como acaba de reagir e o Govêrno é que entra em crise e se retrai, melhorando a posição do regime.

Porque a luta é essa: Govêrno contra regime. Ou Getulio consegue destruir a êste, pelo golpe que formaria, na América do Sul, o eixo Vargas-Perón, ou o regime se defende como puder, eliminando as toxinas que lhe ameaçam a integridade orgânica. Para isso, como se sabe, há diversos tratamentos, conforme o grau de rebeldia do caso. O nosso é dos mais sérios. Em todo caso, nem todos perderam ainda as esperanças de resolvê-lo clinicamente, sem que se torne indispensável o recurso à cirurgia.

Dulles repelirá as censuras

PIERRE DUREL

JOHN FOSTER DULLES

WASHINGTON — O sr. John Foster Dulles regressou de Berlim com disposição belicosa. Êle está firmemente dicidido a reduzir ao silêncio os que, particularmente na ala direita do Partido Republicano, seriam tentados a censurá-lo por ter feito na antiga capital alemã concessões aos comunistas, concordando em encontrar-se no dia 26 de abril em Genebra com os representantes comunistas chineses e concordando em que a Rússia participe dessa conferência, não mais na qualidade de beligerante ou de terceira parte como os Estados Unidos queriam em Pan Mun Jom, mas nas mesmas condições das Três Potências Ocidentais Declarando no descer do avião que nas condições em que se reuniria essa conferência asiática eram cem por cento o que temos desejado", o secretário de Estado procurou antecipar-se. O chefe do Departamento de Estado já assegurou desde já o apoio dos democratas que não podem, contudo, deixar de observar, não sem amargor, que se o senhor Dean Acheson, ex-secretário de Estado democrata, regressasse hoje de Berlim no lugar do sr. Dulles, os republicanos não deixariam de fazer escândalo e de acusar Acheson de ter, para repetir a expressão do representante democrata Richards, adotado "uma política de abandono aos vermelhos".

O sr. Dulles fará, a partir de segunda-feira de manhã, aos principais líderes republicanos e democratas do Congresso uma exposição a respeito da Conferência de Berlim. Na tarde de terça-feira, o secretário de Estado fará uma exposição sôbre os resultados dessa Conferência diante da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes e no dia seguinte fará o mesmo perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado. Pouco depois, êle se dirigirá ao povo norte-americano no transcurso de emissão radiotelevisada.

Pode-se pensar que o secretário de Estado procurará salientar com firmeza que os Estados Unidos de modo algum alimentam a intenção de reconhecer a China comunista, que a Conferência de Genebra será em essência apenas uma edição européia da conferência que os comunistas chineses queriam ver reunida em Nova Delhi, que os Estados Unidos, no interêsse da paz, haviam decidido, algum tempo depois da suspensão das conversações de Pan Mun Jom no dia 12 de dezembro último, concordar com o estatuto que os russos reclamavam na conferência e que, em definitivo, os Estados Unidos obtiveram ganho de causa no que toca à ausência de neutros nessas negociações.

A OPINIÃO DO LEITOR

Semana sêca e domingo sem energia para puxar água

OS MORADORES da rua Tobias Moscoso, em carta que nos enviaram, sugeriram a criação de um órgão controlador das atividades e desatividades dos serviços públicos cariocas. Dizem êles que o fato é de suma importância e que a ausência do referido órgão está acarretando situações desesperadoras, e mostram um exemplo: êles, que passam a semana sem água, se cotizaram e compraram uma bomba, a fim de encher o reservatório do grupo, aos sábados e domingos, dias afortunados de regime molhado. Mas está acontecendo que, justamente nesses dias, a energia é cortada, deixando a bomba sem poder funcionar. Daí a justificativa do órgão controlador dos serviços públicos. No caso presente, o diretor do almejado órgão estaria informado de que na rua Tobias Moscoso as bombas dágua só poderiam funcionar aos sábados e domingos, quando existe o liquido. Assim, coordenando os serviços, a energia seria cortada em outros dias, deixando aqueles que são santificados pela presença do liquido para o desenvolvimento da plena atividade da bomba adquirida em regime cooperativista.

Os leitores alegam: "Bem sabemos as razões da falta dágua no Distrito Federal. Razões poderosas que nós não contestamas. A rede de distribuição tem idade provecta e não suporta uma descarga em regra. Do contrário estoura, como tem estourado. O consumo aumentou. Os poços não estão em plena atividade ainda e a terceira adutora teve contratempos de origem que agora estão surgindo, dificultando o abastecimento. **Falta**, também, dinheiro para que tudo se resolva no processo de urgência, característico dos casos de calamidade pública. Ora, por tudo isto devemos nos conformar com a situação da água e da energia racionadas. Precisamos, porém, nos adaptar à nova posição das coisas. Aliás estamos trabalhando para isso: E assim, há tempos, adquirimos a bomba salvadora que nos reservaria água em dois dias para tôda a semana. Não contávamos, é verdade, com a discordância na paralisação dos dois serviços públicos, o da água e o da fôrça. E estamos, aqui, deplorando a nossa situação. A idéia que apresentamos nesta carta é uma idéia justa, digna de qualquer projeto de lei, amanhã, no legislativo da cidade. O órgão controlador das atividades e das desatividades dos nossos serviços públicos é urgente e indispensável".

CORDEIRO DE DEUS

A leitora Nair Soter Melo, em carta que nos enviou, respondeu a uma "opinião" aqui estampada de autoria do sr. Garolti Ferreira. As palavras da leitora são as seguintes, começando com esta citação: "Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós". Depois, então, diz:

"Leitora assidua do DIÁRIO CARIOCA que, bem equilibrado em suas colunas, apresenta críticas bem dosadas por Timbaúba, em formidáveis contrastes, venho à sua presença pelo seguinte:

Entre as notícias encontradas na "opinião do leitor", um se manifesta revoltado contra a Prefeitura. Não, entretanto, reclamando a falta dágua ou urgentes e necessários apêlos e sem irritação, revolvendo com milhões e milhões de cruzeiros que divididos deverão ser entregues às tendas espíritas.

Lamenta o dinheiro público esbanjado em subvenções condenáveis no "desenvolvimento de entidades dedicadas à mais baixa prática de cultura".

Oferece, simultâneamente em sua (dela) religião, que eu não sei qual seja, presumindo no entanto tratar-se de pessoa radicalmente culta e elevada em Providência divina; inoperante, porém o tem sido em deter a miséria que êle próprio confessa encontrar, esmolando por nossas ruas superlotadas de mendigos, "em quadro contristador aos olhos da população". Sr. Garolti Ferreira, não ponho em dúvida a boa intenção do cavalheiro, porquanto os dons espirituais são invisíveis. Atestamos porém a realidade em templos ornamentados, simbolizando a Fé e um de seus altares, ricamente vestidos — A hóstia consagrada a um culto da mais alta esfera espiritual que através dos seculos convida a Humanidade à comunhão fraternal dos Povos.

Não obstante, a Caridade foi varrida, consumida e escarnecida na face da Terra.

A Promessa e a Esperança são lágrimas de Criança perdidas pelas calçadas.

Porque então não reduzirmos a um Orçamento único esta "grandeza" que despreza a tenda, permitindo — sim porque voltará a ser pó — em um mundo sem degraus de igreja, onde se abrigam almas miseravelmente párias, mendigos falsos ou verdadeiramente no último degrau da condição social".

TRÁFEGO

Um leitor que se assina simplesmente por "paulista", diz que não achou explicação ainda para o fato de, na capital de S. Paulo, o cafèzinho custar 50 centavos e aqui ser mais caro, quando o preço do quilo do café em pó é o mesmo tanto lá como aqui.

O leitor também não achou explicação para o tráfego na capital paulista ser tão bem organizado, sem barulhos, sem buzinadas no centro da cidade, e aqui no Distrito Federal ser o que é.

Conclui sua carta, da qual damos acima apenas um resumo, dizendo: "Para o caso do café, não achei a explicação. Mas para o caso do trânsito, está na cara. Ponha o sr. Edgar Estrêla lá em São Paulo que dentro de uma semana a coisa lá ficará tão doida e sem sentido como aqui".

Ciência ao Alcance de Todos

ÚLCERAS GÁSTRICAS - I

TANTO a úlcera do estômago, quanto a úlcera do duodeno, embora com localizações anatômicas diferentes, podem ser englobadas numa só afecção, sob o nome de úlceras gástricas, pois suas causas, comportamento, e tratamento, obedecem a um só esquema.

Depende a úlcera gástrica para o seu crescimento de um desequilíbrio de dois fatôres locais, o fator agressor, representados pelo ácido cloridrico do estômago, e pela pepsina, fermento aí presente, e de outro fator, seu antagônico, o fator chamado protetor da mucosa, e aí representados pela integridade da circulação da mucosa, pelo equilíbrio do sistema neuro-vegetativo que enerva o estômago, pela normalidade hormonal do indivíduo, e pela integridade da própria mucosa gástrica.

Durante muitos anos foi imputado ao excesso de ácido cloridrico do suco gástrico a responsabilidade pelo aparecimento das úlceras gástricas, ficando porém nos nossos dias, explicado o seu aparecimento como um desequilíbrio entre êstes dois fatores locais, e determinados por uma modificação em qualquer um dos seus fatôres.

QUE o sistêma nervoso influa decisivamente no aparecimento da úlcera gástrica, é nos nossos dias fato irrefutável, parecendo ser a irritação do vago, causa desencadeante da hipersecreção de suco gástrico, é extremamente conhecida e de ampla divulgação, a coincidência entre o aparecimento da úlcera nos indivíduos que apresentam um ritmo de vida acelerado, com preocupações frequentes, e que têm

O esôfago e o estômago mostrando sua direção e suas relações com o rachis e a aorta

um temperamento vagotônico, isto é, sendo sujeitos a uma hipersensibilidade neste setor do sistema nervoso.

Ainda no sistema nervoso, porém por um mecanismo oposto, vamos achar alguns pesquisadores provando que a úlcera pode ser causada por uma inibição do simpático sendo esta causa, a responsável pelas úlceras dos intoxicados pela nicotina.

Ainda agindo sôbre os fatôres de agressão vamos encontrar as condições que aumentam a histamina circulante ou a gastrina.

VIMOS anteriormente os fatores de proteção da mucosa contra a úlcera gástrica e que o seu aparecimento estava na dependência do equilíbrio entre êstes fatôres, veremos agora então, as condições em que as modificações nos setôres da proteção, serão capazes de determinar o aparecimento da úlcera. Os desequilíbrios do vago simpático, agem não só através o mecanismo da hipersecreção mas também sôbre as artérias e músculos do estômago, pois aí determinam uma fragilidade na parede dos vasos sanguíneos com deficiência marcada da irrigação sanguínea desta região.

Ainda esta irrigação sanguínea das paredes do estômago, pode ser afetada por influências hormonais, e assim podemos observar ser a incidência de úlcera gástrica extremamente rara na mulher, tornando-se porém com incidência semelhante ao homem quando a mulher entra em menopausa, parecendo que o estrogeno circulante antes impedia o seu aparecimento.

AS carências nutritivas, parecem ter um papel importante no aparecimento da úlcera, especialmente as hipoproteinemias e as hipovitaminoses C e K.

Independentes dêstes fatôres ainda podemos considerar como desencadeadores de úlcera gástrica, os traumatismos diretos da mucosa determinados pela deglutição de corpos estranhos.

A alergia parece ter um papel importante no aparecimento da úlcera gástrica pois que a fragilidade dos vasos da mucosa pode ser dependente de sensibilidade especial do individuo.

PARECE, assim, pelo que anteriormente vimos, existir no organismo um equilibrio entre fatôres que tendem a provocar o aparecimento de úlceras, e outros que, impedem o seu aparecimento, prevalecendo êste último, porém fazendo a úlcera o seu aparecimento sempre que um desequilíbrio se dá entre êstes dois fatôres.

Congresso Nacional de Municípios

Entre 15 e 25 de maio próximo, será realizado em S. Lourenço, o III Congresso Nacional de Municípios, promovido pela Associação Brasileira de Municípios.

A A.B.M. está tomando providências no momento, para o comparecimento ao certame dos 400 municípios paulistas, já estando assegurada a participação de numerosos dêles.

Nova tôrre de salvamento

Foi inaugurada, ontem, a Tôrre de Salvamento, construída pela Secretaria de Saúde na Praia de Itatupan, na Barra da Tijuca.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias de São Paulo; "Boletim do SESP"; "Revista da Sociedade Rural Brasileira"; "O Momento Farmacêutico"; "Ginasta", boletim do Clube Ginástico Português; "Revista da Academia Friburguense de Letras"; "Revista da Associação Comercial"; "Procelária", órgão do Clube de suboficiais da Aeronáutica; "Revista Brasileira de Panificação; "Clube Municipal";

EFEMÉRIDES

23 DE FEVEREIRO

1839 — Morre, no Rio de Janeiro, Raimundo José da Cunha Matos.

1843 — Nasce, em Salvador, Alexandre José de Melo Morais Filho, poeta e historiador, autor dos "Cantos do Equador".

1844 — Morre, em Santos, Martim Francisco Ribeiro de Andrada (1.º), notável estadista do Império, orador parlamentar, membro da primeira Constituinte, Ministro de Estado, cientista, naturalista, matemático membro do Conselho do Imperador, do Instituto Histórico.

Subversão social

BRIGADEIRO GODOFREDO DE FARIA

EIS aí no que vai dando a intervenção do Estado no domínio econômico. Surgem dificuldades sociais insuperáveis de tôda a natureza que abalam a própria estabilidade do Poder. Mesmo as Forças Armadas sentem como que ameaçadas de destruição. Por quê? Porque a mentalidade intervencionista em sua última etapa subversiva de puro desrespeito ao Artigo 141 e seus §§ 16 e 31 da nossa CONSTITUIÇÃO — já derrogou o princípio da propriedade e consequentemente tôda ação providencial de equilíbrio da lei da procura e da oferta. Mediante essa funesta política, os preços das utilidades e dos serviços, inclusive o do próprio trabalho, decorrem das deliberações arbitrárias da respectiva célula comunista do Estado.

Os preços das moedas estrangeiras ou do câmbio, determinou-os o Ministério da Fazenda, com o qual extorque cêrca dos 59% do seu legítimo valor. Por meio de tal despautério, tôda a lavoura de café vive sem condições de restabelecer as suas zonas cansadas. Oportunidade excepcional esta, quando a geada acaba de destruir os cafeeiros de maior produtividade do país, embora plantados em terras imprópria à sua perpétua existência. O retôrno, pois, ao verdadeiro *habitat* dos nossos cafeeiros em território pátrio, é o que nos impõe a lição dos fatos. E como fazê-lo, se as rendas dos cafezais se canalizam *manu-militari* para as arcas do erário da União? Se seu preço em dólares, arbitra-se na base de Cr$ 23,38, ao invés do câmbio legítimo de Cr$ 56,50; se o Govêrano toma cruzeiros 33,12, de cada dólar produzido no pôrto de embarque?

Como se não fôra demais a atual escassez do nosso produto para elevar-lhe os preços em praças externas, para deprimir-lhe o consumo, ainda o nosso Ministério da Fazenda deprecia artificialmente o valor do dólar em nossas praças exportadoras de 59%! E, automàticamente, em sentido inverso, como é evidente, valoriza o café dos mesmos 59% acima da paridade internacional, a ponto de, se distribuí-lo nos EE. UU. a Cr$ 8,50 a xícara! Há poucos dias viajava a bordo do "Augustus", de Buenos Aires para o Rio e fui obrigado pagar 2,50 *pesos argentinos* ou sejam Cr$ 6,50 pelo "café pequeno" e café aguado! Tudo porque o dólar moeda padrão dos câmbios internacionais, é no Brasil artificial e inconscientemente desvalorizado de cêrca dos 59% do seu poder aquisitivo. Tudo porque, no câmbio, o atual Estado intervencionista, comunistamente não permite que o dólar alcance o seu verdadeiro nível. Pior do que êsse incentivo à concorrência externa ao consumo do nosso principal produto, é o expediente de pura rapina que o Ministério da Fazenda criou por processo extralegal e em desrespeito à CONSTITUIÇÃO que nós militares juramos defender com o risco da própria vida. Trata-se de um novo orçamento a matar a fome insaciável de um Tesouro moloch da economia nacional. Essa escusa receita à margem do direito e contra a sobrevivência da própria Pátria, realiza-se às escâncaras nos leilões das principais praças do país. Já atinge aos 40% do total da receita da União o montante da rapina em ágios apurado.

O Ministério da Fazenda asfixia as importações e os serviços cambiais do país, por meio da taxa ficticia de Cr$ 18,38, que se restringe a negócios exclusivamente sôbre as divisas das exportações. Fonte única atualmente dos nossos créditos externos... E' como se as necessidades nossas de importação, que dependem de nosso poder aquisitivo em praças estrangeiras, pudessem ser amarradas às necessidades e créditos estranhos à nossa economia, que nos produzem as exportações... Enquanto o sr. Ministro da Fazenda age com tal desenvoltura subversiva de nossa economia e de afronta às nossas consciências, nos levando para a escassez de tudo, à privação e ao desespêro, irrompe intempestivamente o sr. Ministro do Trabalho e se põe a censurar as atividades econômicas da inciativa privada, porque relutam pagar o salário-minimo de Cr$ 2.400,00! Em resumo, o sr. Ministro da Fazenda subverte tôda a economia, esteriliza as fontes produtivas do conjunto das atividades nacionais, produz a escassez ou o encarecimento de tudo, o que importa em dizer a insuficiência de todos os salários, — e vem o Ministro do Trabalho e pretende salvar as massas da privação com o já ridículo salário-mínimo, e ao invés de pedir providências ao seu colega da "mágica besta", pôs-se a mistificar a opinião das massas, atribuindo à classe patronal o insucesso de sua idéia primaria. Intriga as classes produtoras, procura a discórdia entre patrões e operários, quando tal Ministério foi criado na intenção exclusiva de harmonizar os interêsses entre o capital e o trabalho. Finalidade que nunca realizou, nem jamais realizará. Uma organização estatal de semelhante natureza não tem poderes para se sobrepôr às leis providenciais, mediante as quais, "só aos interêsses entregues a si próprios tendem às combinações harmônicas à propagação progressiva do bem-estar social".

Se os C$ 2.400,00 mensais fazem a felicidade dos desprotegidos da sorte nesta Nação sob o guante de um Estado comunista, por que êste não começa por enquadrar na almejada base econômica, em primeiro lugar, os seus funcionários e, dentre êles, os próprios militares que percebem soldos inferiores a êle, antes de doutrinar em praça pública, em manifestações indisciplinadas e revolucionárias, a pobre massa proletária, o engôdo do salário-mínimo, às expensas da economia privada. Essa impostora atitude do Estado, de mandar dar aos empregados dos outros, o que recusa aos seus próprios empregados, é ato espoliador e comunista; é ação de um govêrno que desconhece a idéia de ordem, de progresso e de civilização.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

A questão das matérias primas na conferência de Caracas

A impressão nos Estados Unidos sôbre os pontos básicos do conclave — A política norte-americana quanto aos preços do café

WASHINGTON, 22 (Harry Frantz, da U.P.) — Fontes diplomáticas latino-americanas predizem que as deliberações de mais importância da X Conferência Interamericana de Caracas serão as que se relacionam com a questão de matérias-primas.

Os pontos que darão lugar a maior discussão serão os que se referem à estabilidade dos preços, barreiras contra o livre comércio e modificações relativas à zona de produção.

A delegação norte-americana prepara-se para tomar parte nesse debate com espírito de franca cooperação.

A importância que a questão das matérias-primas tem para a América Latina obedece, segundo explicam as aludidas fontes, às seguintes razões:

AS RAZÕES

1 — Os diversos países produtores de matérias-primas, que vivem da exportação, mostram-se inquietos a respeito do futuro econômico do mundo e querem saber se êste se encaminha para uma época de maior prosperidade, ou se as perspectivas são mais para um declínio relativo dos negócios.

O mercado norte-americano é de vital importância para a maioria dos países latino-americanos, e, por conseguinte, a conferência se converterá em um meio "exploratório" para os economistas, em questões internacionais.

II — O plano recomendado pela Comissão de Política Econômica Exterior, nomeada pelo presidente Eisenhower, ainda não foi discutido pelo Congresso dos Estados Unidos, pelo que existe grande apreensão quanto à prorrogação dos convênios de comércio recíproco. Os países que exportam produtos agrícolas e pecuários dependem da legislação a ser aprovada pelo Congresso norte-americano sôbre subvenções à agricultura nacional.

III — Há certas questões que se revestem do caráter de urgência, tais como a política dos Estados Unidos quanto aos preços do café, as restrições ao petróleo importado, particularmente agora que o petróleo do Irã está a ponto de voltar ao mercado, e a possibilidade de que os Estados Unidos restabeleçam os direitos de importação sôbre o cobre estrangeiro, depois de 30 de junho.

Embora a Conferência de Caracas não possa resolver tão importantes problemas, não resta dúvida de que suas resoluções terão considerável efeito na futura política econômica internacional, tanto dos Estados Unidos quanto dos países latino-americanos.

A América Latina, neste momento, quer ter a certeza de que a política econômica futura dos Estados Unidos tenderá para o desenvolvimento dos recursos das Américas, de preferência ao incremento da produção em outras regiões do mundo, particularmente no que respeita a produtos em que os dois hemisférios se acham em competição, tais como o café, o cacáu, a lã, o estanho e o petróleo.

O PROBLEMA

Os Estados Unidos, via de regra, quando se trata do intercâmbio comercial com o resto do mundo, inclina-se a considerar o problema de forma global, tanto no que se refere a países como a produtos.

A América Latina, pelo contrário, propende mais a que os Estados Unidos dêem atenção particular às Repúblicas americanas e aos produtos que elas exportam.

Segundo um estudo preparado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o total de 14 produtos constitui 72 por cento das exportações globais das vinte Repúblicas americanas. Essa percentagem se distribui da seguinte forma, de acôrdo com os preços de 1948:

Café, 13,7 por cento; cacau, 2,1; Açucar, 10,7; trigo e farinha de trigo, 6,5; milho, 3,2; bananas, 3,2; carnes, 1,9; algodão, 3,7; lã, 2,9; petróleo, 19; cobre, 3,5; estanho, 1,2; zinco, 0,5; e prata, 0,6.

Em comparação com a produção mundial, a América Latina apresentou as seguintes percentagens, durante os anos de 1950 e 1951:

petróleo, 18,9 por cento; açúcar de cana, 37,2; café, 82,5; madeiras finas, 6,3; trigo, 3,4; milho, 11,7; algodão, 13,7; minério de manganês, 5,4; cromita, 5,1; tungstênio, 12,1; chumbo, 19,2; zinco, 19,1; estanho, 19,3; mercúrio, 2,7; e minério de ferro, 2,2.

Esta última percentagem deverá subir consideràvelmente, agora que a Venezuela começou a exportar minério de ferro.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para coser calçados, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 28.702, da qual é concessionária a CIA. UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

O Presidente da República, inaugurando o novo alto forno

A primeira corrida de gusa do novo alto forno de Volta Redonda

Tudo funcionou bem — Um belo espetáculo

Pelo segundo alto forno de Volta Redonda, que o Presidente Getúlio Vargas inaugurou sábado, correu o primeiro ferro gusa, cêrca de quarenta horas após ter sido acêso.

O fato se verificou pouco depois das duas horas da madrugada de ontem, irrompendo o ferro gusa pela bôca, aberta em seguida ao escoamento de tôda a escória, e em meio à grande alegria dos presentes, entre os quais se encontravam o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, e senhora; o major Ciro Alves Borges, diretor industrial, e senhora; o superintendente de Operações, coronel Pena, e muitas outras pessoas, prorrompendo todos em aplausos quando as fagulhas de gusa iluminaram o ambiente, anunciando a corrida.

Tôda a operação, dirigida pelo engenheiro Renato Frota de Azevedo, Chefe dos Altos Fornos, e engenheiro Barbosa, correu normalmente, crescendo a tensão a partir da meia-noite, quando se anunciou a proximidade da corrida que marca o integral êxito do novo alto forno, capaz de produzir 1.200 toneladas diárias de gusa.

OS DOIS AO MESMO TEMPO

Coincidência interessante verificou-se por ocasião da primeira corrida do segundo alto forno de Volta Redonda: é que ao irromper o ferro da nova unidade, a primeira também entrou a vazar, de modo que o espetáculo se tornou extraordinário: os dois altos fornos, em plena madrugada e numa ocasião de especial significação, vomitavam ao mesmo tempo centenas de toneladas de ferro gusa para as caçambas.

Nessa ocasião, o general Silvio Raulino de Oliveira cumprimentou a todos, chefes e operários, exprimindo sua satisfação pelo êxito da operação, sendo também muito cumprimentado.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul comunica que os candidatos inscritos para o exame de seleção à 2.ª turma da Escola de Formação de Pilotos Comerciais deverão comparecer à Praia do Caju n.º 17, às 9 horas do dia 24 do corrente para a prova de Matemática, munidos de lápis-tinta e cartão de inscrição.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: Queda de 20% na próxima safra de El Salvador

Segundo informações recebidas pelo Instituto Brasileiro do Café, a República de El Salvador exportou 1.222.523 sacas de 60 quilos de café da colheita 1952/53. Dêste total, 1.133.272 sacas destinaram-se aos Estados Unidos, 17.066 ao Canadá e 66.457 à Europa. Desta última quota, 27.730 sacas foram para a Itália e 19.843 para a Alemanha Ocidental.

Devido aos acordos comerciais firmados por El Salvador e à redução dos impostos de importação sôbre o café na Alemanha Ocidental, as exportações para a Europa deverão aumentar para 95.000 sacas, das quais 23.000 já estão vendidas, da futura safra.

A safra de 1953/54 de El Salvador está estimada em 975.000 sacas, ou 20% menos do que a anterior, pelo que os negociantes esperam obter melhores preços, possivelmente da ordem de 5%.

Admite-se que a produção de café naquela República da América Latina tenha alcançado o máximo de sua expansão, visto como as terras disponíveis estão escassas e os cafezais estão envelhecendo, diminuindo o rendimento.

Mesmo assim, o café representa 40% do valor total da produção agrícola de El Salvador e 20% da sua renda bruta nacional. Os impostos sôbre o café rendem 25% da receita do Estado.

Trigo russo para o Brasil através da Finlândia

HELSINQUE, 22 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Comércio declarou, hoje, que estão sendo realizadas negociações com o Brasil sôbre a exportação, pela Finlândia, de cem mil toneladas de trigo russo para êsse país.

O funcionário desmentiu as versões procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais o Govêrno brasileiro se havia negado, definitivamente, a aceitar 70 mil toneladas de trigo russo, segundo o acôrdo concluído no outono passado.

Assinalou que, de conformidade com o convênio, a quantidade em questão devia ter sido entregue em fins de janeiro; mas, como houve demora no embarque, o exportador finlandês, uma firma comercial desta capital, recebeu aviso para que acelerasse a entrega.

Um telegrama da Legação da Finlândia no Rio de Janeiro, recebido na manhã de hoje, diz que se havia firmado novo contrato com as autoridades brasileiras e que "as informações segundos as quais o Brasil estava para cancelar o convênio foram divulgadas em virtude de um mal-entendido".

Os ajustes das exportações finlandesas de trigo para o Brasil foram realizados de acôrdo com a União Soviética, como medida para reduzir a diferença finlandesa em seu comércio com a Rússia, que chega a 17 milhões de dólares cada ano, conforme o atual convênio comercial de cinco anos entre os dois países.

As remessas têm partido, diretamente, de portos do Mar Negro para o Brasil.

Segundo o jornal brasileiro "Folha da Manhã", a Turquia ofereceu ao Brasil remessas de trigo russo a 77 dólares a tonelada, quando o preço finlandês é de 84 dólares.

O porta-voz do Ministério de Comércio declarou: "Não temos conhecimento da proposta turca, e julgamos improvável que ela faça o Brasil cancelar um acôrdo concluído há vários meses. Nosso único problema é solicitar ao Brasil que aceite um período prolongado de entrega".

Assinalam os circulos bem informados que o preço de 84 dolares por tonelada, exigido pela Finlândia, não cobre seu custo total em relação com essas importações em trânsito, porém a ajuda a obter moedas fortes a uma taxa razoável.

Em começos do ano passado, a Finlândia exportou 50 mil toneladas de trigo argentino para o Brasil, segundo fontes comerciais desta capital. Esclareceram essas fontes que o acôrdo para aquela entrega foi feito para liquidar um débito finlandês na Argentina. Ao que se diz, o preço exigido foi de 77 dólares por tonelada. Segundo os mesmos informantes, o Brasil procura, agora, obter uma redução do preço do trigo russo, a fim de aproximá-lo dos 77 dólares.

Alemanha: aumenta o comércio com a América Latina

HAMBURGO, 22 (AFP) — O valor das importações — diretas ou por intermediários — da república federal para a América Latina atingiu a 431 milhões de dólares no ano passado, ou seja, um aumento de 21 milhões de dólares em relação a 1952.

O "Deutsch-Sudamerikanisch Ban A.G.", que forneceu êsses algarismos, declarou, por outro lado, que o valor das importações alemãs dos países latino-americanos passou de cêrca de 330,1 milhões de dólares em 1952 para 350 milhões em 1953. Como para as exportações, trata-se igualmente de importações diretas ou por intermediários.

Segundo relatório do banco, o saldo ativo da república federal para com os 20 estados da América Latina elevava-se, no fim do ano passado, em cêrca de 80,5 milhões de dólares, contra 79,97 milhões no fim de 1952. Êsse saldo corresponde às trocas comerciais, diretas ou por intermediários, entre a república federal e os estados interessados.

De outra parte, o banco salientou que a razão pela qual as exportações alemãs para a América Latina não aumentaram mais deve ser procurada, sobretudo, na política de restrição às importações adotadas por certos estados dêsse continente. Em certa medida, essas restrições são, acrescenta o banco, motivadas pela insuficiência das compras alemãs de certos produtos sul-americanos. São questões de qualidade e preço que geralmente apresentam os compradores alemães.

Seja como for, conclui o banco, um aumento das exportações alemãs para os países da América Latina deveria ser precedido de um aumento das importações alemãs dos países interessados.

Enquanto que no ano passado as exportações alemãs diretas diminuiram de um têrço para o Brasil, em relação a 1952, aumentaram para a Argentina, Colômbia, México, Venezuela, Uruguai e Chile.

Por seu lado, as importações da Argentina diminuiram e as do Brasil aumentaram assim como do Equador, Guatemala e de alguns outros países.

Suécia: Reduz-se o excedente das importações

Segundo as estatísticas preliminares do Departamento Geral de Comércio da Suécia, o comércio exterior daquele país apresentou em 1953 um excedente de importações no valor de 516.000.000 de coroas (Cr$ 1.867.920.000,00) apenas, contra nada menos que 813.000.000, em 1952. O deficit foi verificado em sua totalidade nos primeiros seis meses do ano, enquanto que no segundo semestre as exportações e as importações estiveram pràticamente equilibradas.

As exportações somaram, em 1953, 7.645.000.000 de coroas (Cr$ 27.674.900.000,00), tendo baixado em 489.000.000 em comparação com 1952, e as importações totalizaram 8.161.000.000 de coroas (Cr$ 29.542.820.000,00), o que significa uma redução de 786.000.000 de coroas, com referência ao ano precedente.

Uma comparação entre 1952 e 1953 demonstra que as exportações de produtos da indústria florestal aumentaram consideràvelmente de volume. As madeiras serradas e aparelhadas passaram de 2.900.000 metros cúbicos, em 1952, para 4.200.000 metros cúbicos em 1953, as de poupa de 1.600.000 para 2.200.000 toneladas, as de painéis de fibras de 105.000 para 127.000 toneladas e as de papel de embrulho de 247.000 para 355.000 toneladas, enquanto que as de papel de imprensa permaneceram no mesmo nível que em 1952. Os embarque de minério de ferro atingiram um total de .... 14.600.000 toneladas, o que significa uma diminuição de 1.110.000 toneladas, as exportações de navios baixaram de valor em .... 95.000.000 de coroas, sendo de 362.000.000, e as de maquinismos em 10 por cento, aproximadamente, atingindo 907.000.000 de coroas. As vendas para o estrangeiro de ferro e aço não variaram, pràticamente, quanto ao seu volume, porém experimentaram alguma redução de valor.

No que se refere às importações, as de cereais, que em 1952 foram de 523.000 toneladas, ficaram reduzidas em 1953 a 92.000 toneladas somente, devido à boa colheita do ano passado, as de carvão passaram de 4.800.000 para .... 3.600.000 toneladas e as de ferros e aços comerciais de 789.000 para 569.000 toneladas. As importações de couros e peles e as de tecidos de lã e algodão apresentaram aumento, como também as de automóveis, que de 38.000 unidades passaram para 49.000 e as de óleos minerais, que subiram de 5.100.000 para 5.500.000 toneladas.

As importações norte-americanas de cacau no ano de 1953 alcançaram um total de 4.129 milhares de sacas. Em relação ao ano anterior operou-se um aumento de pouco menos de 60 mil sacas, representando 1.5%.

Deve ser ressaltada a regular melhoria observada nas aquisições do produto brasileiro em relação a 1952. Nêsse ano foram importados do Brasil apenas 596 mil sacas enquanto, em 1953, êsse volume elevou-se a 907 mil.

Com relação ao produto procedente da África houve uma redução de 322 mil sacas. 2.530 mil sacas do produto africano foram importadas em 1952, contra 2.218, em 1953.

TRÊS ANOS DE UM GOVÊRNO FECUNDO

O sr. Munhoz da Rocha presta contas de sua administração ao povo paranaense — A valorização do homem e o plano rodoviário — Desenvolvimento espetacular do Estado

Falando ao povo paranaense, no dia 31 de janeiro último, data comemorativa do terceiro aniversário de sua administração, o governador Munhoz da Rocha apreciou todos os problemas que vêm preocupando seu govêrno.

De início, referiu-se à questão da energia elétrica, ressaltando a criação do Fundo de Eletrificação, com o qual o Govêrno abre caminho seguro para a solução permanente do angustiante problema da energia elétrica, talvez o mais grave dentre os encontrados ao iniciar sua administração.

Disse que, entre os projetos de centrais geradoras cuja execução poderá ser atacada com intensidade, destacam-se as de Capivari-Cachoeira, de 78.000 kws., de São João, de 7.600 kws. e da termo-elétrica de Figueira, de 20.000 kws. Depois de se referir como vão os trabalhos dêsses empreendimentos públicos, o Governador salientou que prosseguiram, no último ano, as obras de construção da central diesel-elétrica de Maringá, em fase de conclusão: da central hidrelétrica da Vaiacanga; da central hidrelétrica do Cavernoso. Além dêsses trabalhos, foram concluídas as novas usinas de Imbituba e de Foz do Iguaçu.

AS EDIFICAÇÕES

Tratando do setor de edificações, disse o sr. Munhoz da Rocha que o seu Govêrno construiu, em 1953, uma área de 44 mil metros quadrados, invertendo importância superior a 50 milhões de cruzeiros, o que representa o preço de custo de Cr$ 1.153,70 por metro quadrado.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM

Analisando o problema da saúde pública, após referir-se ao programa do seu Govêrno de valorização do homem, disse o Governador que o funcionamento de unidades sanitárias no interior do Paraná foi intensificado, com a instalação de 30 postos de higiene e a instalação de mais seis. Passaram as unidades sanitárias ao total de 136.

No setor da tuberculose, foi instalada, na Secretaria de Saúde Pública, a divisão de Profilaxia de Tuberculose e programada a construção de dois hospitais-sanatórios, atendendo um dos mais sérios aspectos da questão — a escassez de leitos.

No combate à lepra vem sendo realisada a criação de novos dispensários, merecendo registro especial o de Londrina, que atende maior número de casos do que todos os demais reunidos.

Em cooperação com o Govêrno federal vem sendo efetuado o combate à malária e ao tracoma. A assistência aos doentes mentais tem merecido o máximo interêsse, pois é um setor de grande importância, onde há deficiências de assistência oficial. Está concluído e devidamente equipado, devendo entrar brevemente em funcionamento, o Hospital Colonia para Psicopatas, em Piraquara.

Está concluido o estudo e aberto o crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para custeio das obras da moderna usina de pasteurisação de leite em Curitiba.

AMPARO À CRIANÇA

Assistindo as associações de proteção à Maternidade e à Infância, vem o Govêrno paranaense assegurando amplo desenvolvimento do programa de redenção da criança.

Sôbre o problema educacional, o dr. Munhoz da Rocha disse que o Paraná está gastando 18,3% da sua arrecadação tributária com o ensino primário e secundário. Em 1953 as despesas com o ensino oficial atingiram 210 milhões de cruzeiros para atender o funcionamento de 2.208 unidades escolares, que exigem mais de 6.000 professôres. De 1940 até aqui, a população do Paraná cresceu em mais de 1.300.000 habitantes, passando os municípios, que eram em número de 51, a 120 e todo o organismo do ensino sofreu o impacto dêsse crescimento.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR RURAL

Pela Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, com base no inquérito realizado sôbre os níveis de vida e do exame dos dados de pesquisa, foi criada uma carteira de empréstimo ao pequeno agricultor, que será organizada nos moldes de "crédito supervisionado", de caráter fundamentalmente educativo. Prosseguiram, com intensidade, os trabalhos das equipes volantes da Fundação, quatro das quais instaladas em 1953, elevando-se atualmente a 81 o total dos núcleos de trabalho.

Disse o sr. Munhoz da Rocha que os serviços de loteamento e medição das terras do patrimônio da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração tiveram início no atual Govêrno. Afirmou que, ao se encerrar o ano de 1953, dois têrços de tôda a área patrimonial já se encontravam devidamente loteados, na base da pequena propriedade, com o máximo de 250 hectares, cada lote.

Por intermédio da Divisão de Imigração, entraram, no ano findo, no Paraná, 2.147 imigrantes de várias nacionalidades, encaminhados à indústria e à lavoura, e foi instalada a Cooperativa Santo Antônio, de holandeses, em Castro.

O PÔRTO DE PARANAGUÁ E O PROGRAMA RODOVIÁRIO

Está sendo ampliado e melhorado o pôrto de Paranaguá para dar escoamento à crescente produção do Paraná. Em 1953 chegaram ao final de construção os 500 metros de cais. O Govêrno federal construirá mais 420 metros, com profundidade de 10 metros, o que importa na possibilidade de atracação de navios de grande calado.

Referindo-se ao programa rodoviário, o sr. Munhoz da Rocha informou que é êsse um dos pontos que considera fundamental do Paraná. Foram concluídos, em 1953, trechos de importantes rodovias, num total de 283 quilômetros. Estão em andamento outros importantes trechos, que perfazem um total de 1.300 quilômetros, dos quais 300 se acham pràticamente concluídos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Falando da situação financeira, o sr. Munhoz da Rocha acrescentou que a arrecadação continua crescendo, não obstante as geadas sôbre os cafezais. Disse que em 1944 o Paraná arrecadou 141 milhões. Tomando com índice 100, dez anos após subiu a receita para 1.038, pois a de 1953 atingiu o total de Cr$ 1.849.122.836,00. A despesa foi de Cr$ .... 1.649.644.333,70, verificando-se, assim, um "superavit" de Cr$ .... 21.958.723,10.

O total da exportação de café paranaense pelos diversos pôrtos atingiu 4.635.224 sacas em 1953, o que dá ao Paraná uma contribuição de divisas para o Brasil de 317.753,892 dólares.

Por último, o Governador do Paraná chamou a atenção do povo para os visitantes ilustres que estiveram no Estado, no ano do Centenário, salientando o brilho dos 35 congressos realizados ali.

Concluiu dizendo que "a ação administrativa dos governos paranaenses têm de enquadrar-se nas largas diretrizes exigidas pelo espetacular desenvolvimento do Paraná, em diretrizes que abandonem o velho ranço provinciano e assim não sòmente não prejudiquem êsse desenvolvimento mas o fomentem com decisão".

E incisivo: "— É o que conscientemente estou realizando".

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,96	150,96
Libra (compra)	144,70	144,70
Franco - francês .. (venda)	0,115	0,115
Franco - francês .. (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	59,00 a 59,20
Dólar (compra) ..	57,80 a 58,00
Libra (venda)	158,00 a 159,00
Libra (compra) ..	153,00 a 155,00

Fechamento

Dólar (venda)	59,00 a 59,20
Dólar (compra) ..	57,80 a 58,00
Libra (venda)	158,00 a 159,00
Libra (compra) ..	153,00 a 155,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1604	5.9226
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa foi ativo, fechando-se negócios regulares nos papéis em evidências. Achavam-se firmes as apólices da União, as de Minas, de sorteios e as obrigações de Guerra. Ficaram em boa posição as paulistas e as ações da Siderúrgica Nacional, da Belgo Mineira e as Apólices Municipais, em geral, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
11 D. Emis. Nom.	705,00
[illegible]1 Idem port.	817,00
127 Idem	820,00
149 Idem	830,00
15 Idem	840,00
110 Idem-Emp. Antigos .. Obrgs.	790,00
6 T. Nac. 1930	850,00
8 Idem Cr$ 500, ...	400,00
114,00 Idem 1932	965,00
6 Guerra, Cr$ 100, ...	86,00
10 Idem	87,00
2 Idem Cr$ 200, ...	172,00
3 Idem	174,00
52 Idem Cr$ 1.000, ...	905,00
11 Idem	906,00
151 Idem	908,00
34 Idem Cr$ 5.000, ...	4.550,00
ESTADUAIS:— Apls.	
100 Minas-Popular	210,00
1 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
20 Idem 2.ª série	112,00
40 Idem	114,00
1 Idem 3.ª série	109,00
1 S. Paulo	172,00
2 Idem	174,00
50 Idem Unificadas	570,00
87 Idem Uniformisadas ..	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
5 Dec. 1535	165,00
2 Emp. 1931 ..F.	145,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
605 Niterói - pt. Cr$ 200 - 8%	120,00
COMPANHIAS — Ações:	
715 América Fabril Cr$ 200, - C/50%	210,00
300 Panair Cr$ 200, ...	105,00
110 Brasileira de Roupas Pref Cr$ 1.000, ...	1.200,00
400 Bujiá Cr$ 100, ...	28,00
150 C. Brahma Pref. Cr$ 200, ...	865,00
650 Mesbla Cr$ 200, ...	240,00
109 B. Mineira pt. Cr$ 1.000, ...	1.900,00

DEBENTURES:

1 Bco. Hip. Lar Brasileiro - Cr$ 1.000 - 8.045 3.ª série	1.003,00
ALVARÁS	
1 Tít. de Sócio do Itanhangá Golf Club ..	17.100,00
1 1 Tít. de Sócio do Jockey Club Brasileira	67.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 277,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	286,60
Tipo 4	284,20
Tipo 5	281,80
Tipo 6	279,40
Tipo 7	277,00
Tipo 8	273,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 27,70, idem fino, Cr$ 38,70, E. do Rio - Café Comum, Cr$ —.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	*Sacas*
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	6.706
Total	6.706
Desde 1.º do mês	212.719
Desde 1.º de julho	3.163.337
Idem, e ano passado	2.107.372

EMBARQUES

Europa	—
Total	—
Desde 1.º do mês	87.642
Desde 1.º de julho	2.577.240
Idem, ano passado	2.036.195
Existência	454.458
Café desp. p/entrega	82.600

CAFÉ A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	284,00
Março	291,00	287,20
Abril	296,00	294,00
Maio	298,00	295,00
Junho	299,00	291,10
Julho	298,00	295,00

Vendas — 6.500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	282,00
Março	290,50	286,00
Abril	295,00	292,00
Maio	296,00	293,00
Junho	296,80	S/V
Julho	296,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 2.834. Existência 47.566 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 238. Existência 29.403 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	800	2.000
Milho - sacos	6.800	4.000
Manteiga - quilos	—	—
Charques - quilos	—	—
Cebola - caixas	1.300	—
Azeite - caixas	—	—
Farinha - sacos	5.700	4.000
Arroz - sacos	19.932	5.000
Açúcar - sacos	1.500	1.000
Banha - caixas	395	1.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Abertura:
NOVA YORK, 23 — Feriado.
LONDRES, 23
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39,12 venda.
Montevidéu, por P., 9.06 comp. e 9.11 venda.
Canadá, por $ 2.7168 comp. e 2.7181 venda.
Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2062 venda.
Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6237 venda.
Paris, tel., por 981.50 comp. e 981.62 venda.
Gênova, por L., 1,749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.7750 comp. e 139.80 venda.
Estocolmo, por K., 14.5212 comp. e 14.5237 venda.
Copenhague, por Kr., 19.3875 comp. e 19.39 venda.
Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 13.50 compra e 13.62 venda.
LONDRES, 23
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8137 compra e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 152,00 comp. e 158,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 9.06 comp. e 9.11 venda.
Canadá, por 2.7168 comp. e 2.7181 venda.
Berna, por F., 12.20 50 comp. e 12.20 62 venda.
Canadá, por 2.7168 comp. e 2.7181 19.39 venda.
Oslo, por £., K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado) 13.50 compra e 13.62 venda.
Amsterdam, por Fl., 10.62 comp. e 10.6212 venda.
Paris, tel., por F., 981.37 comp. e 981.50 venda.
Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F., 139.7750 comp. e 139.80 venda.
Estocolmo, por K., 14.5225 comp. e 14.5250 venda.

BUENOS AIRES, 22
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

A vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDEU, 22

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.40	8.34
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.46	8.39
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra P	307.00	306.00
s/Nova York, à vista p, $100, t/venda P	307.50	307.00

CAFE'

SANTOS, 22

	Hoje	Ant...
N. 4 - Est. Santos	388,50	387,00
N. 4 - Est. Santos	365,00	362,00
N. 4 - S/Descrição	333,50	330,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	9.373	15.470
Entradas	25.002	25.065
Existência	1.892.516	1.876.987
Saídas	—	—

(*CONTRATO "B"*)
Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	330.00	330.00
Março	333.00	333.00
Maio	340.50	340.50
Junho	346.90	346.90
Setembro	344.00	344.00
Dezembro	346.00	346.00
Janeiro, 1955	345.00	345.00
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

(*CONTRATO "C"*)

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	410.00	410.00
Março	414.90	414.90
Maio	424.40	424.40
Junho	431.90	431.90
Setembro	434.60	434.60
Dezembro	439.80	439.80
Janeiro, 1953	443.50	443.50
Vendas		
Mercado	Est.	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 22

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 219,50 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

RECIFE, 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Usina de segunda ..	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	48.830	11.530
Desde 1.º de set.	5.245.909	5.206.079
Exportação	—	139.857
Existência	1.923.211	1.878.381
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 22
Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	—	—
Desde 1.º set.	132.079	132.079
Existência	29.505	30.205
Consumo	700	700
Exportação	—	—

ARTIGO 91

Corpo docente especializado

Turmas pela manhã, tarde e noite

Manhã: 8 horas às 11,15

Tarde: 17,00 às 19,15

Noite: 19,10 às 22,15

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36 — TEL. 22-9860

Restaurante, Café Social, Salão Social, Piscina, Esportes — ambiente agradável

TERMO

S. PAULO, 22
(*Cotações por quilo*)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	20.60	20.60
Maio	21.00	21.15
Julho	21.50	21.70
Outubro	22.00	22.10
Dezembro	22.00	22.20
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	....	nom.	nom.
3½	....	22.60	22.27
4	....	22.40	22.07
4½	....	21.93	21.60
5	....	21.33	21.00
5½	....	20.47	20.13
6	....	18.13	17.80
6½	....	16.33	16.00
7	....	15.87	15.53
8	....	14.73	14.40
9	....	14.47	14.13

NOVA YORK, 22 — Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje*	*Anteriores*
FEDERAIS:	*3 p.m*	*3 p.m*
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	165-10- 0	165- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-18- 4	2-17- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-19- 6	2-19- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 2- 9	2- 2- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 6- 0	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 3- 9	64- 8- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 6- 3	85-10- 0
Shell Transport & Trading	4-18- 9	4-17- 4
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	37- 5- 0	36-15- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Silva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nünes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vésp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FEITIÇO BRANCO (White Witch Doctor). Técnicolor. Fox. Com Susan Hayward e Robert Mitchum. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, BONSUCESSO, MADUREIRA. Proibido até 10 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FOLHAS DE ILUSÃO (It Grows on Trees). Universal. Direção de Arthur Lubin. Com Irene Dunne e Dean Jagger. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, AVENIDA, TIJUCA, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A MORTE TEM SEU PREÇO (Gunsmoke). Técnicolor. Universal. Direção de Nathan Juran. Com Audie Murphy e Susan Cabot. Nos cinemas: VITÓRIA, RIAN, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (Pet.) POPULAR (Cax.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
E' FOGO NA ROUPA. Unida Filmes. Direção de Watson Macedo. Com Heloisa Helena e Adelaide Chiozzo. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CIDADE DE BÁRBAROS (Flame of Barbary Coast). Republic. Direção de Joseph Kane. Com John Wayne e Ann Dvorak. Nos cinemas: ROXY, IRIS, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — Proibido até 10 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JORNADA CRUEL (Cry of the hunted). M. G. M. Com Vittorio Gassman e Barry Sullivan. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de meio dia.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: IMPÉRIO e ALASKA. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 e 10 horas. (terceira semana).
A CORTESÃ. Art Films. Direção de Amleto Palermi. Com Paola Barbara e Vittorio de Sica. No cinema RIVOLI. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
DOMINADOS PELO VÍCIO. Columbia. Direção de Ramon Peon. Com Rosita Quintana e Domingos Soler. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, COLISEU, PARA TODOS. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Rincão das Tormentas" e "Três é Demais".
COLONIAL — 42-8512 — "E' Fogo na Roupa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Em nome da Lei".
FLORIANO — 43-9074 — "A Morte Tem Seu Preço".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Feitiço Branco".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".
IRIS — 42-0763 — "Cidade de Bárbaros".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Gigante em Fúria".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Morte Tem Seu Preço" e "A Família do Barulho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Jornada Cruel".
ODEON — 22-1508 — "Feitiço Branco".
PALÁCIO — 22-0838 — "Folhas de Ilusão".
PATHÉ — 22-8795 — "Dominados pelo Vício".
PLAZA — 22-1097 — "E' Fogo na Roupa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O 13.º Homem".
PRIMOR — 43-6681 — "E' Fogo na Roupa".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "A Cortesã".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Dominados pelo Vício".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Morte Tem Seu Preço".

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Assassinos".
ALVORADA — 27-2936.
ART-PALÁCIO — 37-8443.
ASTÓRIA — 47-0466 — "E' Fogo na Roupa".
AZTECA — 45-6813.
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Morte Tem Seu Preço".
CARUSO-COPACABANA —
COPACABANA — 47-2803 — "Feitiço Branco".
FLORESTA — 26-6257 — "Era da Violência" e "O Céu Está Em Tôda Parte".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Cidade Submersa" e "Revolta dos Peles Vermelhas".
LEBLON — 27-7805 — "Folhas de Ilusão".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Jornada Cruel".
MIRAMAR — "Feitiço Branco".
NACIONAL — 26-6072 — "A Cigana me Enganou".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "Ao Rugir da Tormenta".
POLITEAMA — 25-1143 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
RIAN — 47-1144 — "A Morte Tem Seu Preço".
RITZ — 37-7224 — "E' Fogo na Roupa".
ROXY — 27-8245 — "Cidade de Bárbaros".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Feitiço Branco".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Morte Tem Seu Preço".
AVENIDA — 48-1667 — "Fôlhas de Ilusão".
BANDEIRA — 28-7575 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
CARIOCA — 28-8179 — "Feitiço Branco".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "O Rancho do Vale".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Corsário dos 7 Mares".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "E' Fogo na Roupa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Jornada Cruel".
MARACANÃ — 48-1910 — "Cidade de Bárbaros".
NATAL — 48-1480 — "Cidade Submersa" e "Ouro e Vingança".
OLINDA — 48-1032 — "E' Fogo na Roupa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Uma Cigana no México" e "Um Caso de Honra".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mal".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Feitiço Branco".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-45-18 — "Folhas de Ilusão".
VELO — 48-1381 — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Amar Foi Seu Pecado".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A História de Três Amores".
ALFA — 29-8215 — "Nadando em Dinheiro" e "O Sinal da Traição".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Melodias de Outrora".
BARONESA — JPA 623 — "Uma Luz na Estrada".
BELMAR — 29-1744 — "Cidade Submersa".
BORJA REIS
CACHAMBI — 29-4217 — "Escravos do Amor".
COELHO NETO — "A Um Passo do Fim".
COLISEU — 29-8553 — "Dominados pelo Vício".
EDISON — 29-4449 — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".
IGUAÇÚ — "Cidade Submersa".
IRAJÁ 29-8330 — "Uma Pulga na Balança" e "O Cavaleiro das Trevas".
JOVIAL — 29-0612 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Golpe Traiçoeiro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Feitiço Branco".
MARABÁ — 29-8038 — "Paladino da Lei".
MASCOTE — 29-0411 — "E' Fogo na Roupa".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578 — "O Professor e a Corista".
MODERNO — BNG 842 — "A Louca Aventura".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Morte tem seu Preço".
NOVO HORIZONTE — "Mestre de Baile".
PARA TODOS — 29-5191 — "Dominados pelo Vício".
PIEDADE — 29-6532 — "Vivendo Sem Amor".
PILAR — "Uma Mulher Por Dia" e "Bandoleiro do Missouri".
QUINTINO — 29-8230 — "A Louca Aventura".
REALENGO — BNG 472 — "O Gênio do Crime" e "Rincão das Tormentas".
REX-TRES RIOS — "A Ponte de Waterloo" e "Em Nome do Direito".
RIDAN — 49-1633 — "Luz Apagada".
ROCHA MIRANDA — "Desafio de Lassie".
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Adorado João".
SÃO JERÔNIMO — "Nossas Vidas" e "Uma Mulher Decente".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Ouro Mar" e "Veio, Viu e Venceu".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Feitiço Branco".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Ouro e Vingança" e "E o Noivo Voltou".
MAUÁ — "Tormentos do Desejo".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Atalhos do Destino".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
ICARAI — "Cidade Submersa".
IMPERIAL — "Traição na Ártica" e "Terra de Violência".
ODEON — "Cidade de Bárbaros".
PALACE — "Fugindo ao Passado".
PARAISO — Fechado.
VITÓRIA — "Delito".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A Morte Tem Seu Preço".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Amar Foi Seu Pecado".
PETRÓPOLIS — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA TERESA — "Caminhante Solitário".

CAXIAS

BRASIL — "A Tôrre de Londres" e "Chamas que não se Apagam".
CAXIAS — "Menina, a moça sem véu" e "Comoção na Fronteira".
PAZ — "Fôlha de Ilusão".
POPULAR — "A Morte Tem Seu Preço" e "Onde Impera a Traição".

VILA MERITI

GLORIA — "Flor do Pecado".

ERROL FLYN VIRÁ

PRIMEIRO PLANO

O poeta Paulo Gomide nos conta o seu processo de arranjar carona em Petrópolis para descer.

— É só você ir para o Dângelo e esperar que uma pessoa passe de carro. Você expõe o seu caso, e está tudo arrumado. Não falha.

— Mas fico meio sem jeito, explicamos.

— Que sem jeito coisa nenhuma! O método é formidável. Todo mundo é humano. Tem um pormenor: se a pessoa está sòzinha, você deve ir logo dizendo que gosta muito de falar mal do Getúlio. Não há quem não goste.

Conta-nos um amigo que estêve um mês no hospital para ser operado do estômago, e que de lá saiu da mesma forma que entrou.

— Mas por que? Você não estava em condições físicas para a operação?

— Nada disso. Porque eu usava um revólver debaixo do travesseiro. Quando vinham buscar-me para a mesa de operação, eu puxava o revólver.

O dr. Otávio Arce, de Petrópolis, é formado em odontologia e em advocacia. Não só tem as duas profissões, como também conseguiu separar integralmente as duas personalidades. Em sua casa, há dois portões de entrada. Quando alguém toca a campainha de um dêles, o dr. Arce aparece à janela e pergunta:

— Com quem quer falar?
— Com o dr. Otávio Arce.
— O dentista ou advogado?
— O advogado.
— Então, é no outro portão.

Do Dr. Otávio Arce é a plaquete, agora publicada "Monografia de Exaltação ao Brasil", de que transcrevemos, hoje, os traços biográficos que a acompanham:

"Traços biográficos do dr. Otávio Arce, natural de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, originário da milenária família Arce, de poliglotas, historiadores, poetas e escritores e de cardeais notáveis, etc., tradutores das Eneidas de Virgílio para o espanhol, etc., etc. Arquilo Nobiliárquico Português ou Armorial Consultar obras célebres clássicas. Museus Históricos Europeus e Sul-Americanos. Museu Histórico Nacional-Rio — Obra Coleção Miguel Calmon — data 1944, pág. 17 e 21. Armas de Arce Brazão de Arce por parte de mãe da tradicional família, Breves Monteiro de Barros. Cotrim que tanto engrandecem o Estado do Rio e o Brasil. Foi aluno do antigo colégio Anchieta-Odontologo-Advogado e Membro permanente da Ordem dos Advogados do Brasil-Jornalista e Industrial. Autor do Livro de Direito, Processo Ordinário — Coordenado de alto alcance Pedagógico editado em 1936, impresso na Escola Prof. Salesianas — Edição esgotada, depositado nas Bibliotecas do país. Professor Registrado sob o n. 60 do Reg. permanente de Professor — Prefeitura do Distrito Federal. Secretaria Geral de Educação e Cultura de acôrdo com o Dec. n. 65 de 21-7-36 nas seguintes matérias: Direito Civil, Direito Comercial, Direito Constitucional. Legislação. Economia, Política, Ciência das Finanças, Estatística, Merciologia, Lógica, Psicologa, Filosofia, Higiene. Idealizou a existente Escola Operária Universidade Profissional de Petrópolis em 1937 e a criação da Associação dos Odontólogos de Petrópolis, sendo o pioneiro e os seus colegas timoneiros. Ex-Juiz de Trabalho com jurisdição em Petrópolis, Teresópolis, Paraíba do Sul, Magé, Três-Rios e em Friburgo, idealizou com o auxílio do Juiz dr. Oscar Goulart Monteiro e dr. Promotor Público J. J. Serpa de Carvalho em 4 de agôsto de 1950, que a Comarca tivesse como patrono Ruy Barbosa, solenidade que teve a ventura de ser orador oficial, inaugurando-se o retrato de Apóstolo do Direito, passava o verão em Petrópolis e nesta cidade faleceu em 1.º de março de 1923. A autobiografia do autor:

— Crer em Deus, ter a alegria de nascer em Petrópolis, amar sua Pátria o Brasil — Seu lema: — Labor-Pax-Lux.

Somos o que pensamos, conforme as nossas ações".

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



S. P. — Pelo Telefone — Acabei de saber a notícia de que Errol Flyn e sua espôsa, a loira atriz Patrícia Waymore, resolveram finalmente vir ao Festival. Terminado êste, os Flyn acompanharão o resto da delegação norte-americana que irá assistir ao Carnaval no Rio. Aliás existe um movimento para estudar a possibilidade dêles estarem sexta-feira à noite, ao invés de sábado de Carnaval. O motivo é que os membros da delegação norte-americana já manifestaram vontade de conhecer o Rio num dia não-carnavalesco.

O PEDIDO DE JUNE

A loura June Harver que veio com o resto da delegação antes de sair de Hollywood fêz uma ligação telefônica para São Paulo, pedindo a influência de amigos junto aos repórteres a fim de que êstes não fizessem perguntas sôbre a sua recente e fracassada "experiência" num convento. O diabo é que Miss Harver vem no mesmo avião do ator viuvo Fred Mc Murray, que, segundo tudo indica, foi um dos fortes motivos do seu gesto de abandonar o claustro. Aliás a gerência do hotel em que ambos serão hospedados teve a habilidade de colocá-los no mesmo andar, separados apenas pelos aposentos de Walter Pidgeon e de Rhonda Fleming e seu espôso. (Eu por exemplo estou esplèndidamente situado entre os apartamentos de June Powell e Ann Miller, mas espero que de manhã cêdo uma não cante e a outra não sapateie.)

BRIGAM AS ITALIANAS

Maria Frau e Eleonora Rufo pareciam irmãs. Até quiseram ficar no mesmo aposento. De repente apareceu um "caso" entre as duas, motivado por um paulista moço e de 400 anos. Agora nem se falam e quando da visita ao Butantan não só Maria Frau não quis tirar retrato com sua colega como apontando para uma jararaca disse: "Olha, ali está a Eleonora Rufo".

O ESPANTO DA CANTORA

Na festa que o pintor Clovis Graciano ofereceu na sua casa a grande cantora Araci de Almeida olhou para o ator Michel Simon e disse: "Puxa, que bicho feio".

Nesse dia, um jornalista francês começou a enumerar as faltas na organização do Festival. Quando êle já estava se entusiasmando, o diretor Mervin Le Roy perdeu a paciência e disse: "O senhor já foi alguma vez aos festivais de um lugar chamado Cannes? Pois vá só para ver o que é realmente uma bagunça".

Dizem que a jornalista (bonita e loura) que se diz representante da revista "Loock", esqueceu de trazer sues credenciais. Dizem que vai ser difícil encontrá-las.

Até amanhã.

DURANTE UMA REUNIÃO



A diretora do Museu de Arte Moderna, sra. Niomar Muniz Sodré, conversa animadamente com os srs. Vasco Pezzi e Gilberto Amado - (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA — Transcorre hoje a data natalícia do nosso companheiro Epitacio Timbaúba da Silva, cronista policial do DIARIO CARIOCA. E' uma efemeride muito grata aos que aqui trabalham pela amizade que nos liga ao aniversariante. No D.F.S.P. a data de amanhã tem repercussão, pois, durante vários anos, Timbauba dirigiu o Gabinete de Pesquisas Científicas, revelando-se um autêntico chefe e ótimo companheiro. O mesmo se dará na Faculdade de Economia e Finanças e na Escola Superior de Comércio, onde é professor.

— Almirante Osvaldo Palhares; deputado Lutero Vargas; cônego Leovigildo França; José Maria Ecassa; Luiz Vergara; Osvaldo de Sousa Vale; Eugênio de Morais Rodrigues Tôrres, nosso companheiro de trabalho; Alvaro Simões; Alberto Manes; José Soares; Zimo Magalhães; Mozart dos Santos Melo; João Rodrigues; Antonio Joaquim Alonso; Antonio José Gomes Vaz; dr. Helio Vinícius Pires; José Moura Neves; José Carvalho Melo; Pedro da Costa Possolo; Abilio de Carvalho; Armando Bergamini de Abreu; consul Luciano Lordssleen; José Augusto Prestes Macedo Soares; major Euclides Teixeira.

SENHORAS:

Viuva Zaira de Carvalho; Maria José Neves; Diamantina Pinto Miranda.

— A poetisa e cronista Ricardina Ione, nome que empresta o brilho de sua inteligência a várias publicações desta Capital.

Senhora Durvalina Valente ldonado.

SENHORINHAS:

Juraci Rincão.

MENINOS:

Vanterito, filho do sr. e sra. Vicente de Castro; Celmo, filho do casal Celmo Correia Neto; Antonio Cláudio, filho do sr. Ari Sepulveda e sra. Dulce Sepulveda, Eduardo Henrique, filho do sr. Caio Mario Oliviere e sra. Maria Corina Rodrigues Olivieri.

MENINAS:

Teresa Cristina, filha do casal Alvaro de Mendonça Filho-Sonia Ribeiro de Mendonça; Rossilda, filha do sr. Rosauro de Oliveira Pires e sra. Hilda Maia Pires; Marialba, filha do sr. Anibal Duarte e da sra. Maria Maria do Carmo Coimbra de Oliveira; Vera Lucia, filha do casal Nair Maria Possato de Oliveira e Valdemiro de Oliveira; e Marilene, filha do casal Humberto-Azelina da Costa Lira.

NASCIMENTOS

JOSE' MAURO, filho do casal Valmir Baldner-Dea Baldner.

— GUILHERME, filho do casal dr. Rui Xavier-Dea Junqueira Xavier.

MISSAS

Hoje, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma da sra. Maria Teresa Monteiro Barros Leite de Carvalho.

NOIVADO

Da senhorinha Lilian, filha do casal ten.-cel. Rubens Alves de Vasconcelos-Elba Zenóbio Vasconcelos, com o aspirante naval João Quadra, filho do casal general Zenobio da Costa.

AS ARTES ★ Antônio Bento

PINTURA E PESQUISA



Depois de fazer elogios rasgados à nossa arquitetura moderna, o prof. norte-americano John Mac Andrew não teve idêntica impressão da pintura, vista na II Bienal de São Paulo. Pelo que registra o boletim do Serviço de Informações dos Estados Unidos, êsse mestre do Instituto de Tecnologia de Massachusetts achou a pintura brasileira muito "experimental".

Não há dúvida que a representação nacional na grande mostra do Parque Ibirapuera ostenta desta vez características modernas. Foi êsse mesmo o cuidado do juri de seleção, que se esforçou para que não entrassem na delegação brasileira expositores que não pudessem filiar-se a nenhuma das tendências do modernismo nem representassem uma corrente nova no país. Os candidatos fiéis aos tradicionalismo acadêmico foram excluidos, pois não tinham nada a dizer numa competição de caráter moderno.

Contudo, não se pode deixar de reconhecer que observações como a do professor Mac Andrew são objetivas. Os nossos modernistas entregam-se a pesquisas e experiências contínuas, com os olhos fitos no Velho Mundo. Aliás, é o que também ocorre com a arte moderna nos Estados Unidos, diga-se de passagem.

Daí esse caráter essencialmente "experimental" da nossa pintura, que dá por isso mesmo ao observador uma impressão de arte de laboratório, à qual falta vida. E' uma procura premeditada, uma tentativa, e não uma arte plenamente elaborada e realizada. Essa é sem dúvida uma fraqueza da arte moderna brasileira, no seu conjunto. Quase todos querem ser ultra-modernos. E esperam aparecer tão bem como os europeus, caindo frequentemente num experimentalismo paradoxalmente estéril, pois nada encontram de novo. Alguns dizem apenas mal o que tais ou quais artistas da França e da Itália dizem muito bem.

Justifico por isso mesmo a resolução acertada de Tarsila em reatar, encerrando pesquisas aleatórias, a série de suas paisagens paulistanas de 1926 a 1930. E' essa a fase mais fecunda de sua obra, que se pode renovar, graças às suas qualidades plásticas e à inteligência da artista.

A pintura brasileira moderna, no seu conjunto, ganhará autonomia quando deixarem os nossos artistas de criar com as vistas voltadas para a Europa. No dia em que isso acontecer, serão os próprios estrangeiros que olharão com interêsse para a pintura aqui realizada, como já está acontecendo em relação à arquitetura, cuja elaboração, apesar das críticas que às vezes recebe, é acompanhada com interêsse no exterior.

FALECIMENTOS

GENERAL DR. ERNESTO DE OLIVEIRA — Em Resende, Estado do Rio faleceu o general-médico reformado Ernesto de Oliveira. O extinto dirigia ali uma clínica especializada.

O general Ernesto de Oliveira deixa viúva e filhos maiores. Foi sepultado na quela cidade, de onde era filho.

Sua morte causou grande consternação na sua classe e na vida civil de Resende.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

PARABÉNS

Raimundo Nobre de Almeida é, antes de mais nada, um bom moço. Jovem ainda, inteligente à bessa, constitui a mais recente aquisição da Rádio Mairink Veiga onde, com brilhantismo e vivacidade, produz e apresenta "Passeio Marítimo", excelente programa que fala das coisas e dos homens que vivem no mar, programa que, antes de mais nada, reivindica direitos, orienta e esclarece dúvidas.

Levando aos ouvintes (em quase tôdas as audições) a palavra de um líder sindical, "Passeio Marítimo" muito tem contribuido para que os bravos marítimos não se envolvam nos chamados "cantos de sereia", ensinando-os, inclusive, a maneira mais prática e patriótica de se comportar em tais "momentos musicais".

Sendo o Rádio como é, o veículo mais positivo que o país dispõe para bem orientar o Povo, em boa hora aconteceu êsse "Passeio Marítimo" que, a exemplo d'"A Voz Rural" — que cura uma vaca a mil quilômetros de distância — igualmente sabe libertar um trabalhador marítimo pouco esclarecido das garras de um agitadorzinho qualquer que, em Halifax, resolveu transformar um homem num instrumento, num títere, a serviço de uma pseudo-causa!

Por isso, eu digo que "Passeio Marítimo" veio em boa hora e pelas mãos de um jovem trabalhador que, outro escôpo não tem senão o de cooperar, de maneira eficaz, na luta em prol da harmonização de umae lasse tão brava, ordeira, como é, sem sombra alguma de dúvida, a briosa classe dos marítimos.

E porque veio em boa hora, mister se faz aplaudirmos todos o trabalho do brilhante radialista e nos congratularmos com a Mairink Veiga, emissora cujos microfones, sempre estiveram à disposição das cuasas justas, das causas honestas, das causas patrióticas!

Parabéns, portanto, a Raimundo Nobre de Almeida, cicerone alegre e bem intencionado, pelos 25 minutos agradáveis e úteis que proporciona aos ouvintes todos os sábados, às 20 horas, através da Rádio Mairink Veiga.

A MODA DE PARIS

Pequenos detalhes de elegância



de A. Grimm, da France Presse

Não é apenas noe onjunto que reside a elegância. Ela se manifesta, às vêzes por um detalhe, um pormenor de somenos importância, no isolado, mas que assume um realce capital, casado aos demais acessórios.

Êste modelo de Robert Piguet, em grosso faille negro ,por exemplo, tem como detalhes principais a ampla gola drapeada e a sabas também drapeadas da jaqueta. Um turbante de jersei terminado em n óe as luvas bordadas, de pelica amarelo-areia dão a nota final ao vistoso conjunto.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 23 — Bom dia para pedir favores, como também para contratar casamento. De manhã poderá iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades felizes e lucros inesperados. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MARÇO:

Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desgostos íntimos, acontecimentos maléficos e rompimentos com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

A tarde será de bons augurios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Reencontros felizes. Êxito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32,(horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9 317, 470 e 560, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Melancolia, e versatilidade, pela manhã, a tarde será proveitosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Disposição altiva, e belicosa; irritação, dôres de cabeça e de garganta. 1, 20 e 21; 321, 423 e 512, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perpectivas de negocios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 631, 436 e 516, (horas e numeros).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de LUIZ ROSARIO — RIO

1	2	3	4	5
6				
■	7			
■	■	8		
■	■	■	9	

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Aguardente extraída do arroz fermentado. 6 — (fig.) Atenuam. 7 — Farripas. 8 — Medida chinesa de superfície. 9 — Nome de três vilas de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Pref. lat. que traz a idéia de tendência 2 — Abundância 3 — A sit., seja. 4 — Armadilha para caçar aves (pl.). 5 — Espécie de peixe do mar.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Valar. Rir. Sacar Mom. Terás. VERTICAIS: Arame. Licor. Arama.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

bar
FRISCO
VENHA E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Via de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

O QUE SE DIZ...

QUE o júri designado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, para a escolha da melhor marcha e do melhor samba dêste carnaval, selecionou as seguintes melodias para concorrerem aos prêmios: Sambas — Abre Alas, Não posso mais, Couro de Gato, Jura, Graças a Deus, Saudades de Mangueira, Nasceu pra sofrer, A mulher que é mulher, A fonte secou e Ai meu Senhor; Marchas: Saca-Rolha, Piada de salão, Eu quero é me rebolar, Coitado do Abdala, Marcha do Carneirinho, História da Maçã, D. Light, Marcha da Penicilina, Você é feio ou está doente e Pé de ouro...

QUE o dito júri não podia ser mais infeliz, quer nas omissões, como "Para esquecer", por exemplo, entre os sambas, ou "Zé Pequeno", entre as marchas, como nas citações, quando foram escolhidas marchas como "Pé de ouro", que é uma droga, ou "Marcha do Carneirinho" que é abominável, ou o samba "Abre alas", que é um plágio do "Ê-re-rê", de J.B. de Carvalho...

O CARNEIRINHO

Stanislaw, com a sua visão supersônica, parecia estar adivinhando quando, desta coluna, fêz um apêlo à d. Ester de Abreu para parar de cantar a "Marcha do Carneirinho".

O vivo Ponte Prêta previa isso mesmo: O Departamento de Turismo, por intermédio do seu júri, escolheu a marchinha de d. Ester para concorrer com 9 outras ao prêmio de melhor marcha carnavalesca do ano.

E agora? E se a "Marcha do Carneirinho" ganhar? Como é que vai ser? Que desculpa vão arranjar? Só a escolha da música gravada por Ester de Abreu para figurar entre as 10 selecionadas é um desrespeito ao "Saca-Rolha".

ELEIÇÃO

Stanislaw, conforme foi anunciado ao mundo, foi convidado pelo diretor da Revista do Rádio, sr. Anselmo Domingos, para fazer parte da comissão que escolherá os melhores do rádio em 1953.

O vosso vivo cronista, de saída, tentou se esquivar a tal honra, mas depois, graças às milhares de cartas que nos chegavam de tôdas as partes do globo, implorando para que aceitássemos, resolvemos mudar de atitude e lá estaremos para votar.

E não pensem que vamos votar em branco, pelo contrário. Fazemos questão de citar nossos candidatos. Entre outros, Stanislaw votará em Zé da Zilda, Zilda do Zé, Grande Otelo, Mara Abrantes, Ademilde Fonseca, Black Out, Ataulfo Alves e suas pastoras, Risadinha, Jameião, Chocolate, etc. Com uma lista dessas duvidamos que alguém tenha coragem de dizer que votamos em branco.

NA FOTO



Momentos antes de trocar de roupa entre dois quadros de uma das últimas revistas em que tomou parte, Nélia Paula foi surpreendida pela câmera (Stanislaw não diz câmara, para não ser confundido com o parlamento) marota do nosso fotografo especializado.

Felizmente foi assim. Mais um pouquinho e o jornal seria processado pela Associação dos Pais de Carvalho, ou melhor, dos Pais de Família.

Nélia Paula é a principal figura feminina de "Brotos em 3-D", próximo cartaz do Glória, pela Cia. de Colé.

UM RECORDE ABSOLUTO!
3ª SEMANA
IMPERIO
ALASKA
1.20 - 3.30 - 5.40 7.50 - 10 H.
HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
MAGNIFICO ELETRIZANTE E DE UMA VIOLENCIA INAUDITA!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
GEORGES POUJOULY
em
SOMOS TODOS ASSASSINOS
NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS
GRANDE PREMIO INDEPENDENTE DO FESTIVAL DE CANNES
UM FILME DE ANDRE' CAYATTE

HOJE
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PALACIO ★ LEBLON
AVENIDA ★ TIJUCA
PAZ-CAXIAS
4ª feira PETROPOLIS
6ª feira
BOTAFOGO RYDAN IMPERIAL
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
IRENE DUNNE
em
Folhas de Ilusão
(IT GROWS ON TREES)
com DEAN JAGGER · JOAN EVANS
Direção de ARTHUR LUBIN
Produção de LEONARD GOLDSTEIN
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Eles perdiam a familia...
Eles perdiam o amor...
Eles perdiam a honra...
Dominados pelo vicio!
HOJE
PATHE · SÃO JOSÉ
PARATODOS · ALVORADA
COLISEU · CASSINO
5ª Feira · FLUMINENSE
6ª Feira · SÃO PEDRO
DOMINADOS PELO VICIO
LA DROGA MALDITA
com
Rosita QUINTANA
TITO JUNCO
DOMINGOS SOLER
Gabriel Figueiroa
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

VEJAM na TELA PANORAMICA
HELOISA HELENA
ADELAIDE CHIOZZO
SPINA · ANKITO
BENÉ NUNES
EMILINHA BORBA
JORGE GOULART
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
É FÔGO NA ROUPA!
Distribuição da UNIDA FILMES
Direção de WATSON MACEDO
HOJE

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

O Festival e o Embaixador

O Festival de Cinema continua a fazer descontentes e a imprensa continua a não poupar censura à balbúrdia que anda pela cidade de São Paulo. A julgar pela correspondência, o fracasso é quase completo, devido principalmente ao não comparecimento das prometidas personalidades de projeção no cinema internacional, e sim atôres europeus inteiramente desconhecidos do público brasileiro, secundados tardiamente pela reserva de Hollywood que veio sustentada por dois ou três nomes de popularidade relativa.

Enquanto a organização, que custou a bagatela dos 20 milhões mais necessários ao indigente cinema brasileiro se arrasta, o embaixador Décio Moura, presidente da Comissão, se defende das acusações de incompetência, transferindo aos críticos (ausentes) dos grandes jornais do Rio a culpa.

A crítica feita à organização por alguns dos "inimigos" do festival foi feita em tempo oportuno - e nunca foi ouvida. Revogada agora, é considerada inamistosa. Pessoalmente fui ouvido por um membro da comissão, que simulou aceitar as sugestões feitas, mas na realidade não adotou nenhuma delas. Agora, que o fracasso dos insinuantes emissários do Itamarati se consumou, o embaixador escreve ao sr. Henrique Pongetti apontando à opinião pública os críticos como os culpados pela falta de receptividade que resultou dos entendimentos.

Nem ouvida, nem cheirada — que tem a crítica especializada com isso? Que culpa temos nós, se o fraseado tatibitate dos enviados do dr. Décio Moura não pegou, e somente alguns atores desocupados ou aposentados e diretores em férias caíram — mais por desfastio do que pela inteligência do ardil — no "conto do festival", mostra sem prêmios, sem interêsse mundano ou popular?

O amavel embaixador quís fazer do festival um acontecimento social e cinematográfico do tamanho dos seus congêneres europeus. Na época do lançamento dessa idéia desastrada, muita gente lúcida apontou a impossibilidade do empreedimento, dando razões relevantes para comprovar o futuro fracasso. Mas os donos da organização, fatuamente, fizeram ouvidos de mercador aos maldizentes. Os críticos, o diretor Alberto Cavalcanti, os maiores produtores e exibidores, foram considerados um veneno perigoso, e prudentemente isolados. Agora, que o acontecimento falhou (e falhou precisamente na parte afeta à especialidade do embaixador, que é a social), o presidente da Comissão Organizadora insinua que somos primadonas intrataveis.

A atitude da crítica do Rio em relação ao Festival de São Paulo foi ditada pela comissão, que teve a preocupação deliberada em maltratar-nos. A comissão fêz isso até pressentir que a ausência de uma cobertura especializada, num festival que se transformou pela incúria de seus promotores num simpósio de cineastas, era indispensavel à divulgação do que ocorreria em São Paulo.

Percebido o êrro, o embaixador entrou a convidar a todos para almoços, e embora negasse em carta a "O Globo", convidou também alguns críticos, que teriam as passagens e a hospedagem pagas. Eu mesmo fui dêsses convidados de última hora e se não correspondi à amabilidade de emergência foi para não baratear uma atitude tomada contra uma série de êrros que criticava anteriormente.

Não venha, pois, o embaixador, agredir os que se demitiram voluntariamente da aventura pintando-os como energúmenos, pelo fato de nos mantermos prudentemente reservados e de não nos envolvermos com a patuléia da crônica cinematográfica que, depois de escorraçada, compareceu aos comes-e-bebes e aos corre-corre do Trocadero. A única coisa que lamentamos é ter uma tal situação resultado em transferirmos para outros colegas de jornal o trabalho insano de fazer a cobertura jornalística do pandemônio de São Paulo.

UM SÓ AMOR EM DOIS CORAÇÕES
empolgante história vivida
O AMOR-PROPRIO E' INIMIGO DO AMOR — O RELÓGIO DO AMOR
TODOS ERRAM UMA VEZ — ATENÇÃO, OS HOMENS A OBSERVAM!
Filhos esquecidos — Tal como aconteceu — Perguntas simples... — Poesia — Canções Famosas — Receituário — Humorismo — Passatempos — Confessionário do amor, etc. etc.
Leia o n. 344 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

NEW HAMPSHIRE
VENDEMOS
Frangas adultas, postura para março, selecionadas.
Galinhas de grande postura. Venda em quantidade para pronta entrega.
Tratar com o sr. Othon de Almeida, à rua Rodrigo Silva, 34-A, sala 104 ou pelo telefone 22-0738.

Com o Vasco . . .

(Conclusão da pág. 10)

2.º - Ariete Alves, do Vasco, 13,2; 3.º - Hanelore Petzshet, do Fluminense, 13,2.

400 metros rasos - final - 1.º - Mário Nascimento, do Vasco, 48,9; 2.º - Ulisses Laurindo dos Santos, do Vasco, 48,9; 3.º - Armando Silva, do Fluminense, 49,2.

Salto Triplo - 1.º - Ademar Ferreira da Silva, do São Paulo, 15,72; 2.º - Luís Akuta, do Tietê, 14,75; 3.º - Renato Nascimento, do Fluminense, 14,63.

Revesamento 4x100 metros - homens - 1.º - Vasco da Gama, 42"8, 2.º - São Paulo F. C., 51"7.

Revesamento 4x100 metros - moças - 1.º - Pinheiros, 51"2, 2.º - São Paulo, 51"1.

Revesamento 4x200 metros - homens - 1.º - Vasco da Gama - 3'19". 2.º - São Paulo, 3'32"9, 3.º - Fluminense, 3'24"7.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º - Vasco, da Gama, 234,5 pontos - campeão.
2.º - São Paulo, 226 pontos.
3.º - Pinheiros, 92.
4.º - Tietê, 84.
5.º - Fluminense, 77.
6.º - Flamengo, 58.
7.º - Corintians, 37.
8.º - Botafogo, 36.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"JORNADA CRUEL"
VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA
TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
JANE POWELL
FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
ANN MILLER
S Z SAKALL
ROBERT KEITH
NAT KING COLE
BILLIE BURKE
BOBBY VAN
5ª FEIRA
"SMALL TOWN GIRL"
Em TECHNICOLOR
Produção de JOE PASTERNAK

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

O BOTAFOGO VAI ESTREAR NA . . .

(Conclusão da pág. 10)

Depois da exibição que cumpriu domingo último contra o São Paulo, campeão paulista de 53, em Volta Redonda, não há entre dirigentes alvinegros que não afirme que Paulinho o jovem atacante procedente do Madureira, conquistou a posição de titular da equipe. Todos louvam a atuação do esguio meia, que arrancou aplausos da numerosa assistência que compareceu ao local do prélio.

PAX · LEME
HOJE
COLÚMBIA PICTURES APRESENTA
JOAN DAVIS
EM
ODALISCA DAS ARÁBIAS
(HAREM GIRL)
com Peggi Castle - Arthur Blake
Acomp. Compls. Nacionais

Teatros e Boites

Ornamentação da cidade

O prefeito visitou, ontem, demoradamente, os trabalhos de ornamentação da cidade para o Carnaval. O coronel Dulcídio Cardoso observou com particular interêsse os serviços de colocação de painéis nas avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, Praça Onze e Cinelândia.

"Ballet" da Juventude

Hoje, às 16 horas, serão inauguradas as novas instalações do Ballet da Juventude, no edifício da Praia do Flamengo, 132.

Os convites para o ato foram distribuídos pela União Nacional dos Estudantes e demais organizações universitárias. Na ocasião serão homenageados o professor Antônio Balbino e os srs. Gilson Amado, Orlando Calaz e Rui Moreira Dias.

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
"E' o espetáculo maximo" de
CARLOS MACHADO
CASABLANCA
DARÁ 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL
RESERVAS DE MESAS: Tels.: 26-1783 e 26-7437

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
ANUNCIA
AS SUAS TRADICIONAIS NOITES CARNAVALESCAS
ANIMADAS PELAS
"3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

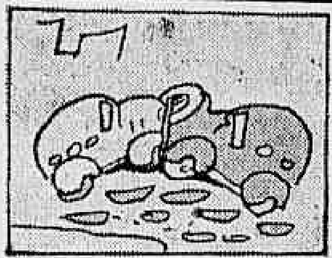
BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tels.: 25-7272 — ÚLTIMOS DIAS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS DA ESPETACULAR REVISTA CARNAVALESCA
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO
Reserve seus ingressos para os quatro tradicionais Bailes Carnavalescos
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

CASABLANCA
ANUNCIA OS SEUS TRADICIONAIS 4 GRANDES
BAILES DE CARNAVAL
NO AMBIENTE MAIS ALEGRE E ARISTOCRÁTICO DO RIO
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
Não há tickets de entrada. Apenas com o couvert da sua nota, V. S. participará dos bailes e assistirá ao show que já foi aclamado por milhares de pessoas!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!..."
O Show nesses 4 dias será apresentado às 22,30 horas
QUATRO NOTÁVEIS ORQUESTRAS
LEAL BRITO, CHUCA-CHUCA, JEAN D'ARCO, CHICÃO
Divirta-se no mais fino recanto da cidade, gozando a melhor refrigeração, assistindo ao MELHOR SHOW CARNAVALESCO DE TODOS OS TEMPOS!...
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL!..."
com as maiores figuras da nossa música e do nosso teatro: GRANDE OTELO, DEO MAIA, RUSSO DO PANDEIRO, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS e a Escola de Samba tetra-campeã do Carnaval Carioca IMPÉRIO SERRANO!
2 PROGRAMAS EM UMA SÓ NOITE, SEM AUMENTO DE PREÇO, APENAS COM O COUVERT DE SUA NOTA!
RESERVEM PARA O CARNAVAL PELOS TELS.: 26-1783 e 26-7437
CASABLANCA

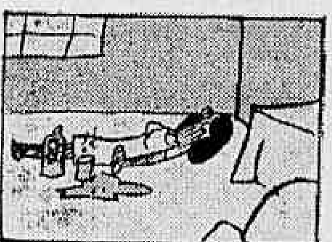
Pequenos fatos policiais



Auto 6-83-39 atropelou criança de 12 anos

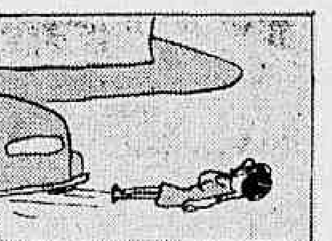
O auto 6-83-39, dirigido por Edmundo Ferreira, quando trafegava ontem pela Av. Gomes Freire, atropelou o menor Isaurino, (12 anos, filho de Alexandre da Silva), de residência ignorada.

O menor foi conduzido no próprio auto atropelador para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em observação com suspeito de fratura do crânio.



Menor atropelado por trem

Quando atravessava a passagem de nível da estação de Cavalcante, o menor Delmiro, de 10 anos, filho de Arlindo Silva (Rua Aquiras, 21), foi atropelado por um trem elétrico da Linha Auxiliar. O menor sofreu fratura do crânio, com afundamento da base.



400 cruzeiros da "Casa Valdemar" e nenhum níquel do Cartório

Utilizando chaves falsas, os ladrões, na madrugada de ontem, penetraram no prédio n. 61, da Rua Sete de Setembro, onde se encontra instalada a "Casa Valdemar", carregando 400 cruzeiros em níqueis que se encontravam na caixa registradora. Em seguida os meliantes penetraram no prédio n. 63 da mesma rua, onde funciona o Cartório do 14.º Ofício de Notas, não conseguindo, entretanto, roubar coisa alguma.

Os investigadores da Seção de Roubos e Furtos do 7.º Distrito Policial encontram-se em diligência, no sentido de identificar os ladrões.

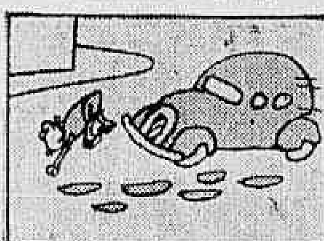


Caiu do trem

Julião Dias Teixeira (de 22 anos, comerciário, Avenida Irmãos Guinle, 725, Queimados), caiu de um trem da linha Nova Iguaçu, que, ontem à noite, saia da plataforma 8, da "Gare" Pedro II. Em consequência o comerciário sofreu fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro.

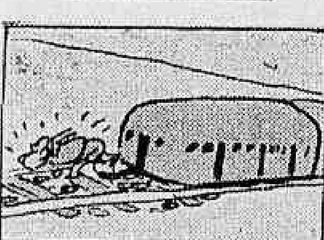
Choque de 2 autos (um oficial) feriu a senhora

O auto particular, chapa 12-85-68, dirigido pelo seu proprietário, advogado Hermenegildo Nogueira de Oliveira, quando trafegava na manhã de ontem pela Rua Barão de São Francisco Filho, chocou-se na esquina da Rua Teodoro da Silva, com o auto oficial, chapa 9-30-87, cujo motorista evadiu-se. Em consequência do choque, recebeu contusões e escoriações, d. Dulce Nogueira de Oliveira, que foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.



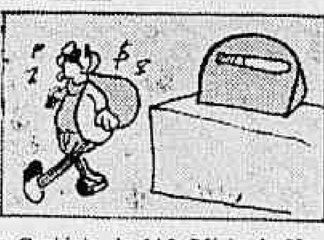
Suicidou-se depois de brigar com o namorado

Por haver brigado com o namorado pôs têrmo à existência, ingerindo violenta substância tóxica, a jovem Ana da Conceição, (parda, 19 anos), residente à Av. Presidente Dutra, 1.108, em Duque de Caxias.



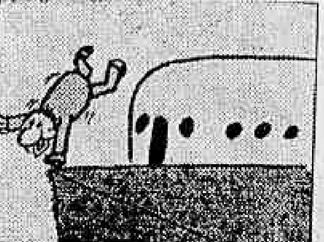
Morreu no HPS

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, às 12 horas, a sra. Eugênia de Sousa Vieira (de 50 anos, Rua Dona Romana, 483), que, anteontem, às 18 hs. foi atropelada por um auto não identificado, na Rua Barão de Bom Retiro, esquina de Rua Dona Romana.



Assaltado por 3 indivíduos

O operário Darcí Silva, (36 anos, solteiro), quando transitava pela estrada Presidente Dutra, ao chegar no quilômetro 19, foi assaltado por 3 indivíduos que lhe carregaram, inclusive a roupa, deixando-o em trajes menores, na estrada. Não satisfeitos ainda lhe deram uma surra de pão. A vítima foi socorrida no Hospital Rocha Faria.



Rochinha vai (hoje) para o Presídio Silvio Terra discorda do delegado

O detective apresentou-se antes mesmo de chegar à Vigilância o pedido de prisão preventiva, do juiz da 1.ª Vara Criminal — O diretor da Polícia Técnica discorre sôbre o crime do Leviatã e diverge das conclusões tiradas pelo delegado do 2.º Distrito — Não aponta o criminoso

O detetive Duarte da Rocha Guimarães, (Rochinha), antecipando-se ao mandado de prisão que o juiz João Claudino, da 1.ª Vara Criminal, horas depois enviaria à Delegacia de Vigilância, apresentou-se, ontem, às 17 horas, ao delegado Hermes Machado (seu chefe) acompanhado de seu advogado, sr. José Bonifácio.

CO-AUTOR

"Rochinha" foi apontado pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, no inquérito sôbre o "Crime do Leviatã", como co-autor do assassinato da bailarina "Rosinha" como era conhecida nas rodas boêmias de Copacabana. A autora do crime é Ariadne Vogel Bergamo (Jane), que já se encontra detida na Penitenciária de Mulheres de Bangu.

EXPLICAÇÃO

Explicando sua antecipação, o detective Rochinha declarou-nos no gabinete do delegado Hermes Machado:

"Informado de que o promotor Amilcar de Vasconcelos havia pedido ao juiz a minha prisão preventiva, e estando em lotado na delegacia de Vigilância e sendo policial nada mais fiz que acatar uma ordem judicial, apresentando-me".

O detective Rochinha, ontem, na delegacia de Vigilância, quando se apresentou ao delegado Hermes Machado, acompanhado de seu advogado, antes mesmo de chegar o pedido de prisão preventiva

ENCAMINHADO

Provàvelmente o detective 492, da Delegacia de Vigilância, e co-autor do "Crime do Leviatã", será encaminhando ainda na madrugada de hoje ao Presídio do Distrito Federal.

O DIRETOR DA TÉCNICA

— Rosinha não se suicidou, nem foi atirada do 3.º andar do edifício — afirmou ontem, o sr. Silvio Terra, à imprensa. Ela foi colocada naquele local, depois de ter sido trazida nos braços de uma pessoa, (Jane), que depois de a haver espancado, ignorando a ocorrência da boite "Metrô", vendo-a sentir-se mal, carregou-a, a fim de levá-la a um médico.

Como a jovem expirasse e, pensando em sua própria vida pregressa, Jane teria colocado o cadáver ali, por temer complicações com a polícia, no caso de Rosinha ser encontrada morta em seu apartamento.

Essa é a conclusão a que chegou o sr. Silvio Terra, com referência ao crime do edifício Leviatã, quando a jovem Rosalina Gonçalves Coelho (Rosinha), foi assassinada.

FRIO E CALMO

O sr. Silvio Terra, afirmou que diverge completamente das deduções do delegado Bastos Ribeiro, na parte que admite que Rosinha teria sido jogada pela janela do 3.º andar do edifício, baseando-se no fato de só terem sido retiradas 3 réguas da janela, (conforme o laudo), espaço que em hipótese alguma daria passagem para o corpo. Seria preciso retirar no mínimo 15 réguas para que o corpo passasse por ali.

Além disso, seria necessário que o assassino fôsse muitíssimo frio, para, trazendo a vítima, a colocasse no chão do reservado, retirasse as réguas (15), e depois de ouvir o baque do corpo tivesse a calma suficiente para recolocar tôdas as réguas em seus lugares.

FOI CARREGADA

— Outro ponto importante – declara o delegado Silvio Terra – é o de que os pés de Rosinha estavam completamente limpos, o que vem confirmar que a vítima não caminhou do apartamento até ao local em que foi encontrada, isto porque estava descalça (seus únicos sapatos foram encontrados no interior do apartamento), se tivesse saído do apartamento, como afirmou Jane, em seu depoimento, forçosamente teria os pés sujos de poeira.

DECLARAÇÕES DE JANE

Em seu depoimento, Jane contou que estava em seu quarto, quando Rosinha chegou e que ao ouví-la, lhe pedira um copo com água. Quando lhe foi trazida a água por Rosinha, Jane percebeu que ela estava com falta de ar. Depois de lhe levar a água, Rosinha chegara-se à janela, dizendo que estava se sentindo sufocada, ao que ela, Jane, lhe aconselhara ir tomar um pouco de ar lá em baixo.

Jane ainda contou que Rosinha saíra e que ela teria adormecido depois de ouví-la bater à porta do apartamento.

Todavia, declarou que após o conhecimento do fato, fora acordada pela polícia e que abrira a porta com a chave. Êsse é outro ponto interessante, pois, se Rosinha tivesse saído a porta não ficaria fechada à chave, (as chaves de Rosinha foram encontradas no interior do apartamento). Daí a conclusão do sr. Terra de que Jane mentiu, e também, a exclusão da hipótese de suicídio.

QUEM E' O CULPADO?

O sr. Silvio Terra, não afirmou quem é o verdadeiro criminoso, pois, conforme nos declarou, a Justiça é quem se pronunciará até que ponto Rochinha é o culpado e o mesmo com respeito a Jane.

— No decorrer do processo é que se vai ver quem tem maior responsabilidade, disse-nos. Os técnicos em medicina legal é que vão dizer se a vítima morreu em consequência das pancadas recebidas na boite "Metrô", (quando Rochinha a carregou para uma dependência e a espancou brutalmente, o que ocasionou a rutura do pulmão pela costela partida), ou se a agressão sofrida no apartamento, por parte de Jane.

O GUARDA ALERTOU

Um ponto, também importante no caso, foi o de um dos guardas do 2.º D. P., que compareceu ao local, o qual ao ver a vítima, na posição em que estava, com os olhos fechados, o semblante tranquilo e a bôca ao natural, haver alertado às autoridades, afirmando que não poderia ser suicídio, levando em conta, também, a ausência de sangue em tôrno do cadáver e a ausência de fraturas dos membros superiores e inferiores.

Assim mesmo, o local foi desfeito, pois, com a chegada da perícia, o cadáver já havia sido removido por ordem do comissário que não comparecera ao local e o sítio fora lavado.

OUVIRAM O BAQUE

Dois moradores do andar térreo, mais ou menos na hora em que Rosinha teria sido colocada no pátio, ouviram um barulho, que a primeira testemunha, um arquiteto, dissera parecia um embrulho de lixo atirado de cima, mas não de grande altura e a outra, uma senhora, ouvira um som parecido com a explosão de um aquecedor. Todavia, ambos afirmam que não era barulho parecido com um corpo humano projetado de grande altura (3.º andar). Poderia ter sido o som produzido pela queda da cabeça de Rosinha, ao ser colocada ali.

SANGUE NA PAREDE

Próximo do local a perícia (que ali compareceu no dia 29), encontrou na parede gotinhas vermelhas, que foram examinadas e se verificou ser de sangue humano.

Êsse sangue, (único existente próximo ao local), presume o delegado Silvio Terra, teria caído ali, quando Jane levantara o corpo de Rosinha, para depositá-la no pátio.

Finalmente, por suas declarações, o delegado Silvio Terra, considera responsáveis tanto Jane, como Rochinha, havendo apenas a dúvida de quem será o maior culpado.



O delegado Silvio Terra, quando discorria, ontem, para a reportagem, suas conclusões no crime do Leviatã

Ascensorista do Banco atraiu a criança para o terreno baldio

Exatamente no momento em que praticava atos atentatórios à moral, diante de uma criança de 4 anos, o ascensorista do Banco da Bahia Augusto Leal Cavalcanti, foi prêso em flagrante pelo cabo n.º 16, da 1.ª Cia. do 1.º Batalhão da PM, que o apresentou no 5.º D.P., sendo autuado e trancafiado no xadrez.

ATRAIU A MENOR

Na Rua Evaristo da Veiga, em frente ao prédio n.º 78, existem, ao lado do Quartel de Polícia Militar, pequenas casas, numa das quais reside um casal com três filhas, entre elas a menor B.M.O. de 4 anos.

Criança muito viva, conversava sempre com Augusto Leal Cavalcanti, (46 anos, viuvo, Rua Guararema, 100 em Osvaldo Cruz) que, além de trabalhar no Banco da Bahia, era ainda o zelador de um prédio na Rua Juan Pablo Duarte, local onde conheceu a pequena.

Ontem, o repelente indivíduo chamou a menor e lhe ofereceu um saquinho de balas, levando-a para o terreno próximo da residência dos pais da menina.

Ali, quando preparava o espirito da menor, foi surpreendido pelo cabo n.º 16, que, diante da cena revoltante, lhe deu voz de prisão e convidou os pais da pequena a comparecerem ao 5.º D. P.

CINICO

Na delegacia a menina que ainda trazia nas mãos o saco de balas contou pormenorizadamente o ocorrido.

Foi num dêsses momentos que o homem olhando com ódio para a sua quase vítima, desmentiu, mas a pequenina insistiu dizendo: — Você disse sim.

Augusto Leal Cavalcanti, prêso por um cabo da Policia Militar, quando tentava violentar uma criança de 4 anos de idade

Nessa ocasião, testemunhas e os pais da criança quase o espancaram revoltados com seu cinismo e a sua perversidade.

Contínuo caiu no conto rasgou a roupa e inventou um assalto

Com a roupa tôda rasgada (calça e camisa), Leonidio Martins, contínuo da Polícia Central do Rio de Janeiro, apresentou-se, ontem à tarde, ao comissário Campos, de serviço no 5.º Distrito Policial, dizendo que fôra assaltado, momentos antes, na Avenida Erasmo Braga, e que os ladrões haviam levado os Cr$ .... 101.712,00 que retirara dos bancos do Brasil e Bahia.

"CAIU NO CONTO"

Não acreditando na história narrada pelo contínuo, o comissário Campos designou o detetive Cid para fazer sindicância no local do assalto. Logo depois, descobria-se a verdade: o contínuo caiu no "conto do bilhete" e ficou envergonhado, por isso, inventou o assalto.



O contínuo da Policlínica, Leonidio Martins, que criou um assalto que teria sofrido, para justificar o "conto do bilhete" que dois vigaristas lhe passaram

Vendo desfeito seu hipotético assalto, o rapaz resolveu contar a verdade. Disse:

"Quando os dois homens chegaram a mim e me mostraram o bilhete premiado, não acreditei, pensando no "conto". Mas, depois, êles me deram a chance de conferir. Fui a uma loja e vi: estava premiado e com 200 mil cruzeiros. Em face disto, dei o dinheiro da Policlínica.

"Mas, enquanto eu lia o bilhete, fascinado, embasbacado, um dos vigaristas, inopinadamente toma-me o bilhete das mãos e foge. E eu, desesperado, arquitetei o assalto".

Cooperação técnica Brasil-EE. UU.

Está no Rio, o novo diretor da "United States of America Corporation Mission to Brazil", sr. Edson Keith Hartzell, como encarregado de coordenação do programa de cooperação técnica do Govêrno dos Estados Unidos, conhecido como "Ponto Quatro".

A "USOM" representa a Divisão Latino-Norte-americana (Instituto de Assuntos Interamericanos) da "Foreign Operations Administration" (FOA), que, no atual Govêrno dos Estados Unidos, assumiu os encargos da antiga "Technical Cooperation Administration" (TCA).

As funções de diretor do programa de cooperação foram exercidas de agôsto de 1953 até recentemente, pelo embaixador Marwin L. Bohan, que acumulava as funções de presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos de Desenvolvimento Econômico.

A cooperação norte-americana, atualmente, se faz sentir através de vários órgãos conjuntos, como o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP); Comissão Brasileiro-Norte-americana de Educação e Indústria (CBAEI); Escritório Técnico de Agricultura (ETA); Comissão Brasileiro-Americana de Educação Rural (CABER) e os serviços especiais de colaboração por intermédio de técnicos, entre os quais o da Administração Pública, em colaboração com a Comissão Consultiva de Administração Pública (CCAP), o de levantamento geológico, além de outros, inclusive os trabalhos e estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e os programas de treinamento técnico nos Estados Unidos e outros países para jornalistas brasileiros.

Britto Passos

GUARDA-LIVROS

32-5215 58-2915 58-0644

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em Geral

R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

"ESTACA ZERO EM PERNAMBUCO"...

(Conclusão da 3.ª pág.)

sr. Jarbas Maranhão, se concentrou especialmente no aliciamento de votos da Comissão Executiva do PSD, da qual é vice-presidente. O deputado Jarbas disse apenas, que na Comissão Executiva do seu partido (secção de Pernambuco) é difícil que isto aconteça, porque entre os seus membros muitos são candidatos... O grande esteio com que conta realmente é a possibilidade do apoio, ou, como se adianta, da aliança com Cleofas visando o governador Etelvino e ainda a fiança que lhe têm dado vários chefes do interior como o coronel Chico Heraclio que ou adotam a sua candidatura ou mudam de partido.

O ministro João Cleofas, que conta com o apoio virtual do PTB e do PDC, mantém, também, as suas esperanças e, apenas, o desejo de compensar a "ingratidão" de Etelvino, inclusive nas demarches que o Chefe do Executivo de Pernambuco vem realizando no cenário nacional, justifica a sua posição de solidariedade velada à candidatura pessedista do deputado Jarbas Maranhão.

Reunião da UDN baiana

Amanhã reunir-se-á em Salvador a UDN baiana para decidir sôbre a consulta do governador Regis Pacheco ao presidente da secção estadual do partido, deputado Rafael Cincurá, sôbre a aceitação, para entendimento, de uma fórmula pacificadora da política da Bahia.

Na capital baiana já se encontram os deputados federais udenistas que deverão participar da reunião, exceção do sr. Rui Santos que seguirá, amanhã, mesmo, para a Bahia, a tempo de participar com os seus companheiros de partidos dêsse pronunciamento.

Embora em princípio seja difícil ao partido recusar comparecer à discussão de uma proposta de entendimento partidário sabe-se que não há disposição em muitos de seus chefes em atendê-la. Daí não ser surprêsa uma decisão da UDN denunciando o clima baiano como "de perseguições" ao invés de indicar um representante para participar de consultas que considera, antecipadamente, malogradas. Observadores mais imparciais e mais serenos consideram que favorece a linha de protelamento do problema sucessório a participação udenista de vez que, somente com muita habilidade, os udenistas concordarão em apoiar outro nome que não seja o de um correligionário. Ainda assim há os correligionários marcados, como o sr. Clemente Mariani, em favor do coronel Juracy Magalhães.

Fortalecimento do PR em Mato Grosso

O sr. Generoso Ponce Filho dirigiu um Manifesto à população de Mato Grosso conclamando os seus coestaduanos a formarem no Partido Republicano, para formação de um organismo político atuante e forte, com vistas ao combate da desmoralização administrativa e da defesa intransigente do regime democrático e suas instituições.

O sr. Generoso Ponce Filho recapitula que o Partido Republicano foi uma das mais pujantes organizações partidárias em seu Estado, reunindo uma verdadeira elite política no Estado e se dirige, especialmente, aos antigos companheiros, para que não desertem do partido e procurem informar-se da atualidade do seu programa em face dos problemas nacionais.

Prefeitura de Belo Horizonte

O Partido Libertador mineiro está convocando os pequenos partidos, através dos diretórios municipais de Belo Horizonte, para unidos escolherem candidato comum à Prefeitura da capital mineira. Os partidos convidados são, o PR, PDC, PTN e PRP. Hoje, deverá realizar-se a primeira reunião dos representantes desses partidos que a convite do sr. Jacinto Marcelino Ferreira, presidente do PL, debaterão o assunto.

Substituição dos secretários

BELO HORIZONTE, 22 (*Asap.*) — Segundo fomos informados, o Governador do Estado, está disposto a substituir todos os atuais secretários que pretendam candidatar-se a postos eletivos em outubro próximo.

Seriam substituídos dentro de poucos dias, logo após a saída do sr. Starling Soares, da Secretaria do Interior, os srs. Bento Gonçalves Filho, Juarez de Sousa Carmes e Mário Hugo Ladeira, que pretendem candidatar-se a deputado federal pelo PR. O sr. Luís Soares da Rocha, Chefe de Polícia, também será substituído, pois pretende concorrer a uma cadeira no Palácio Inconfidência.

Duelo a tiros na Rua Camerino

Um indivíduo de côr parda e de identidade ignorada, foi assassinado a tiros de revólver, nos primeiros minutos de hoje, na avenida Barão de Tefé, próximo ao Hospital dos Servidores do Estado.

Um outro de nome João Francisco da Silva (23 anos, solteiro, garção) foi atingido por quatro tiros de revólver, pelo assassino do primeiro.

Informações de populares que assistiram ao crime afirmam ter sido o criminoso um indivíduo conhecido pela alcunha de "Estrepe".

Depois de matar o desconhecido, o assassino correu atrás de João Francisco, atirando sôbre êle furiosamente; os quatro tiros atingiram-no, sucessivamente, na coxa esquerda, na testa, na perna esquerda e na coxa direita.

A Polícia só apareceu no local muito tempo depois da chegada da ambulância do Pronto Socorro que recolheu João, internando-o naquele hospital em estado de choque.

Observaram o desenvolvimento da indústria mexicana de petróleo

Os deputados Bilac Pi... e Aliomar Baleeiro regressaram, ontem, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedentes do México, onde, entre outras coisas, estiveram colhendo observações sôbre a realização dos mexicanos na exploração industrial do petróleo.

Modificação . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

Soares para embaixador do Brasil na Bolívia.

BROCA DO CAFÉ

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que dispõe sôbre a assistência financeira destinada ao combate à broca do café. O projeto de autoria do sr. Atílio Vivacqua, estava em regime de urgência.

MATADOUROS

Foi aprovado o parecer que oferece redação final ao projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de quarenta milhões de cruzeiros para financiamento de uma rêde de matadouros industriais nas zonas produtoras.

REFORMA ELEITORAL

Não houve número para votação do projeto de reforma do Código Eleitoral, matéria que constará, portanto, da ordem do dia da sessão de hoje.

INATIVIDADE MILITAR

Estará na ordem do dia de hoje, o projeto que regula a inatividade dos militares, ao qual foram apresentadas inúmeras emendas. Já relatada

O discurso de . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

elevar a produção e com ela a abundância e a fartura, que forçarão, por meios naturais, a queda dos preços e o barateamento da vida.

Podeis estar certos de que, longe das influências do Poder, serei sempre o amigo do povo humilde e esquecido, e no exercício do Govêrno sou e serei sempre meus fiéis companheiros das horas incertas ou das horas afortunadas, o mesmo amigo solícito de sempre pronto ao atendimento de vossas justas aspirações".

Novo Secretário do I. e Justiça

Empossou-se, ontem, no cargo de Secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio o sr. Romeiro Neto, ex-lider da bancada petebista na Assembléia Fluminense. A transmissão efetuou-se na Secretaria, no Edifício do I.A.P.T.E.C., com a presença de numerosas personalidades políticas.

Uma sugestão

O assalto levado a efeito, na tarde de anteontem, por três indivíduos, um de 18 anos, no Morro do Querosene, contra um armazém de secos e molhados, e que atacaram à bala não só o dono do estabelecimento, ferindo-o na região glútea, como a dois soldados da Polícia Militar que correram ao local, ficando um dêles em estado grave, é uma prova decisiva do estado de abandono em que se encontram os morros onde vivem elementos de má reputação. Querosene, Mangueira, Salgueiro, Vintém, Matriz, ficaram célebres na história criminal na cidade.

Ao lado dos que trabalham, ombro a ombro com os que são úteis à sociedade, ali se encontram vendedores de maconha, ladrões, "punguistas", malandros, os que vivem de expedientes duvidosos, exploradores de infelizes, falsos mendigos, enfim, um número bem grande de criminosos. Ali também se ocultam os condenados que conseguem assim fugir à ação da Justiça.

Cientes de que o policiamento ostensivo da cidade infelizmente é ainda muito precário, aquêles marginais vêm para a planície, onde dão pasto a suas inclinações criminais, indo depois se ocultar nos casebres que enfeitam os morros, contrariando todos os princípios de higiene e de estética ou urbanismo.

Nenhuma providência é tomada pelas autoridades no sentudo de pôr fim a uma situação tão irregular. Nenhuma estatística existe a respeito, de sorte que não se sabe ao certo em quanto monta a população dos morros, seus habitantes não são identificados, os elementos nocivos não estão relacionados, aquêles que realmente trabalham não são conhecidos.

No entanto, fácil seria o policiamento daqueles lugares, desde que em cada um fôsse criado um pôsto policial que se encarregaria não só da vigilância como da identificação dos moradores, permitindo assim que em pouco tempo fôsse levantado o competente arquivo domiciliar.

Chefiados por detectives experimentados e contando cada um com o número de investigadores necessários, êstes postos estariam em constante comunicação com as demais autoridades policiais por intermédio do rádio policial, pôndo-as ao corrente dos fatos e recebendo instruções a respeito de como proceder em determinadas ocorrências.

Não custa experimentar a sugestão. A malandragem, é claro, não ficaria satisfeita com a medida, mas às pessoas de bem que moram nos morros por necessidade bateriam palmas à iniciativa e seriam primeiras a coadjuvá-la.

Agrava-se a crise no PDC . . .

em reuniões públicas, perante a nação;

3.º) — Também é absolutamente falsa a assertiva de que qualquer dos outorgantes de tais procurações houvessem manifestado, por escrito ou verbalmente, ao Presidente do Diretório Nacional, o mais leve pensamento à orientação daquele Diretório Estadual no caso em aprêço;

4.º) — De outra parte, a reunião do Diretório Nacional não se fêz "a portas fechadas", como insinua a sobredita "Nota". Tanto não, que estiveram presentes diversas pessoas estranhas, inclusive algumas vindas de São Paulo, convindo ressaltar que só não se deu maior publicidade àquela reunião, convidando-se a imprensa para dela participar, porque o próprio dr. Queiroz Filho pediu, por escrito, que o reexme do caso fôsse num ambiente "simples" e discreto, sem publicidade".

5.º) - A decisão proferida pelos ilustres membros do Diretório Nacional, figuras sob todos os títulos respeitáveis, resultou de meticulosa e imparcial análise, largamente discutida por todos os interessados, fato que constrasta, evidentemente, com o método adotado pelo Diretório Regional de S. Paulo, quando lançou o nome do dr. Jânio ao vilipêndio, sem lhe dar ao menos o legítimo e universal direito de defesa, e, mais, sem nenhuma atenção para com o ilustre emissário do Diretório Nacional, o prof. Teles da Cruz, a quem timbraram em não querer ouvir antes de atitude precipitada contra um velho companheiro pedecista;

6.º) – E, finalmente, para se ajuizar da altitude do ambiente que presidiu ao julgamento das graves indisciplinas dos ex-mentores do PDC em São Paulo, na sessão anterior, jurado suspeição para votar neste mesmo caso e sôbre o mesmo assunto, agora, entretanto, na reunião do dia em que foi dissolvido o Diretório Regional em falta, recuaram de sua nobre atitude anterior, pleiteando a faculdade de votar em causa própria no que foram generosamente atendidos pela maioria do Diretório Nacional e pelo seu presidente, que bem poderiam impedir tão chocante procedimento.

7.º — O presidente do PDC e o Diretório Nacional não têm qualquer ligação com o sr. João Goulart ou qualquer outro líder do Govêrno Federal e do Govêrno de São Paulo, consoante decisões e documentos anteriores. Assim, as deliberações dêsse alto órgão não tiveram, não têm, nem terão de sofrer ingerências de fôrças estranhas ao seu progresso.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954 — Mons. Arruda Câmara, presidente.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira
Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma
Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos
Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira
Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói
Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá
Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana
Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema
Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

JOSÉ GERALDO DA COSTA

Maria Rodrigues Alvim, João Baptista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Maria de Lourdes Rodrigues da Costa, Nadege de Alvim Costa, Antônio Rodrigues da Costa, Terezinha Rodrigues da Costa e Moacyr Coelho Fraga e família, comovidos, comunicam o falecimento de seu pranteado filho, irmão e cunhado JOSE' GERALDO DA COSTA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Prefeitura Municipal de Niterói, para o Cemitério da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

O "GRANDE JORNAL FLUMINENSE" sente o doloroso dever de comunicar aos seus ouvintes, amigos e clientes o falecimento do seu saudoso redator-chefe JOSE' GERALDO DA COSTA, e convida a todos para o seu sepultamento, hoje, às 13 horas, no Cemitério da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, saindo o féretro da Prefeitura Municipal de Niterói.

Tenentes, suboficiais e sargentos chamados ao Departamento de Recrutamento e Reserva

MARINHA

Devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Recrutamento e Reserva, à Rua Visconde de Inhaúma 58, 5.º andar, sala 502, os seguintes militares da [illegible] remunerada: primeiros-tenentes Claudino [illegible] Almeida, João Gonçalves da Cruz, João Luiz da Silva, Leopoldo Martin Dias, Eduardo Fernandes Guimarães, João Porto, Lauro Magalhães Aragão, Manuel Dantas Brasil e Manoel Leonel de Castilho; segundos-tenentes Antonio José de Melo, Antonio Souza Pedrada, Hugo da Silva Brilhante, Sebastião Firmino de Souza, Virgilio Pereira de Souza, Antonio Sena Amaral, José Ferreira Menezes e Oswaldo Xavier Cavalcanti de Albuquerque; suboficiais Belmiro Dorta Cunha e Julio Mentor da Luz; sargentos Adorcino Joaquim Soares, Antonio Alves de Souza, Eden Edom Silva, João Antonio dos Santos, José Vicente de Oliveira, Antonio Pantaleão, Erasmo Lages, Paulo Ramos, João Antonio Bandeira, Oscar Silva e Verônico José Luz.

MENSAGENS DOS OFICIAIS E GUARNIÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Através as emissoras da CBC (Rádio Canadá), serão transmitidas diariamente mensagens dos oficiais e guarnição do navio escola "Duque de Caxias" às suas famílias, de 21 às 22 horas (hora local do Rio de Janeiro), através as estações CHOL, em 25,60 emtros e CKLO em 31,35 metros.

DO GOVERNADOR AO AMAZONAS AO TITULAR DA PASTA

O sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, enviou ao ministro Renato Guillobel a seguinte mensagem: "Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, de regresso da Capital da República, reassumi as funções de governador do Estado. Cabe-me agradecer o apoio e atenções de v. ex. nos assuntos do Amazonas submetidos a seu estudo e visão dos problemas nacionais. Atenciosas saudações".

NOVO COMANDANTE DO C.A.A.M.L.

Com a presença do almirante Benjamin Sodré, comandante do 1.º Distrito Naval, realizou-se, ontem, à posse do capitão de corveta Luiz da Mota Veiga, no cargo de comandante do Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão" que lhe foi transmitido pelo capitão de corveta Herick Marques Caminha.

Finda a cerimônia esses oficiais apresentaram-se ao ministro e às altas autoridades navais.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de primeiro tenente o segundo Manoel Martins de Oliveira; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Benedito de Almeida Cesar, Lourenço Antonio dos Santos e Manoel dos Santos Terroso; a segundo sargento o terceiro Antonio Rodrigues Pinto e a cabo o marinheiro de 1.ª classe Salvador Francisco de Oliveira; reformando, na mesma graduação, por invalidez definitiva o cabo Tuzinho Ricarte de Souza; promovendo ao posto de primeiro tenente os suboficial Antonio de Oliveira Carapina; à suboficial os segundos sargentos Lourival Corrêa e Antonio José da Silva; a segundo sargento os cabos Adalberto Alves de Oliveira e Pedro Brito de Freitas e transferindo-os para a reserva remunerada; considerando promovidos ao posto de primeiro tenente o segundo Antonio Gomes do Nascimento e a segundo-sargento o terceiro Waldemar Rowere, ambos já falecidos.

REUNIÃO DO FUNDO NAVAL

Reuniu-se, ontem, às 13 horas a diretoria do Fundo Naval, para tratar de importantes e numerosos assuntos atinentes àquele novo orgão.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência os almirantes Atila Aché, Antonio Alves Câmara, Amorim do Vale, Cicero Marinho, Luiz Pinto da Luz, Oscar de Farias Coutinho, os comandantes Otavio Carneiro, José Luiz Belart, e os srs. J. D. Campbell e Amadeu Borba.

Foi recebido, ainda, em audiência, o comandante Gabriel aPtino, titular da Armada Paraguaia, que apresentou suas despedidas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Tritão" aportou a Fortaleza, vindo de Recife; o "José Bonifácio" chegou ao porto de Santos, vindo do Rio de Janeiro; o "Rio Branco" deixou o porto de Vitoria, destinando-se à barra do Rio Doce.

Comando da Escola de Aeronáutica

AERONAUTICA

Realizou-se, pela manhã de hoje, no Campo dos Afonsos, a cerimônia de assunção de comando da Escola de Aeronáutica, pelo brigadeiro Henrique Fleiuss. O ato teve lugar no salão nobre daquele estabelecimento de ensino da FAB, achando-se presentes os brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Alvaro Heckshler, Inácio de Loiola Daher, Casimiro Montenegro Filho, general Leigh Wade, coronel Benjamin Manoel Amarante, representante do Ministro Nero Moura; coronéis Gabriel Grum Moss, Pedro Geraldo de Almeida, Antônio Tassílio de Arruda Proença, Raimundo Pires, Carlos Alberto Sampaio, Gilberto Menezes, Paulo Emilio Ortegal, Hélio do Rosário, Ortegal Novais, dr. Cláudio Mendonça, sr. Osvaldo Lengruber, representante da KLM; major dr. Clovis de Morais, representando o coronel Antônio Meliheu, diretor do Hospital Central de Aeronáutica; tôda a oficialidade e corpo docente da Escola do Campo dos Afonsos, jornalistas creditados junto ao gabinete do Ministro da Aeronáutica, famílias, outras altas autoridades e pessoas gradas.

Iniciando a cerimônia, o coronel Antônio Raimundo Pires que vinha exercendo interinamente as funções de comandante da Escola passou o cargo ao novo titular que assumiu de acôrdo com o regulamento. Em seguida, o capitão Pedro Vercilio procedeu à leitura do Boletim do Comando alusivo ao ato. Após a leitura do mencionado documento, o brigadeiro Henrique Fleiuss pronunciou o seu discurso.

Com o apoio dos meus Chefes, com a ajuda dos altos órgãos da Aeronáutica, com a cooperação de meus comandados, e dependentes funcionais, com os mais variados estímulos e principalmente com a ajuda de Deus, comandarei com consciência, senso de responsabilidade, firmeza, justiça e humanidade".

Depois do discurso do novo comandante do Campo dos Afonsos foi servido um coquetel às pessoas presentes.

Segundo conseguimos apurar, a aula inaugural do ano letivo de 1954, na Escola de Aeronáutica está marcada para o dia 5 de março vindouro.

PROMOÇÃO DE OFICIAL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo promover ao pôsto de major o capitão Oromar de Oliveira Braga e, de acôrdo com a lei 1156 de 12-7-950 ao pôsto de tenente-coronel, e neste pôsto sendo reformado.

CONSIDERADO PROMOVIDO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo considerar promovido ao pôsto de segundo-tenente o falecido suboficial Isaias Ribeiro de Sousa.

PARQUE DE AERONAUTICA

Em virtude de decreto assinado pelo Presidente da República vem de ser nomeado, por necessidade do serviço, o coronel-aviador engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho para as funções de diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diariamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

Suspensos os . . .

(Conclusão da pág. 11)

nista Rumia no Serviço de Veterinária na hora regulamentar);

e) — Multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Artur Araújo (Rainha), Luís Rigoni (Tio Amaral) e Juan Marchant (Rupim); em Cr$ 600,00 e aprendiz Luís Vieira (Chaco); em Cr$ 300,00 e jóquei Jupiraci Graça (Ever Winner) e o aprendiz Geraldo de Almeida (La Furia) — todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — Não realisar corridas no dia 4 de março p. futuro e marcar o dia 25 do corrente mês quinta-feira próxima, para o recebimento das inscrições para as corridas de 6 e 7 de março, na Portaria da Vila Hípica e na Secretaria do Hipódromo, às 12 e 13 horas, respectivamente, bem como para a confirmação do Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Inaugural);

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11, 13 e 14 do corrente mês.

NO ARSENAL DA URCA

GUERRA

Passou a responder pelo Arsenal da Urca o ten.-cel. Heribaldo Martins Ferreira, durante a ausência do diretor efetivo, por motivo de férias.

ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O coronel médico diretor da Escola de Saúde do Exército, avisa, por nosso intermédio, que as provas escritas dos concursos de admissão aos cursos de formação de oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas e de sargentos especialistas de Saúde, se realizarão no dia 25 do corrente, às 13 horas, na séde da Escola à Rua Moncorvo Filho n. 20, nesta Capital. Os candidatos deverão comparecer aquela Escola com a necessária antecedência.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

PROMOÇÃO DO GENERAL SAPUCAIA

Por decreto do Presidente da República, foi promovido ao pôsto de general de brigada o coronel prof. catedrático de Química da Academia Militar das Agulhas Negras, Alfredo Gomes Sapucaia, que foi reformado no pôsto a que é promovido. O general Sapucaia é o primeiro general do Corpo de Professôres daquela Academia e vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas, não só pelo motivo da sua promoção, como pela sua situação perante o referido Estabelecimento de Ensino Superior do nosso Exército.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS NA E.T.E.

O general comandante da Escola Técnica do Exército, convida a todos os interessados para assistirem à identificação das provas dos candidatos ao 1.º ano dos cursos técnicos daquela Escola. A reunião terá lugar às 10 horas, do dia 24 do corrente, no anfiteatro de física, sendo entrada franca.

ADORAÇÃO NOTURNA DOS MILITARES

O major-capelão-adjunto cônego Marcial Muzi do Espírito Santos, respondendo pela chefia do S.A.R., convida os capelães militares do Exército Marinha e Aeronáutica, residentes nesta Capital, para a Adoração Noturna no Santíssimo Sacramento na igreja de Santana, nos dias 24 e 25 do corrente, atribuidos ao Exército, a Marinha e Aeronáutica respectivamente. Pede tornar extensivo êste convite aos oficiais, sargentos e soldados católicos.

NOVO DIRETOR DA FABRICA DA ESTRÊLA

Foi marcada para o próximo dia 10 de março, a posse do tenente-coronel Flávio Ferreira da Silva no cargo de diretor da Fabrica da Estrêla, para o qual foi há pouco nomeado.

HIPISMO NOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Realizou-se sábado último, no Regimento de Cavalaria de Guardas "Dragões da Independência", a prova denominada "Tenente Jim Barbosa", a qual apresentou excelente nível técnico. Após renhida disputa em difícil percurso de 12 obstáculos, sagrou-se vencedor o tenente Pery Maciel, montando "Canguaceiro", em 2.º lugar o ten. Adir Cunha, montando "Zuavo", em 3.º novamente o tenente Pery Maciel, montando "Calepino". O patrono da prova, tenente Jim Barbosa, fêz excelente percurso, montando "Ponche", porém, "hors concurs", recebendo aplausos da assistência. O juri foi presidido pelo coronel Amaury Kruel e constituido pelo ten. cel. Arruda, major Rui Orestes, capitão Galhardo e tenente Roméro. Após a prova o patrono ofereceu valiosos prêmios aos quatro primeiros colocados.

INTERCAP

SORTEIO DE FEVEREIRO 1954

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, sábado, às 10 dez horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até a hora do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Tel.: 42-7080

C|C

Total amortizado: Cr$ 147.577.389,20

JÁ SAIU

O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

À venda nas Livrarias — Cr$ 200,00

Prefeitura — Govêrno Federal — Ruas — Nomes — Números — Profissões — Caixas Postais — Edifícios — Endereços — Telegráficos — Corpo Diplomático — Agenda Comercial

MILHARES DE PERGUNTAS DIÁRIAS TÊM RESPOSTA NO LIVRO VERMELHO

Útil no escritório ou no lar!

EDIÇÃO DA

S. A. O Livro Vermelho dos Telefones

RUA PEDRO LESSA, 35 — 6.º ANDAR
TEL. 42-1363

VAGÕES DO BRASIL PARA AS FERROVIAS DA ARGENTINA

Depois de demonstrar a sua capacidade de atender ao mercado interno, prepara-se a indústria de material ferroviário do Brasil para estender o seu raio de ação no resto do continente. Precisamente neste momento acaba de chegar à sua fase final as demarches indispensáveis para que emprêsas brasileiras possam atender à solicitação do govêrno argentino, participando, dessa forma, do reaparelhamento das estradas de ferro da República do Prata. Sábado último, como etapa final das demarches, várias firmas brasileiras atenderam ao edital de concorrência promovida entre nós pela missão argentina, atualmente entre nós. Das conversações mantidas entre os engenheiros Fernando A. Serrajeria, Roberto F. Carió e Horácio C. Cora e os industriais brasileiros, ficaram quase concluídas as medidas preliminares para a efetivação da primeira encomenda, que, além de 1.000 vagões para carga, abrange igualmente inúmeros outros acessórios, como sejam molas, ganchos, etc. Concretizados os últimos detalhes, abre-se para a indústria brasileira de vagões um mercado de grandes possibilidades em futuro próximo.

Escandinávia...

...ponto de partida de sua viagem à Europa

Além do fascínio que os seus povos, costumes e paisagens exercem sôbre os turistas de todo o mundo, a Escandinávia está apenas a poucas horas de vôo das grandes capitais européias. Visite a Escandinávia voando num ultra moderno "Royal Viking" DC-6B da SAS.

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD, Tels 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

CARNAVAL

Ângela Maria, Rainha do Rádio de 1954, título que conquistou de maneira expressiva

Hoje a coroação de Ângela Maria Rainha do Rádio 54

Depois de conquistar brilhantemente e com justiça, o título de Rainha do Rádio de 1954, Ângela Maria, cantora de excelentes dotes artísticos, será coroada, hoje, no grande baile patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, que terá lugar nos amplos salões do Teatro João Caetano. Esta festa deverá alcançar maior êxito em brilhantismo e animação que a dos anos anteriores, dado o prestígio que desfruta a candidata eleita nos circulos radiofônicos, sociais e populares. Ângela Maria, a simpática cantora da Rádio Mayrink Veiga, além de conquistar o cetro máximo da radiofonia brasileira, foi apontada como a maior revelação da música popular brasileira, no ano que passou.

AS PRINCESAS

Em seguida à coroação de Ângela Maria, que sucederá no trono Emilinha Borba, Vera Lúcia e Rogeria, receberão as faixas simbólicas, receberão as faixas Rádio.

NAS FESTAS

No Vasco da Gama

A decoração da sede do Vasco da Gama para o Carnaval, sob o tema "O Maior Espetáculo da Terra", será um sucesso absoluto. As dependências daquele clube foram transformadas em grande circo, onde os sócios poderão se divertir a valer.

No Olímpico Clube

O Departamento Social do Olímpico Clube, já tem quase pronta a ornamentação da sua sede para os festejos dedicados a Momo. Para a petizada olímpica, será realizada uma matinée infantil, no domingo-gordo, das 14 às 18 horas.

Noite do Cronista

Promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, será realizada, amanhã, nos salões do João Caetano, um grandioso baile carnavalesco. Para êssa festa, dedicada ao folião carioca, não serão vendidos ingressos. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Tojeiro.

No Standard

O movimentado baile carnavalesco do Standard Futebol Clube, será realizado no próximo domingo, nos salões do Hotel Glória. "Folias na Grécia", será o ponto alto do carnaval dêste ano, com a orquestra de Gonzaga a animar os foliões Esso e seus convidados, sambando a valer com a presença do rei Momo.

No República

Os telefones do Teatro República não cessam de tocar, [illegible] e o interêsse desperdado no [illegible] das famílias cariocas pelo tradicional baile infantil que se realizará no domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval no Teatro República, das 3 às 6 horas da tarde, oferta da "Imperial-Esportes", à cidade maravilhosa, que está distribuindo milhares de ingressos gratis para essa grandiosa matinée-infantil a fantasia. A famosa orquestra do maestro M. Vieira estará presente para satisfação da gurizada. Ainda por gentileza da "Imperial-Esportes", haverá grande distribuição de prêmios.

No Flamengo

Sábado de Carnaval foi o dia designado pela diretoria do "mais querido", para a realização de seu baile de gala, em homenagem a Momo. Assim em sua nova sede, que receben magnífica decoração, sob o título: "Uma Noite na Holanda", a diretoria do campeão carioca de futebol, levará a efeito essa grande festa em homenagem a seus associados.

Os turistas e os bailes do High-Life Clube

Já se tem escrito que o High-Life guarda os traços mais característicos e inconfundíveis da alegria carioca.

Não apenas nos seus aspectos artísticos, como sobretudo pelas sugestões da beleza natural do vasto e pitoresco parque, intercalado de jardins, pavilhões e cascatas, que circunda o senhorial palacete da Rua Santo Amaro.

Talvez por isso também se justifique ou explique a decidida simpatia dos turistas estrangeiros que nos procuram nesta época do ano pelos bailes elegantes do High-Life. Entre os vários aspectos, populares e elegantes, que fizeram do nosso carnaval um acontecimento que desperta a curiosidade internacional, encontram-se de maneira marcante as quatro grandes e feericas noites da Rua Santo Amaro. Na imaginação, na expectativa, na curiosidade em suma do turista estrangeiro, o nome do High-Life está naturalmente associado ao carnaval carioca.

A melhor prova disso está nos pedidos de informação que ao aproximar-se a grande festa carioca as agências de turismos costumam dirigir à diretoria do High-Life, solicitando especificações as mais diversas com que possam plenamente atender aos desejos de sua clientela dos Estados Unidos, da Europa e da Argentina.

Este ano, com a presença de grande número de astros do cinema, convidados ao Festival Cinematográfico da fundação de São Paulo, o carnaval carioca certamente acrescerá seu prestígio internacional e com êle, como aspectos realmente marcantes e característicos, os feéricos e elegantes bailes do High-Life, cujos preparativos de arte e de organização os estão transformando num espetáculo inolvidável pela beleza, concorrência e vibração.

Amanhã, o Baile da Espora

Finalmente amanhã será realizado o "Baile da Espora" que, há alguns anos, é promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, em homenagem ao seu quadro social e à sociedade carioca. Nesta oportunidade poderão os foliões da "Cidade Maravilhosa" presenciar um desfile de ricas e originais fantasias num ambiente de beleza e elegância.

Um aspecto da decoração de um dos salões do High-Life Clube, para os bailes do Carnaval que se aproxima

"In Illo Tempore"

Foi na segunda década do vigésimo século. O Clube dos Fenianos tinha sua sede na travessa S. Francisco de Paula, que também já se chamou Travessa Flora porque o Mercado de Flôres estava, então, instalado ali, ao lado do Parc Royal. Os irmãos Cavanellas, o Adamastor Magalhães ("Faz Tudo"), o Roberto Maury, o Bouvier; o Vizeu, o Pirolito, o Birosca e também o Linhares formavam a "linha de frente" do grêmio alvirrubro (não confundir com o Bangu). Ainda me recordo, e bem, daquele samba do Caninha que dizia: "No salão dos Fenianos existe muita alegria. Ai, ai, quer de noite, quer de dia". O Argemiro, ou melhor, o saudoso Chaby e o seu "Grupo das Sabinas" dominavam o Carnaval com suas baianas riquíssimas, cheias de colares, de saias enormes.

Não eram, entretanto, apenas os "gatos" que brilhavam nas festas de Momo. Os "carapicús" (Democráticos) e os Tenentes do Diabo, que sucederam ao Euterpe Clube, também asseguravam o sucesso do famoso Carnaval, realizando bailes formidáveis na sua "caverna". Em todos os três clubes a maxixada começava às 10 e se prolongava até às 5 do dia seguinte ao som de bandas da Brigada Policial (hoje Polícia Militar). A Bianca, a Loló e a Sara, respectivamente, do Democráticos, do Fenianos e do Tenentes, devem se lembrar dessas estupendas festas. Havia, igualmente, uma rivalidade séria que, às vêzes, degenerava em conflito, toldando a boa cordialidade carnavalêsca e mandando alguns foliões para os hospitais.

O Orestes Barbosa, um dos repórteres da época, que apelidou o Mário Cordeiro de "Relógio de Bonde" por causa do seu piscar contínuo, conheceu o Bicudo, hoje fora de forma, "borocochô", quando êle era rapazola, metido a conquistador. O Bicudo, um dia, foi consultar a célebre Madame Oriental. Queria saber coisas de sua vida. A vidente fê-lo sentar junto a uma mesa onde havia a clássica bola de cristal. Concentrou-se e disse: "Vejo, doutor, uma loura, estrangeira". O Bicudo confirmou: "Deve ser a Margot". Prosseguiu, então, a vidente: "Essa mulher finge gostar do senhor e faz o senhor de "coronel". Ela engana o senhor com muita gente. Muita gente mesmo". Aí, com espanto da Mme. Oriental, o Bicudo sorriu e disse:

— "Perfeito! Prá ela me fazer de "coronel" era preciso que me enganasse com muita gente, com um "batalhão".

MATHUSALÉM

"Julgamentos ineptos e facciosos e falta de apoio das autoridades"

Os Tenentes do Diabo, em nota às autoridades, à imprensa e ao público em geral, comunicam que não participarão do desfile dos préstitos carnavalescos neste ano, em virtude das dificuldades existentes para uma apresentação digna do tradicional clube que, em quase cem anos de existência, sempre estêve entre os mais prestigiados da cidade, brindando o público com carros alegóricos os mais belos e ricos.

A falta de apoio das autoridades e de critério no julgamento dos préstitos — diz o comunicado — obriga o clube a se reservar às festas internas, até que sejam solucionados os problemas indicados.

A NOTA

A diretoria do Clube Tenentes do Diabo, devidamente autorizada pelo Conselho Deliberativo, que lhe delegou poderes para estudar e resolver o assunto, comunica às autoridades, à imprensa e ao povo, que, em reunião extraordinária, resolveu, por unanimidade, não realizar carnaval externo no corrente ano de 1954.

Essa resolução não deve ser encarada como uma ação precipitada, senão como a consequência lógica de uma situação para a qual êste clube não concorreu.

De longa data sentimos as dificuldades aumentarem de ano para ano, sem que providências sejam tomadas para preservar o brilhantismo da festa máxima do povo desta capital, que tem no desfile de terça-feira gorda a apoteose do outrora grande carnaval carioca.

Se não bastasse o número elevado de préstitos a desfilar no mesmo dia, com as dificuldades sem conta que o fato sugere, tais como o drama das baterias ou geradores para iluminação dos carros, as bandas de música, a cavalhada para os batedores e Comissão de Frente, os carros de acompanhamento, etc., sofrem ainda as conceituadas sociedades carnavalescas as consequências de ordem moral que representam os julgamentos ineptos ou facciosos dos préstitos que com tanto idealismo e sacrifício fazem desfilar no último dia de carnaval, julgamentos cujos resultados, não raro, são conhecidos antes do desfile, numa traição à confiança das autoridades, à espectativa do povo e à própria consciência dos julgadores.

Nesse clima de insegurança e de negação de justiça não é possível continuar. O Clube Tenentes do Diabo tem um patrimônio inestimável no seu glorioso passado e não pode jogá-lo aos azares das aventuras temerárias.

Se houver o propósito sincero de uma reforma básica do sistema em vigor, podem as autoridades contar com a colaboração honesta e entusiástica do nosso clube, que a dará com o transbordamento de coração que é o seu apanágio.

Possui o Clube Tenentes do Diabo quase um século de existência, completando em 31 de dezembro de 1955 o seu centenário de fundação. Nesse longo período de sua existência tem tido, êste clube, a honra de competir com outros tradicionais e gloriosos co-irmãos. Sentimo-nos orgulhosos de continuar em tão boa companhia, se o império da justiça pairar nas alturas em que sempre deveria permanecer e se nos forem proporcionados os meios e recursos para a confecção de um préstito digno do nosso passado, do nome dos consagrados artistas que conosco trabalham e do grande carnaval carioca.

Sucesso do momento

Quando o dinheiro acabar

SAMBA BATUCADA
Autores: Steiner Timoteo e Monsueto C. Menezes

I

Quando o dinheiro acabar
Eu quero ver,
Você mostrar que é mulher
Quando o dinheiro acabar
Eu quero ver,
Você me abraçar,
Você me beijar,
Eu quero ver,
Eu quero ver,
Prá crer

II

Temos seis mêses de sorte
Seis mêses de azar,
No fracasso é que a gente vê
Quem sabe amar...
Não vá errar!

QUIPROQUÓ PASSOU OS 1.000 . . .

(Conclusão da pág. 11)

OGRE — L. Leighton — 1.400 metros em 94" 3/5.

LABANO — E. Coutinho — 1.500 metros em 97" 4/5.

JUVENIL — H. Oliveira — 1.600 metros em 105".

VILARINHA — A. Araujo — 1.200 metros em 79".

MORENA FLOR — B. Marinho — 1.400 metros em 91" 2/5.

ROUXINOL — Lad. — 1.500 metros em 10[illegible].

PINTA LINDA — Lad. — 1.200 metros em 78".

WINTER KING — Lad. — 1.200 metros em 77" 3/5.

LOS ANGELES — J. Portilho — 1.400 metros em 91" 3/5.

PROVETHEU — O. Ullôa — 1.300 metros em 83".

MY SUN — A. Figueiredo — 1.400 metros em 90".

DORADINHO — São Lourenço e CHICO BRAMAR — Lad. 1.400 metros em 93" 3/5.

KING PRIAM — O. Serra e KHANIA — O. Ullôa — 800 metros em 49" 2/5.

ONIX — Lad. 1.300 metros em 83" 4/5.

ONLY ONE — Lad. — 1.400 metros em 95".

PIONERA — J. Portilho — 1.500 metros em 98".

CHILITA — L. Rigoni — 1.000 metros em 64".

REGALO — J. Marchant e RISOLETA — Lad. — 1.400 metros em 88" 4/5.

RIDE — J. Ullôa — 1.300 metros em 84" 3/5.

MIGRO — J. Portilho e PAO' — Lad. — 1.400 metros em 91".

PIRACEMA — A. Neves — 1.000 metros em 62".

ROSADO — J. Ullôa — 1.300 metros em 81" 2/5.

QUIPROQUO' — J. Marchant — 1.000 metros em 63".

CACUNUNGA — L. Lu — 1.600 metros em 103" 3/5.

NA GRAMA

HIGH RED — M. Henrique e HARIALI — M. Chirino — 400 metros em 23" 2/5.

CASTELHANO — A. Araújo e DEGRAU — D. Silva — 400 metros em 24" 1/5.

AIGLON — R. Martins e VICOROSA — L. Domingues — 800 metros em 48".

TREFEGO — L. Lins, TEJO — Lad e SARICA — J. Ramos — 600 metros em 35" 3/5.

GAJEIRO — L. Lins — 600 metros em 35" 1/5.

Morisco o . . .

(Conclusão da pág. 11)

A vitória foi tão fácil que, MORISCO foi novamente inscrito em distância idêntica já pensando alguns entendidos, na possibilidade do cavalo, "arranhar" um novo "record", êste em poder de um animal da esférica clássica, e nosso conhecido QUINTO.

A SENSACIONAL CONFIRMAÇÃO

E MORISCO não decepcionou aqueles que assim pensaram. Foi para a raia no domingo e em exibição digna de nota, igualou o "record" previsto. Eis aí o cavalo que, bem merece o título de "monstrinho" da temporada de verão deste ano.

Justo também que, não seja esquecido o trabalho de recuperação de Pedro Gusso Filho, indiscutivelmente um dos "ases" da profissão do turfe carioca. Gussinho acertou em cheio com seu pupilo e o Stud Verde e Preto ganhou um digno representante para os próximos "handicaps" da temporada oficial a ser iniciada na próxima semana no Hipódromo da Gávea.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 3.000.000,00

O Botafogo vai estrear na Espanha: excursão

Contra o Real de Madrid a primeira exibição dos alvinegros — Paulinho, titular —

A Espanha será o local da próxima exibição do Botafogo, é o que ficou assentado, ontem, pelos dirigentes do grêmio de General Severiano, depois de conceder a todo o plantel um período de férias que irá até o dia 8 de março.

CONTRA O REAL MADRID

O promotor da temporada dos alvinegros será o Real Madrid, à quem já foram solicitados as datas e os adversários previstos para a realização da temporada. A excursão foi comunicada aos jogadores, os quais terão que se apresentar impreterivelmente no dia 8 de março, a fim de ser reiniciados os treinamentos indispensáveis.

(Conclui na 7.ª pág.)

Noticiário

● **O CORINTIANS Paulista venceu, domingo, em Lima, o combinado municipal peruano por 2x1. Já no primeiro tempo vencia o Corintians por 1x0.**

● NA PROVA de estrada do campeonato sul-americano de ciclismo disputada em Montevidéu, percurso de 160 quilômetros, classificou-se o Brasil bem segundo lugar, antecedido pelo Uruguai.

● **EM MURIAÉ a Portuguesa desta capital teve a sua sexta vitória consecutiva, domingo, ao vencer o Nacional (local) por 3x1.**

● JOGANDO domingo, em Belo Horizonte, a segunda peleja da série, a seleção de Minas Gerais derrotou a de Goiás desclassificando-a do campeonato brasileiro, pelo alto escore de 7x1.

● **A DIREÇÃO técnica do Botafogo informou à reportagem que os jogadores alvinegros, que ontem regressaram ao Rio, procedentes de Volta Redonda, irão entrar em férias a partir de amanhã.**

● O VETERANO centro-médio Spina, ex-defensor do Madureira, ofereceu seus serviços profissionais para treinar o América. O clube rubro declinou dêsse oferecimento.

● **A ASSEMBLEIA DA FMF que estava marcada para amanhã, dia 23, foi adiada para o dia 7 de março próximo. A reunião será para tratar de assuntos de ordem interna.**

● INFORMAM de S. Paulo que a direção técnica do Palmeiras ficou satisfeita com o teste feito pelo ponteiro Braguinha no Parque Antártica. Braguinha deverá ser contratado.

● **HOJE a Portuguesa carioca se exibirá na cidade de Carangola. E na sexta-feira, o quadro orientado por Zoulo Rabelo jogará em Leopoldina.**

Ameaçado de não se realizar o Torneio B. Aires

O Clube Independientes, de Buenos Aires, convidado a participar do Torneio Quadrangular a ser disputado em fins de março naquela capital, com o concurso do argentino River Plate e dos brasileiros Flamengo e São Paulo, informou que não poderá tomar parte no Torneio, por se acharem seus jogadores em gôzo de férias e não querer sua direção entrar em qualquer disputa sem os necessários preparativos.

CANCELADO

Desse modo, fica pràticamente cancelado o Torneio, desde que, segundo declarações do presidente do River Plate, se realizado, seria um fracasso financeiro, pois, não poderá contar com o Boca Juniors, prestes a excursionar pelo interior, nem com o Racing, atualmente na Europa. E outro qualquer clube não despertaria o desejado interêsse do público.

NÃO ADIANTOU

O convite feito pelo River Plate ao Flamengo e ao São Paulo custou muito a ser aceito. Uma série de dificuldades para a ida dos campeões carioca e paulista precisou ser superada, para que se tornasse possível sua viagem a Buenos Aires. Na semana passada, finalmente, o Flamengo havia comunicado, por telefone, que iria, juntamente com o S. Paulo, à capital portenha.

Entretanto, a notícia que agora nos chega, demonstra que de nada adiantou o esfôrço dos dirigentes rubro-negros. Não haverá Quadrangular.

Programa da semana da seleção

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Especial para a Asapress) — O treinador Zezé Moreira estabeleceu o programa dos brasileiros para a estréia nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, domingo, frente à seleção do Chile.

Amanhã haverá individual.

COLETIVO

Quarta-feira, haverá novo treino coletivo, devendo o conjunto chileno do Ibéria servir de "sparring" às duas seleções, Azul e Branca. Na sexta-feira, deverá ser efetuado o apronto, quando Zezé Moreira dará a conhecer o onze brasileiro para sua primeira apresentação.

NO ESTÁDIO NACIONAL

Os treinos coletivos, serão realizados no próprio local do match de domingo, isto é, o Estádio Nacional do Chile. Serão realizados também três treinos individuais, amanhã, quinta-feira e sábado, no campo do Audax Italiano.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888



Carlyle fêz dois "goals" em Volta Redonda

Botafogo venceu com categoria o campeão bandeirante

VOLTA REDONDA, 21 (Asap.) — **Um grande público presenciou esta tarde, o encontro realizado entre os quadros do São Paulo F.C. e o Botafogo F.R., de São Paulo e Distrito Federal respectivamente. O jôgo foi sensacional sob todos os pontos de vista, tendo os paulistas se empregado a fundo para derrotar o quadro carioca. Grandes manifestações eram feitas em campo aos dois quadros, havendo em certa parte as torcidas se dividido, parte ovacionava os cariocas, e parte aos paulistas.**

O BOTAFOGO PREDOMINOU

A fase inicial terminou com a vitória do Botafogo pela contagem de 2x1, "goals" de autoria de Carlyle e Zezinho para o quadro carioca, e Dino para o São Paulo.

No período complementar os botafoguenses dilataram o placar, cabendo ainda a Carlyle fazer um gol, secundado por Garrincha. Negri encerrou o marcador, terminando assim, o prélio, com a vitória do Botafogo pela contagem de 4x2.

Os quadros formaram assim:

BOTAFOGO: Gilson; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho (Paulinho), Carlyle, Dino e Zezinho.

S. PAULO: Poy; De Sordi e Pauú; Pé de Valsa, Ferreira e Turcão; Haroldo, Negri, Gino, Dino e Teixeirinha.

O sr. Gama Malcher foi o árbitro da peleja.

Vitória do Vasco no México

MÉXICO, 21 (A.F.P.) — O Vasco da Gama venceu de cinco a dois a equipe mexicana Tampico no segundo jôgo da série internacional disputada hoje nesta capital.

Os "goals" foram feitos por Sabará (24 minutos), Maneca (26 minutos), Djair (sessenta minutos), para o Brasil. Marcaram "goals" para o México Ochoa 65 minutos, gol de penalte e ainda Ochoa (80 minutos). Os demais "goals" foram marcados para o Brasil por Maneca e Sabará.

Designados os juizes para jogos do Brasil

Vicenti (francês) e Steiner (austríaco) — A escalação —

Os juizes Vincenti (francês) e Steiner (austríaco) foram designados para as quatro eliminatórias restantes do grupo sul-americano para a Copa do Mundo, em tôdas sendo o Brasil um dos concorrentes.

A designação foi feita após a reunião convocada pelo sr. Lorenzo Pilísio, delegado da FIFA, e da qual participaram os delegados do Brasil, do Chile e do Paraguai.

BANDEIRINHAS

Os "bandeirinhas" para êsses jogos, serão Esteban Marino, Armental (uruguaios) e Azon, espanhol, além daqueles dois acima citados. E' interessante ressaltar que, tanto E. Marino como Azon e Armental são conhecidos como facciosos, já tendo criado vários "casos" em disputas de que participaram quadros brasileiros, em Montevidéu. Lamentável que a CBD os tenha aceitado.

ESCALAÇÃO

E' a seguinte a escalação dos juizes para as eliminatórias de Santiago, Assunção e Rio de Janeiro:

Dia 28 de fevereiro: Chile x Brasil — em Santiago — Juiz: Vincenti; auxiliares: Steiner e Esteban Marino.

Dia 7 de março: Paraguai x Brasil — em Assunção — Juiz: Steiner; auxiliares: Armental e Vincenti.

Dia 14 de março: Brasil x Chile — no Rio — Juiz: Vincenti; auxiliares: Azon e Steiner.

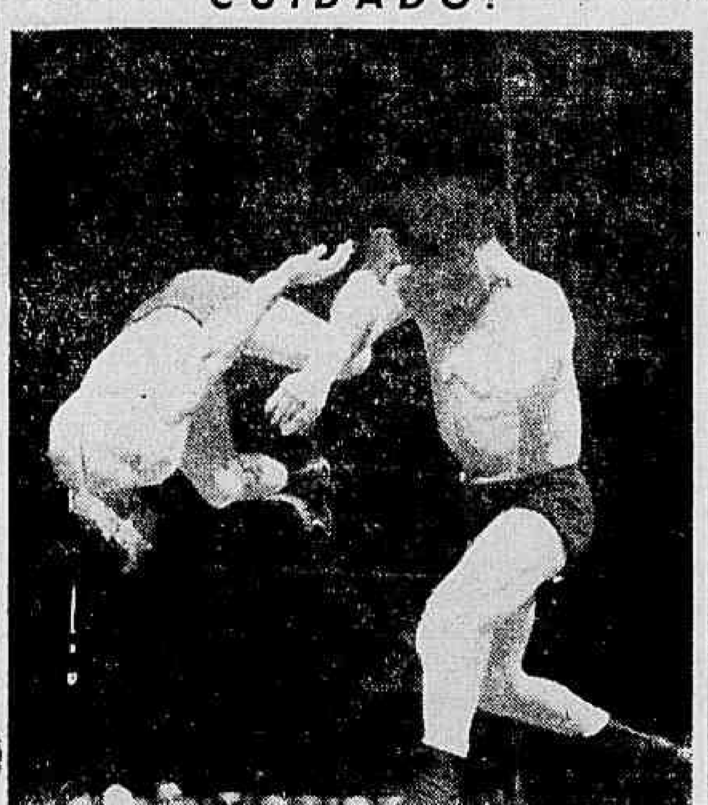
Dia 21 de março: Brasil x Paraguai — no Rio — Juiz: Steiner; auxiliares: Azon e Vincenti.

Venceu a Portuguêsa

LONDRES, 22 (A.F.P.) — A equipe brasileira "Portuguêsa de Desportos", de S. Paulo, bateu hoje nesta capital a equipe britânica do Watford (terceira divisão), por 5 "goals" a 2.

No primeiro tempo, o "score" tinha sido de 2x2.

CUIDADO!



O'Connor, da Austrália, aplicou um golpe certo em Sky Hi Lee, de Toronto (Canadá), obrigando-o a um "vôo espetacular"



A derrota de Wilson Gomes Carneiro foi a grande surprêsa do "Troféu Brasil"

Com o Vasco da Gama a posse do 'Troféu Brasil'

S. PAULO, 22 (Asapress) — Foi concluída na tarde de ontem a disputa do "Troféu Brasil", competição da qual saiu vitoriosa pela quarta vez consecutiva, a equipe do Vasco da Gama, do Rio. Bons resultados foram obtidos, sendo que a nota mais surpreendente foi a derrota do barreirista Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama, campeão sul-americano, que chegou atrás de Yjoal Rosa, também do Vasco da Gama.

OS RESULTADOS

Os resultados obtidos na tarde de ontem, foram os seguintes:

Pela manhã, na pista do Tietê:

Arremesso do Martelo — 1.º — Valter Rodrigues, do Botafogo 50,42; 2.º — Valter Kruper, do Vasco, 48,52; 3.º — Henry Parker, do Internacional, 44,88.

Provas extras — 400 metros rasos — João Oliveira, do Botafogo, 50,2; Salto Triplo — Jorgely Santos Figueroa, do Botafogo, 15,48; 1.500 metros rasos — Luís Gonzaga Rodrigues, do Flamengo, com 4.02,2.

A tarde, na pista do Pacaembu:

Salto em altura — moças — final — 1.º — Clara Muler, do Pinheiros, 1,55; 2.º — Neda Catafesta, do Tietê, 1,40; 3.º — Dirce Couto Silva, do Vasco, 1,40.

Arremesso do Disco — homens — 1.º — Alcides Dambrós, do Vasco, 41,96; 2.º — Valter Rodrigues, do Botafogo, 40,12; 3.º — Valdemar Viana, do Vasco, 40,09.

1.500 metros rasos — 1.º — Edgard Mit, do Corintians, 4.01,1; (recorde do troféu); 2.º — Antônio Joaquim Roque, do São Paulo, 4.02,2; 3.º — Sebastião Mendes, do Flamengo, 4.06,7.

Salto em Altura — homens — final — 1.º — Adilton Almeida Luz, do Flamengo, 1,85; 2.º — Hagime Nacagime, do Tietê, 1,85; 3.º — Vlademir Duarte, do Internacional, 1,80.

110 metros com barreiras — final — 1.º — Ejoel Rosa e Silva, do Vasco, 15,0; Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, 15,2; 2.º — Aldo Ribeiro, do Tietê, 16,5.

200 metros rasos — homens — final — 1.º — José Teles da Conceição, do Flamengo, 21,7; 2.º — Benedito Ferreira, do São Paulo, 21,8; 3.º — Getúlio Antônio da Mata, do Botafogo, 22,6.

Arremesso de Dardo — moças — final — 1.º — Helena Negreiros, do Tietê, 32,26; 2.º — Rita Letho, do Tietê, 32,17; 3.º — Maria Pequenina de Azevedo, do Vasco, 31,77.

100 metros rasos — moças — final — 1.º — Melânia Luís, do São Paulo, 13,0;

(Conclui na 7.ª pág.)

Caiu o Fluminense e venceu o América na "Copa"

Não surpreendeu a ninguém a vitória do Peñarol sôbre o vice-campeão carioca. Apenas, se alguma surprêsa houve, foi no tocante a disciplina, já que não foram muito frequentes as agressões e apenas dois jogadores (do Fluminense) foram expulsos de campo. Os uruguaios portaram-se decentemente, jogaram bem e ganharam com absoluta autoridade.

DE ENCOMENDA

Esta "Copa Montevidéu" parece que foi feita mesmo de encomenda para Peñarol e Nacional. Os campeões dos outros países que a disputam estão em sua maioria desfalcados de elementos que integram os selecionados nacionais, o que enfraquece ao extremo sua capacidade técnica. O Fluminense, por exemplo, sem três jogadores considerados essenciais: Veludo, Pinheiro e Didi.

Louve-se, no entanto, essa fraqueza dos participantes (não uruguaios) da "Copa Montevidéu". Porque todos sabem que os nossos cisplatinos irmãos tratariam, com os métodos peculiares, de debilitar qualquer quadro que pretendesse carregar a "Copa" da capital uruguaia.

AMÉRICA 4 x 2 LUQUEÑO

O último jogo do América permitiu-lhe uma boa vitória sôbre o mais fraco contendor da "Copa Montevidéu", o Luqueño (5 jogadores para o "scratch" paraguaio). O América conduziu-se muito mal no transcorrer do torneio, e a vitória de domingo e a obtida sôbre o Fluminense não foram suficientes para reabilitá-lo.

Paraguaios voltaram a vencer os chilenos: 3 x 1

Pràticamente afastada a seleção andina das preliminares

O "scratch" paraguai confirmou em Santiago a vitória de Assunção sôbre o Chile. E' possível até que os 3x1 de domingo último sejam mais significativos do que os 4x0 do primeiro jôgo, se levarmos em consideração o fator "terreno", de indiscutível importância nos jogos internacionais.

Para o Brasil, a vitória do selecionado guarani representa maior dificuldades de classificação para a Copa do Mundo. Se não conseguirmos vencer no Chile e no Paraguai, já estaremos desclassificados, antes mesmo dos jogos no Maracanã. Aliás, até mesmo um empate e uma derrota nos alijarão da disputa. Se perdermos para o Chile e empatarmos com o Paraguai, ou o que é mais possível, vice-versa, o vencedor das duas primeiras eliminatórias já estará classificado.

MAIOR RESPONSABILIDADE

A responsabilidade dos jogadores brasileiros que integrarão nosso selecionado ficou bastante mais pesada do que antes do jôgo de domingo. Resta esperar que estejam cônscios dessa responsabilidade. E que estejam jogando um bom futebol. Porque "os outros" estão um e outro. E também fazem questão de ir à Suiça.

Braçadas e Remadas

Com os resultados do Campeonato Carioca, realizado sábado na piscina do Vasco, ficou definitivamente escalada a representação metropolitana ao Campeonato Brasileiro. Assim para os saltos de trampolim, foram designados ontem, pelo Conselho Técnico, da FMN, as saltadoras Mary Dalva Proença e Vera Fontenele, enquanto para os saltos de plataforma serão nossas representantes as tricolores Mary Dalva Proença, Vera Fontenele e a vascaína Nora Tauz. No setor masculino para o setor de trampolim são os seguintes os saltadores: Antônio Weide, Leandro Machado Júnior e Salvador Monteiro. Para os saltos de plataforma estarão representando os atletas Salvador Monteiro, Gustavo Monteiro, Edmundo Carvalho de Almeida. O técnico da seleção carioca será o tricolor Athos Darrigo, enquanto Gavier Silvestre Alberto será o representante do Conselho Técnico.

Muitas coisas aconteceram na competição do certame carioca disputado na tarde de sábado, nessa mais longa competição de saltos que há notícias (teve início às 15,15 e terminou às 19,45 hs.), coisas que o presidente da entidade tomou conhecimento. E temos como certo que providências serão tomadas (das mais necessárias), a fim de por cobro a atitudes como aquela, por exemplo, do técnico tricolor Athos Darrigo.

NATAÇÃO

No setor feminino a vascaína Jane Young foi a vencedora da XVI Prova "A Noite", na travessia do Forte de São João à Rampa do Flamengo, disputada na manhã de domingo. E o botafoguense Artur Redig, foi o vencedor da Prova numa luta com o paulista Rolf Kersterner, que durou 42'15".

Sob pretexto algum, sob quaisquer justificativas, a direção do Vasco não encontra motivo para o que sucedeu na noite de sexta-feira última, em seu Estádio Aquático, quando do encerramento do Campeonato Carioca de Natação. Dois ou talvez três ou quatro nadadores passaram pelo vestiário do Estádio no que foi quase uma devastação. Se fôsse apenas a devastação, talvez Ciro Aranha encontrasse ainda um motivo. Mas os rapazes fizeram muito mais que a devastação.

WATER-POLO

Na manhã de domingo, voltou a ensaiar a seleção nacional para o certame continental. A piscina do Guanabara serviu mais uma vez de local, para o exercício que se não teve o mesmo aspecto bom do dia anterior, serviu todavia, para apresentar um melhor panorama dos que são realmente necessários à equipe, que dão o que realmente sabem de polo-aquático, em benefício do conjunto e não apenas individualismo. Estão despontando os verdadeiros donos das posições. E esta noite acontecerá também, o treino da seleção carioca de polo-aquático ao Campeonato Brasileiro. A piscina de São Januário será o palco onde os "astros" do violento esporte estarão garantindo as posições, já que esta noite, o técnico Costoli, fará o "corte" dos dois excedentes da seleção. Um dos cortados será um arqueiro e outro entre um defesa e outro atacante.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

As orelhas ARDEM

Geraldo Escobar foi quem me contou esta. Geraldo estêve em Lima com a seleção brasileira. Uma tarde Geraldo estava na concentração dos jogadores batendo papo quando os craques decidiram fazer uma batucada para esquecer as amarguras das saudades... Didi no violão, Rodrigues no pandeiro, Baltazar na cuica, etc. Cantaram tôdas as músicas de Carnaval. Cantaram tôdas as músicas fora do Carnaval. E quase que o repertório estava esgotado quando Baltazar propôs: "Agora a gente vai cantar aquela marchinha antiga. Aquela muito boa que diz: "Uvirudu...". Ninguém sabia. Baltazar pediu que fizessem a introdução. Que Didi solasse em dó maior. Respirou fundo e ficou esperando: Rodrigues meteu lá, Baltazar puxou a cuica (rum, rum), Didi dedilhou no pinho e Baltazar, consertando a garganta, largou: "Uvirudu piranga as margens prááááácitas...".

MANEIRAS

Para se anunciar o jôgo Portuguêsa e Arsenal, em Londres, tivemos muitos processos: Podia-se dizer assim: "Hoje, em Londres: Arsenal e Portuguêsa de Desportos. Ou então: "Em Londres, pela primeira vez, um time brasileiro em Londres". Ou ainda: "O Arsenal recebe a visita de um time do Brasil". Mais: "Futebol do Brasil em Londres". Mas isso não é para a "Gazeta Esportiva" (S. Paulo). A "Gazeta" tem personalidade. Tomás Mazzoni leva duas horas no gabinete, pensando no título. Depois, sai, entra no banheiro, lava as mãos, bota o monóculo, penteia o cabelo, faz "rum rum" com a garganta e escreve. Escreve vírgula. Manda escrever assim: "Futebolistas brasileiros casam-se hoje com a "loura Albion". Pena que no domingo não tivesse saído êste título: "A Portuguêsa apanhou, em Londres, muito mais do que mulher de malandro".

ESTÓRIA

E há também esta autêntica que me contou o Frederico Quartaroli: o cônego Osório, da paróquia de Santa Luiza, discursando na inauguração de mais uma sede náutica do Vasco da Gama falou 22 minutos sôbre o sr. Getúlio Vargas. E disse, entre outras coisas: "...porque Getúlio com a mão no meu ombro pediu que eu olhasse os ferroviários. Porque Getúlio uniu a família ferroviária. Porque Getúlio — que Deus o conserve — disse isto é aquilo...". Depois, olhando fixamente para Ciro Aranha: "nossos olhares estão casados. Nossas almas estão em comunhão". Depois da festa Ciro explicou numa roda: "O cônego falou em Getúlio porque quis. O dinheiro que nós metemos aqui é do Vasco. Não tem nada com o Banco do Brasil...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Alberto Fadel (que não é parente de Fadel Fadel) pediu ao vice-presidente do Flamengo o apoio do clube rubronegro para sua candidatura a deputado ...QUE o presidente Ciro Aranha discursando na inauguração da nova sede náutica do Vasco da Gama disse o seguinte: "...e não podiamos deixar de citar de forma louvável a êste vascaino que é Artur Fonseca Soares, vulgo Cordinha...

CONFISSÃO

Ontem conheci o coronel Gilberto Marinho. Fui pedir um financiamento. Êle me olhou sério: "Você seu Super, está atrasado. Nós agora já fechamos os financiamentos. Por que você não veio com o Giampaoli, o Escobar, o Scassa e o Serran?". Me deu um abraço: "Vá escrevendo, ouviu? Pode ir escrevendo. Um dia você aprende e ganha o financiamento...".

SUPER XX

Juiz Parker





Mamãe Dolores



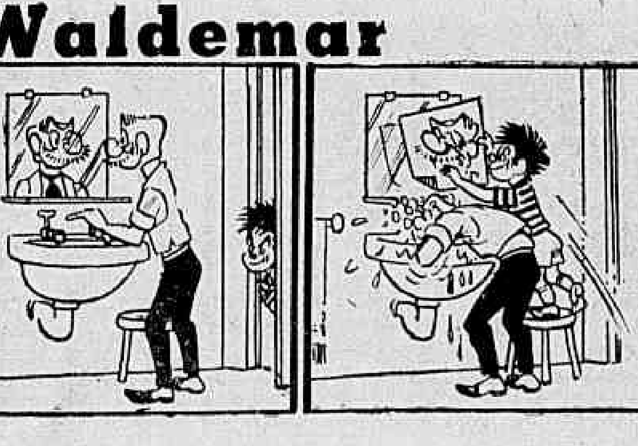


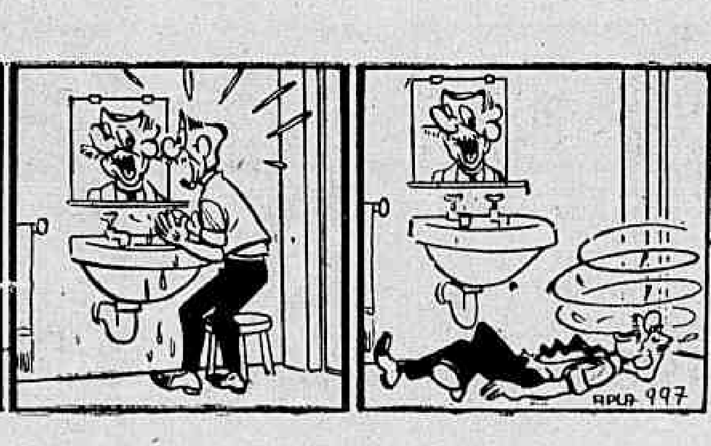
Joe Sopapo





Waldemar





Melhores da semana



Pela segunda vez, volta Juan Marchant a ocupar esta coluna de melhores da semana. De fato, o chileno merece o lugar pelas grandes exibições que ofertou ao público nas três últimas reuniões da Gávea. Ganhou nada menos de que cinco páreos, mostrando que atravessa fase realmente feliz em sua carreira. Marchant foi o condutor dos vitoriosos Fairgame, Rupim, Vardam, Morisco e Manguarito. Merece o título de melhor da semana.



Ganha o lugar entre os treinadores o competente Jorge Morgado, que responde pelo preparo dos animais defensores do Stud Rocha Faria. Vencedor das estatísticas do ano passado, começa a despontar na atual temporada, apresentando seus pupilos em grande estado de treino. Nas últimas reuniões conseguiu nada menos de que quatro vitórias, com Islândia, Japomar, Jangol e Golden Flight. Registre-se ainda o recorde de Jangol para os 1.300 metros na pista de areia. Jorge Morgado com justiça conquistou o título.

PARELHEIRO — Hoje não destacaremos um, mas quatro animais que merecem o título de melhores da semana. São êles, JANGOL e RUPIM, novos recordistas dos 1.300 metros. EMBALO que, um dia depois igualou êste mesmo "record" e ainda MORISCO que em nova e sensacional exibição, estabeleceu marca idêntica a de QUINTO para os 1.400 metros na areia. Quatro grandes corredores, merecedores através das exibições que realizaram, do título de melhores da semana que passou.

EMBALO igualou o recorde e chegou manco na cocheira --

O cavalo EMBALO que venceu o último páreo de domingo de maneira sensacional, tendo inclusive igualado o "record" dos 1.300 metros na pista de areia, chegou "sentindo" de volta aos seus boxes. A reportagem do D.C. teve oportunidade de constatar o fato logo após as corridas, quando o pupilo de Luiz Tripodi estava a caminho das cocheiras daquele treinador, situada do lado da Lagoa.

Turfe em Pernambuco

RECIFE, 22 (Asapress) — As carreiras de ontem, no Hipódromo de Madalena, ofereceram os seguintes resultados:

1.º páreo — 800 metros — Barbaron e Taluzinho — Ponta: 18,00; dupla: 43,00 — Tempo: 55". Jóquei: Amaro Santurio.

2.º páreo — 1.200 metros — Olinda e Vadinho — Ponta: 191,00; dupla 65,00. Tempo: 75"1/2. Jóquei: Manuel Silva.

3.º páreo — 1.200 metros — Vandremiaire e Rio Negro — Ponta: 11,00; dupla: 25,00. Tempo: 79". Jóquei: — Manuel Silva.

4.º páreo — 1.500 metros — Clássico Serviço de Remonta do Exército". Time e Tapir. Ponta: 21,00; dupla: 31,00. Tempo: 98".

5.º páreo — 1.900 metros — Grande Prêmio Federação Carnavalesca — Arandu e Tirolês — Ponta: 17,00; dupla: 17,00. Tempo: 125". Jóquei: Manuel Bezerra.

6.º páreo — 1.00 metros — Ademir e Abauna — Ponta: 15,00; dupla: 69,00 — Tempo: 66"1/5. Jóquei: Francisco Regaciano.

Movimento total de apostas: Cr$ 176.175,00.

Morisco o 'monstrinho' da temporada de verão

Em três exibições igualou dois recordes de maneira espetacular — Um "monstro" na pista de areia o defensor do Stud Verde e Prêto — O trabalho de Pedro Gusso Filho — Recuperação notável

As duas últimas reuniões programadas para quinta-feira e sábado próximos, marcam o fim da temporada de verão do corrente ano. — Uma temporada que, entre outras bôas coisas, revelou um animal de extraordinária capacidade locomotora na pista de areia.

GRANDE REVELAÇÃO

MORISCO é o nome do cavalo que, em somente três exibições, conquistou uma legião de fãs entre os carreiristas cariocas. De fato, o pupilo de Pedro Gusso Filho, mostrando um apetite realmente devorador, assinalou três triunfos que ficaram na mente de todos, pelas caracteristicas que demonstrou o cavalo nestas exibições.

REAPARECIMENTO

MORISCO que, no início de sua curta campanha na Gávea, havia se revelado um cavalo apenas regular, quando naquela época estava aos cuidados do treinador chileno Humberto Garreton, transformou-se nestes últimos meses, passando a revelar qualidades até então desconhecidas do público e de seus próprios responsáveis. Fez seu reaparecimento semanas atráz, já nos cuidados de Pedro Gusso Filho. E de maneira espetacular, igualou o "record" dos 1.300 metros, ganhando na marca de 79" 4/5 igual a de MANTUANO.

NOVO TRIUNFO

Voltou a raia uma semana depois nos 1.400 metros, para obter novo triunfo fácil em 86" e linhas.

(Conclui na 9.ª pág.)

HOMENAGEM AO PARAGUAI



Domingo último, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel reuniu no Hipódromo Brasileiro, em cuja varanda das Sociais lhes foi servido um almôço, o capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Patino, diretor-geral da Marinha de Guerra do Paraguai, o embaixador dêsse pais irmão, autoridades navais brasileiras e senhoras. Foi corrido um páreo em homenagem ao nosso ilustre hóspede e que foi ganho pelo potro nacional Paracambi, de propriedade do major McCrimmon, que foi cumprimentado pelo capitão-de-mar-e-guerra Patino e demais pessoas presentes à Tribuna de Honra do Hipódromo Brasileiro

5 NOTICIAS

1 — *O animal BOM DESTINO que, reapareceu na última sabatina da Gávea, após longo período de afastamento em virtude de grave manqueira, voltou a "sentir", tendo terminado claudicando, bastante a ponto do seu pilôto Luiz Leigton, desmontar antes do regresso do animal ao "padock". Tardará a reaparecer o pupilo de Celestino Gomes.*

* * *

2 — *Também a égua MA GRIFFE apresentou-se no "canter" defendendo-se bastante do dianteiro direito. Erradamente não foi retirada, rasgando com uma atuação bem esperada pelos que observaram a manqueira da égua, um mundo de poules.*

* * *

3 — *Temos agora nada menos do que, três novos recordistas dos 1.300 metros na pista de areia. São êles: JANGOL, RUPIM e EMBALO com a sugestiva marca de 79"3/5.*

* * *

4 — *Chegou para o treinador Luiz Tripodi procedente de São Paulo, o animal MATE AMARGO. Para o mesmo treinador, devem chegar por êstes dias, dois novos pensionistas procedentes do Paraná. Até o momento não apuramos os nomes.*

* * *

5 — *O aprendiz Antônio Gonçalves Silva vítima de uma "rodada" semana atrás, já se encontra há alguns dias em sua residência, devendo reaparecer possivelmente ainda esta semana.*

NOVA VITÓRIA DE MORISCO, EM TEMPO RECORDE, NA MELHOR PROVA DE DOMINGO

Está "tinindo" o defensor do Stud Verde e Prêto — PARACAMBI venceu o páreo Ministro PATINO — EMBALO igualou o recorde dos 1.300 metros — Sete favoritos vingaram para a felicidade da cátedra — Luiz Rigoni o herói da reunião, com três vitórias — Resultado geral

A reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, foi, para a catedra, das mais promissoras. Nada menos de sete favoritos vingaram, tendo, apenas, um fracassado.

Em virtude do ótimo estado em que se encontra a pista de areia, continuam sendo baixadas as marcas assinaladas pelos parelheiros; logo na segunda carreira, o cavalo MORISCO, que vinha de bater o recorde dos 1300 metros e que no sábado fôra baixado de mais um quinto pelos animais Rupim e Jangol, voltou a vencer na Gávea, igualando a marca dos 1400 metros, em poder do veloz QUINTO, isto é, 89"4/5.

Também o cavalo EMBALO conseguiu juntar o seu nome na táboa dos recordistas dos 1300 metros, pois na tarde de domingo igualou a marca em poder dos potros Rupim e Jangol, com os seus 79"3/5.

A prova principal da tarde, denominada Ministro PATIÑO, teve em PARACAMBI um vencedor categórico, derrotando por um corpo o seu rival Gerânio. O filho de High Sheriff teve a condução de Luís Rigoni, que conseguiu mais dois triunfos, sagrando-se o herói da tarde com três vitórias.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas no domingo:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Japomar — G. Silva	55	26.320	15,00	12	4.707	53,00
2.º	Pinga Fogo — O. Ullôa	55	7.747	52,00	13	2.500	96,00
3.º	Cleofos — L. Rigoni	56	9.422	43,00	14	2.208	113,00
4.º	Tripoli — D. Ferreira	55	1.415	287,00	23	7.811	32,00
5.º	Midair — A. Araújo	55	5.901	69,00	24	8.839	28,00
					34	4.226	112,00
			50.805		44	836	299,00
						31.217	

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (2) Cr$ 15,00 — Dupla (24) Cr$ 28,00; Placés: (2) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 870.490,00. JAPOMAR — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por Hidalgo e Pomaré — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Morisco — J. Marchant	58	37.648	12,00	12	17.624	16,00
2.º	El Banderin — B. Marinho	50	894	514,00	13	10.755	27,00
3.º	Inshalla — M. Henrique	55	4.611	100,00	14	3.504	82,00
4.º	Espumoso — L. Rigoni	58	12.147	38,00	23	2.136	134,00
5.º	Batailleur — G. Almeida	49	957	480,00	24	833	344,50
6.º	Rio — J. Tinoco	51	1.137	404,00	33	240	1.196,00
					34	685	419,00
			57.430		44	101	2.842,00
						35.878	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 85"4/5 (igual ao recorde) — Vencedor: (1) Cr$ 12,00 — Dupla: (14) Cr$ 82,00 — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.013.580,00. MORISCO — M. A. — 4 anos — Uruguaio — Por: Boabdil e Peregrina — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solanês.

3.º Páreo — (Ministro Gabriel Patino) — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00.

1.º	Paracambi — L. Rigoni	56	21.735	27,00	12	6.834	40,00
2.º	Gerânio — J Martins	55	20.181	29,00	13	11.301	25,00
3.º	Jacquard — G. Silva	55	26.888	21,50	14	1.382	201,50
4.º	Remo — A.Araújo	55	2.940	197,00	23	10.488	26,50
5.º	Cunhambebe — D. P. Silva	55	625	926,00	24	1.488	187,00
					44	847	329,00
			72.369		34	2.425	115,00
						34.815	

Não correu Evergreen — Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (2) Cr$ 27,00 — Dupla (12) Cr$ 40,00 — Placés (2) Cr$ 16,50 e (1) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.144.450,00. — PARACAMBI — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por High Sheriff e Danaé — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Lavo Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Saraninha — J. Ramos	51	27.033	20,00	12	2.694	135,00
2.º	Revelo — D. Moreira	58	21.023	25,00	13	15.251	24,00
3.º	Senhador — A. Rosa	58	1.488	122,00	14	9.442	38,00
4.º	Luans — G. Almeida	48	3.543	155,00	23	2.530	143,50
5.º	Sketch — G. Silva	56	8.437	65,00	24	1.703	213,00
6.º	Holometro — L. Rigoni	56	3.243	169,00	33	3.835	93,00
					34	8.650	42,00
			68.722		44	1.242	292,00
						45.397	

Não correram: Tio Belinho, Letrado e Tio Felix — Diferenças: 1 corpo e 10 corpos — Tempo: 87"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 20,00 — Dupla: (12) Cr$ 24,00 — Placés (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.640,00. SARANINHA — F. A. — 6 anos — Distrito Federal — Por Corregidos e Famita — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Fazenda Rio Grande.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00

1.º	Idu — L. Rigoni	56	80.110	12,00	11	6.018	60,00
2.º	Pandeiro — J. Marchant	58	15.485	48,00	12	19.095	19,00
3.º	Curoc — A. Araújo	54	7.471	100,00	13	6.403	57,00
4.º	Lilibety — B. Marinho	50	2.978	251,00	14	4.926	74,00
5.º	Eonio — D. P. Silva	54	3.908	191,00	22	2.463	148,50
6.º	Herval — G. Silva	56	3.447	217,00	23	3.390	108,00
7.º	Corregio — O. Ullôa	58	(Idú)		24	2.054	178,00
					33	388	943,00
			93.399		34	944	387,50
						45.731	

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Islandia — G. Silva	58	41.255	17,00	11	2.517	142,00
2.º	Fiore Stella — L. Rigoni	56	26.136	28,00	12	18.232	30,00
3.º	Sea Fury — L. Domingues	52	2.774	249,00	13	4.455	80,00
4.º	Boca Linda — D. P. Silva	56	5.502	126,00	14	7.639	47,00
5.º	Avalanche — L. Vieira	53	1.551	446,00	22	922	389,00
6.º	Guria — P. Fernandes	54	3.756	184,00	23	3.079	118,00
7.º	Xapuri — L. Lins	54	4.264	162,00	24	5.664	63,00
8.º	Miss Grace — E. S. Mesquita	53	1.177	587,00	33	231	1.551,50
					34	1.364	263,00
			86.415		44	597	600,00
						44.800	

Diferenças: 3 corpos e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 17,00 — Dupla (12) Cr$ 20,00 — Placés: (1) Cr$ 11,00 — (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.461.780,00. ISLANDIA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por Romney e Ina — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º	Citor — L. Rigoni	60	50.244	13,00	12	10.587	32,50
2.º	Manicoré — L. Domingues	56	1.553	434,00	13	9.441	[illegible]
3.º	Stropo — O. Ullôa	60	9.276	73,00	14	13.160	20,00
4.º	Pistarin — A. Reis	57	9.913	68,00	22	500	[illegible]
5.º	Sardo — B. Marinho	57	2.673	252,00	23	[illegible]	[illegible]
6.º	Ma Griffe — P. Fernandes	52	4.192	161,00	24	[illegible]	[illegible]
7.º	Socorro! — L. Vieira	57	(Stropo)		33	1.232	[illegible]
8.º	Rosembuch — J. Araújo	56	2.588	260,50	34	2.335	133,00
9.º	Holmio — A. Rosa	52	3.836	176,00	44	1.062	324,00
			84.274			43.017	

Não correram: Don Manoel, Morena Linda e Cofomy — Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 13,00 — Dupla (12) Cr$ 32,50 — Placés: (1) Cr$ 10,00; (4) Cr$ 10,00 e (10) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.431.150,00 — CITOR — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por Valerian e Pharsais — Proprietário: Mário Tamborindeguy — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Embalo — O. Ullôa	56	43.589	17,00	11	548	792,00
2.º	Jonfor — L. Rigoni	56	23.486	32,00	12	4.492	97,00
3.º	Chaco — L. Vieira	51	(Embalo)		13	5.871	74,00
4.º	El Monte — J. Martins	56	4.625	162,50	14	17.486	25,00
5.º	Rosemary — B. Marinho	51	768	979,00	23	2.404	180,50
6.º	Tejucupapo — P. Simões	56	8.591	87,00	24	6.316	69,00
7.º	Curió — A. Nahid	56	12.890	58,00	34	11.498	38,00
					44	4.661	93,00
			93.949			54.254	

Não correram: Bazar e Igaratin. Diferenças: 5 corpos e 5 corpos — Tempo: 79"3/5 (igual ao recorde) — Vencedor: (8) Cr$ 17,00 — Dupla (14) Cr$ 25,00 — Placés (8) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.588.980,00 — EMBALO — M. A. — 4 anos — São Paulo — Por Christima's Festival e Nectarina — Proprietário: Aderbal de Sousa Gastos — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	10.297.020,00
CONCURSOS	Cr$	293.285,00
	Cr$	10.590.305,00

Quiproquó passou os 1.000 metros em 63" preparando-se para o G. P. "Municipal"

O tordilho vai fazer bonito correndo pela primeira vez no exterior — Os "brotinhos" estiveram mais uma vez na pista de grama — AIGLON fêz os 800 metros em 48", ao lado de Vigorosa — Os trabalhos anotados

Preparando-se para os próximos compromissos, estiveram trabalhando na pista de areia alguns parelheiros. Dentre êles, o que mais chamou a atenção dos "corujas" foi o de QUIPROQUÓ, que passou os mil metros em 63". O tordilho está se exercitando, a fim de tomar parte no Grande Prêmio "Municipal" a ser realizado no mês de março vindouro.

NA GRAMA

Os "brotinhos" de 54 estiveram mais uma vez na pista de grama. O Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" está batendo na porta e é preciso acelerar os preparativos: AIGLON, um defensor do Stud Verde e Preto, ao lado de Vigorosa, passou os 800 metros em 48", fazendo o melhor trabalho para a primeira prova clássica.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos assinalados na manhã de ontem:

GERBERA — O. Coutinho — 1.300 metros em 88".

HILANILZA — G. Câmara — 1.300 metros em 88"3/5.

ERGURA — D. P. Silva — 1.400 metros em 93" 3/5.

ERCIA — Lad. — 1.400 metros em 91" 4/5.

OISTRIA — S. Machado — 1.600 metros em 104"2/5.

BARITAN — S. Câmara — 1.400 metros em 97".

BARRAN — M. Martins e GANGORRA — Lad. — 1.400 metros em 90".

DON ROBERTO — J. Araujo — 1.500 metros em 97".

PAVANA — Lad. — 1.500 metros em 97".

JAREMON — O. Serra — 1.600 metros em 101".

(Conclui na 9.ª pág.)

GRANDE PRÊMIO "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA" (INAUGURAL)

ANIMAIS INSCRITOS: Ormandie, Hariri, Hariali, Bambinal, Crisbam, El Valiente, Minelbe, Mandenito, Dorondongos, Ayala, Fair Elan, Advantage, Farrier, Orchita, King-Priam, Khania, Kenny, Al Gerife, Al Kadina, Sagú, Cadi, Penosa, Kzarina, Degrau, Castelhane, Aiglon, Sana, Mistinguete, Higuero, Hoggam, Odeon, Saguim, Sol, Sica, Selene, Suely, Salazar, Safira, Quatiassú, Gageiro, High Red, Gama, Orozco, Bianca, Dezembre, Despreso, Hermano, Horimond, Rebelião, Roriana, Don Armando, Gynasta, Hermione e Huapi.

LOJA DAS FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida

GALLIEN SPORT

—:—

Peças e acessórios tubulares estrangeiros

PNEUMÁTICOS NACIONAIS DE TODAS AS MEDIDAS INGLESES E ITALIANOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39



"Don" Pepe Caraballo, o simpático proprietário da RONDINELLA e outros bichos que atuam na Gávea, deve regressar hoje da Argentina, trazendo um jóquei para atuar na Gávea. Êste é um "furo" desta coluna para os leitores do D. C. — O nome ainda está na moita, mas sabe-se que se trata de um bom pilôto.

A "MARINHA" EM FESTA

O ilustre sr. Vitor Guilhem, particular amigo do D. C., está eufórico com os triunfos de CONVÉS em Cidade Jardim. Êsse filho de CRATER atuou duas vêzes na Gávea. Numa ficou parado e noutra fechou a raia. Em São Paulo deu-se bem, tirou um terceiro e ganhou três em seguida. A última vitória foi no sábado. O cavalo saiu mal, num páreo "cheio", mas o jóquei Eduardo Garcia teve calma e conseguiu descontar o terreno perdido na partida e ganhar o páreo. CONVÉS pagou 55 "pratas" e Vivi Guilhem era só sorrisos no sábado...

FOGO NO... GIBATAO

Levou pontas de fogo, no pé esquerdo, o famoso filho de GUAICURÚ, defensor do Stud Vice-Rey. Animal que se "espalha" muito, nos boxes, GIBATAO machucou-se no pé, necessitando cautério a fogo. Talvez só volte às pistas em maio próximo.

A PISTA E' QUE ESTA' "TININDO"

Está uma beleza a pista de areia do Hipódromo da Gávea. Atestado brilhante da competência do engenheiro Edgard Braga, diretor do Hipódromo, que orientou os trabalhos de nivelamento. — No domingo os tempos das carreiras, foram muito bons. MORISCO igualou o recorde dos 1.400 metros, com 85"4/5. PARACAMBI marcou 80" para os 1.300 metros, ficando a 2/5" do recorde. E é um potro. IDU' registrou apenas mais 3/5" que o recorde dos 1500 metros, que é de 93", assinalado pelo ATLETA. No último páreo, EMBALO igualou o recorde dos 1.300 metros, com 79"3/5, havendo quem sustente que o pupilo de Luís Tripodi baixou de 1/5 essa marca. Como vêm, a pista (e os cavalos) andam tinindo...

UM "BANHO"

Mais um estrondoso "banho" proporcionou ao público paulistano o cavalo AWAY. Grande favorito do G. P. "Governador do Estado", corrido domingo último em Pinheiros, o filho de FOXHUNTER pagaria apenas 10 cruzeiros (em parelha com PANCHITO)! Foi perder para RETOUCHE (!), que triunfou de ponta a ponta. A seguir entraram NERÚ, formando uma "dobrada" 44 de 391 cruzeiros, PANCHITO, TITANIC, AWAY e ESTOPIM. O tempo foi fraco, 125"9/10. — Os que andaram falando mal de Zuniga e Minguinho, por causa do AWAY, devem agora compreender que o cavalo é falso mesmo.

COMEMORAÇAO

Vosso cronista entrou, domingo, na Cantina Capri, em Copacabana, e presenciou a grande comemoração que Fernando Pereira Schneider fazia do quarto triunfo de IDÚ, depois que êsse filho de JACTANDIA fai para às suas mãos. Aliás IDU, correu cinco vêzes, ganhou 4 e tirou um 2.º, depois que foi transferido para o "Alemão"!

Schneider estava eufórico, com os convidados Adão Predebon, um gaúcho simples, dono do IDÚ, e as famílias estavam presentes, controlando as águas rolarem... Ambiente de festa, com muita justificativa. Apenas o vosso cronista não foi convidado, o que lamentou, porque a coisa andava alta e a champanhota está custando caro... Mas o Scheider é mesmo da "moita".

QUASE, MAS NAO DEU...

EL BANDERIN e MANICORÉ quase estouraram ontem para cima da "afficcion". Se o Marchant bobeasse no MORISCO, lá viria a alta "poule" de EL BANDERIN, erradamente desamparado nas apostas, quando ia com 47 quilos apenas num páreo de 1.400 metros e sendo um ligeirão. Graças ao Rigoni e ao CITOR, ficou adiado o estouro do MANICORÉ, que pagaria 600 e que endureceu o páreo, fazendo uma reta disputada com o pilotado do paranaense. Êsses dois irão esperar nova oportunidade...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, Segunda-feira, 1.º de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 1[illegible] anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER-DANSANT, na terça-feira, 2 de março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração (2.º andar — Fone 22-7640 — ramal 413), diariamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de carnaval, prolongando-se o horário de jantar até às 24 horas.

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES,
1.º secretário

Aviso

A Comissão de Corridas solicita dos senhores proprietários que adquiriram animais nos leilões de 1953, o obséquio de legalizarem, no Stud Book Brasileiro, as respectivas transferências.

CONCURSOS & BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 46 ganhadores, com 7 pontos	828,00
CONCURSO DUPLO — 2 ganhadores, com 17 pontos	11.065,00
BETTING SIMPLES — (comb. 1-1-8) — 798 ganhadores	43,00
BETTING DUPLO — (Comb. 1-3 1-4 8-1) — 93 ganhadores	982,00

Resoluções da C. C.

Suspensos os jóqueis Jupiraci Graça e Guillermo Silva: 4 e 2

Ambos prejudicaram os competidores; o primeiro com o estreante Ever Winner e o segundo com Dingo — Artur Araújo vai contribuir para a Caixa com Cr$ 1.000,00

Reunida, na tarde de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as deliberações abaixo, julgando as últimas carreiras realizadas no Hipódromo da Gávea:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Socorro, Avalanche, Guria, Vardam, Thunderbolt, Forja, Cambaxirra (primeira notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida;

b) — Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jupiraci Graça (Ever Winner) e por duas o jóquei Guillermo Silva (Dingo), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — Suspender por quinze (15) dias o aprendiz Paulo Tavares, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina) e por duas (2) corridas os aprendizes Danti Teti e Moacir Alves (não terem obedecido ao horário normal de trabalho), também de acôrdo com o artigo 67 do Código;

d) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador César Covarrubias, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado sua pensio-

(Conclui na 9.ª pág.)

Programas para esta semana na Gávea

Duas últimas reuniões da temporada de verão — Organizadas 17 interessantes carreiras para quinta-feira e sábado próximos — Domingo não haverá corridas

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea, duas interessantes reuniões compostas de 17 páreos que serão disputados em pista de areia. Teremos com êstes programas, o término da atual temporada de verão. Eis as corridas organizadas para esta semana no Hipódromo Brasileiro.

Corrida de quinta-feira

1.º páreo, às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 EVER WINNER 3 56
2—2 PRISCO 1 54
3 TIO BELINHO 6 56
3—4 MISSIONEIRA 2 54
5 MUIRAQUITA 7 54
4—6 COROMY 5 58
7 CHARIVARI 4 54

2.º páreo, às 14,55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 GILMAR 2 58
2—2 REVELO 6 58
3—3 ODEMIR 4 58
4 ALPINO 1 52
4—5 SKETCH 5 56
6 SONHADOR 3 58

3.º páreo, às 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 VARDAM 2 52
2—2 EMOETE 3 60
3 TANGEDOR 4 52
3—4 THUNDERBOLT 5 56
5 REUNO 1 52
4—6 MARIANO 7 56
" BORRIFO 6 52

4.º páreo, às 15,45 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 ROTINA 1 55
2—2 PIRUETA 6 55
3—3 GRANA' 2 55
4 GOIANE 4 51
4—5 ENVIDIA 5 51
6 JENNIFER 3 51

5.º páreo, às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 TIO AMARAL 2 56
2—2 MANGUARITO 3 60
3—3 MONT ROYAL 1 54
4—1 SENTA A PUA 4 52
5 DINGO 5 52

6.º páreo, às 16,40 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 CAIME' 4 52
2—2 CALIFORNIA 6 58
3 DOGLAN 7 58
3—4 CHAFICK 5 56
5 CHARUTO 3 60
4—6 TARASCON 2 60
7 ALPINO 1 60

7.º páreo, às 17,10 — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 HACIENDA 6 54
2—2 AMARAGI 1 52
3 INDAYA' 7 52
3—4 PINTERA 4 56
5 NHAZINHA 3 54
4—6 RELANSINA 2 50
7 BASULA 5 52

8.º páreo, às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Betting.
1—1 SCOLLOPS 11 55
2 CABULETE 6 55
3 JENNIFER 10 53
2—4 FAIRSAIL 9 55
5 CORRUPIÃO, ex-Yogi 12 55
6 CUNHAMBEBE 2 55
3—7 TIO GABRIEL 13 55
8 GRANDIFLORA 5 53
9 RUFO 7 55
4—10 GOIANE 8 53
11 MINOCHINO 3 55
" GARGALHADA 4 53
" LA RITA 1 53

Corrida de sábado

1.º páreo — Às 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 SUNMAID 1 55
2—2 KALULA' 3 55
3—3 HOLLANDS 2 55
4 GAMIANI 6 55
4—5 JARUNDA' 4 55
6 MORENA FLOR 5 55

2.º páreo — Às 14,25 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 ROSADA 1 55
2—2 CACUNUNGA 5 55
3 MARITACA 3 55
3—4 PAVANA 2 55
5 DIABRURA 7 55
4—6 JONIN 6 55

3.º páreo — Cs 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 MARGISTERUS 2 55
2 FAMOSO 5 55
2—3 HOOPEE 3 55
4 GORRO 7 55
3—5 DECIDIDO 1 55
6 EVER NIGHT 6 55
4—7 RAICURI 8 55
8 CABO VERDE 5 55

4.º páreo — Cs 15,15 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 RIDE 9 55
2 MORENA FLOR 3 55
2—3 GARANTIA 6 55
4 CAVATINA 2 55
3—5 RIUTA 7 55
6 CAMILA 1 55
7 KALULA'
4—[illegible] [illegible]LINE 10 55
9 CONCHAS 8 55
10 PAWLOVA 8 55

5.º páreo — Às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 JOCUNDO 11 56
2 AMANCAI 7 54
3 ESTORIL 2 56
2—4 CAPITÃO MOZART (x) 12 56
5 FORJA 12 54
6 TUCUMANA 6 54
3—7 GAMO 9 56
8 BRAVATA 10 54
9 JAMBI 4 56
4—10 EMBUQUI 1 56
11 UPA 8 54
" FOGO 3 56
(x) Ex-Xangô

6.º páreo — Às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 SILENO 4 55
2 RAJÃO 3 55
2—3 PROMETHEU 8 55
4 CHIQUITO 2 55
3—5 PALERMO 7 55
6 BOLICHERO 6 55
4—7 GO-DRAKE 5 55
8 CLEOFAS 1 55

7.º páreo — Às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Betting.
1—1 PIRACEMA 8 55
2 JENNIFER 4 55
2—3 RUBRICA 1 55
" ROSADA 9 51
3—4 GUAMARA' 5 55
5 GARGALHADA 6 55
" LA RITA 10 55
4—6 GRANDIFLORA 7 55
7 GOIANE 3 55
8 BALCARCE 2 55

8.º páreo — Às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.
1—1 CHACO 1 56
2 SOLUVEL 5 56
2—3 MARTELO 6 56
4 DESCUIDO 9 56
3—5 EUCLIDES 8 56
" JAMEGÃO 7 56
4—6 BOLONHA 3 52
7 FRIGOTE 2 56
" SERENO 4 56

9.º páreo — Às 17,40 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting.
1—1 IDU' 6 60
2 LABANO 7 58
2—3 PANDEIRO 1 58
4 KANTAR 4 52
3—5 CHEQUE 5 54
6 LILIBETY 1 52
4—7 DUROC 8 52
8 CRUZADO 2 56

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.864

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

QUEREM TORPEDEAR OS AUMENTOS QUINQUENAIS

Produção mensal de peixe

Mil e oitocentas toneladas de peixe, foi a produção mensal, em 1953, dos 18 barcos estrangeiros contratados por arrendamento para operar em águas brasileiras, de acôrdo com o plano nacional de pesca. Outros 69 barcos deverão ser contratados, perfazendo o total planejado de 87 pesqueiros europeus.

Ao total dos barcos importados serão somados mais oito, fabricados no Brasil com os recursos orçamentários de 1953 para instalação de vários postos de Fomento da Pesca no Nordeste.

Armazenamento

Além dos Entrepostos de Pesca de Manaus, João Pessoa, Vitória e Rio Grande, inaugurados a partir de 1951, com capacidade total de 590 toneladas de peixe e produção diária de 76 1/2 de gêlo, estão em construção (fase inicial) três outros, no Recife, em Maceió e em Penedo, cuja capacidade total será de 650 toneladas.

Enforcou-se o motorista na residência

Motivos ainda ignorados levaram o motorista Mauricio Pinheiro (de 56 anos, Rua Paraguai, 210), a enforcar-se, ontem, em sua residência. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 22.º Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

AUMENTO DOS ÔNIBUS



O Secretário de Viação da Prefeitura, sr. Mário Cabral, compareceu a mesa redonda no Ministério do Trabalho sôbre o aumento de salário do pessoal de ônibus. À esquerda, os representantes das emprêsas; à direita, os repre sentantes dos trabalhadores

Serão aumentados os motoristas de ônibus

Em compensação: passagens mais caras — Cinco, seis e sete cruzeiros o preço do lotação — Firmado acôrdo entre patrões e empregados no Ministério do Trabalho

O pessoal de ônibus, (motoristas, trocadores e d espachantes) assinaram na noite de ontem, no Ministério do Trabalho um acôrdo pelo qual é conce dido aumento de salários na seguinte base: motoristas 60 por cento; trocadores e despachantes, 40 por cen to.

Por outro lado estabeleceu-se que os ônibus e o s lotações aumentarão as suas tarifas a fim de fazer face ao aumento salarial dos seus empregados.

O ACÔRDO

O acôrdo foi firmado pelo representante do Ministério do Trabalho, o secretário de Viação e Obras, sr. Mario Cabral, o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos e o sr. Francisco Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários Autonômos e Anexos.

E' o seguinte o texto d. acôrdo: "Os motoristas passarão a receber 160 cruzeiros diários; os despachantes, 84 cruzeiros e os trocadores 63 cruzeiros. Os empregados em emprêsas intermunicipais, que se encontrem dentro da representação do sindicato patronal, terão direito aos mencionados salários sem prejuizo das demais vantagens em vigor. Os lavadores e lubrificadores, terão direito ao aumento de 40%, sôbre o salário resultante do último acôrdo homologado pelo TRT. O pagamento dos salários, inclusive para os empregados em lotações e micro-ônibus, será a partir do dia 1.º de março de 1954, dêsde que os poderes concedentes: Prefeitura do Distrito Federal • Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, proporcionem a cobertura necessária no que concerne a majoração de tarifas. Ficam mantidos os demais termos de contrato coletivo anterior no que diz respeito ao horário de trabalho. O salário e o horário de trabalho convencionado aplicará a todos os empregados que trabalhem em emprêsas de serviços de transportes coletivos de passageiros inclusive lotações e micro-ônibus, desde que sejam filiados ao sindicato patronal conveniente".

AUMENTADOS OS LOTAÇÕES

Consequentemente, os preços das passagens dos lotações serão aumentados

(CONCLUSÃO DA 12.ª PAGINA)

Sentido da denúncia apresentada pelo funcionalismo

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) esclareceu que a manobra para derrubar no Senado a Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, que concede aumentos quinquenais a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional, deve-se, na realidade, a um grupo de profissionais de nivel superior, principalmente da Associação Médica do Distrito Federal e do Sindicato dos Médicos. Quanto aos senadores, o único manifestamente contra a Emenda n. 109 é o senador Pires Ferreira.

O MSQ afirmou ainda os profissionais de nivel universitário lutam, ao mesmo tempo, pela aprovação do Projeto n. 363/53, que os reestrutura e lhes dá quinquênios, e pela derrota da Emenda n. 109, que concede aumentos quinquênais aos servidores públicos, apenas.

A NOTA PUBLICADA

A nota distribuída à imprensa pelo Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, e julgada mal compreendida quanto às suas afirmações a respeito de uma manobra no Senado para derrubar a emenda n. 109, foi publicada no DIARIO CARIOCA de domingo último parcialmente, devido a um lapso tipográfico.

A nota do M.S.Q. distribuída para esclarecer os servidores sôbre o possível equívoco é a seguinte:

Tendo em vista a intranquilidade e mal-estar que provocou no seio do funcionalismo a notícia veiculada domingo e segundo a qual a tendência do Senado Federal seria para conceder os quinquênios aos profissionais de nivel superior e rejeitá-los aos demais servidores, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquenios (M.S.Q.), julga de seu dever esclarecer:

a) – que a notícia em aprêço resultou da má interpretação de nota fornecida pelo M.S.Q., no sábado, à imprensa, na qual a direção do movimento alertava o funcionalismo para uma insidiosa manobra com a qual se pretenderia derrubar a Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, que concede aumentos quinquenais a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional;

b) – que a manobra em aprêço – inevitável é agora esclarecer devidamente o público – vem sendo sorrateiramente posta em prática por um grupo de profissionais de nivel superior, sobretudo da AMDF e do Sindicato dos Médicos, os quais, no mesmo tempo que trabalham pela aprovaãão do Projeto n. 2663/53, lutam, igualmente, pela derrota da Emenda n. 109, numa atitude francamente inamistosa para com os demais servidores;

c) – que, entretanto, até o momento, o único senador que se manifestou expressamente nesse sentido, em entrevista

(Conclui na 2.ª pág.)

RAINHA DAS BEBIDAS



Alaíde Soares dos Santos, que aparece na foto, é uma das mais cotadas ao concurso para escolha da "Rainha dos Trabalhadores em Fábricas de Bebidas", de que o D.C. assumiu o patrocínio. O concurso foi lançado, durante a greve do pessoal de bebidas (pela conquista de aumento de salário), e prossegue com tôda expectativa de perfeito êxito

José Geraldo

Morto a tiros

Mais 80 acadêmicos no SAMDU

Oitenta acadêmicos de medicina, recentemente aprovados em concurso promovido pelo Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) foram empossados, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho.

A posse foi dada pelo sr. Rogério Correia, Oficial de Gabiente do Ministro do Trabalho.

Plano de ação

Assistiu ao ato o sr. Nelson Sheustoff, diretor do SAMDU, cujo programa de administração prevê justamente a efetivação de acadêmicos e reestrituturação dos quadros da repartição.

Ao primeiro colocado no concurso, sr. Olinto Freitas Costa Neto, foi oferecido um prêmio.

Ameaçado o vereador de excomunhão por Filhos de Maria

Os amigos do vereador Osmar Rezende temem que êle venha a ser excomungado, em virtude da Organização dos Congregados Marianos ter considerado sua atividade política, na defesa dos lavradores das fazendas Guandú, Guandú do Sena e Sete Riachos (de propriedade de marianos) contrária às finalidades da Organização.

VAI FALAR AO CARDEAL

A Organização dos Congregados Marianos enviou para a entidade correspondente de Campo Grande (onde se situam as fazendas) um documento, dando as razões pelas quais o vereador era colocado sob a suspeita da instituição. Imediatamente o sr. Osmar Resende foi avisado do fato e logo providenciou um exemplar do documento (que não chegou ainda em suas mãos), para, em seguida pedir uma audiência ao Cardeal, a fim de expor a questão em seus detalhes.

Os detalhes

Tais detalhes o sr. Osmar Resende explicou ,ontem com a informação acima, à nossa reportagem: a Emprêsa Jardim N. S. das Graças, em sua maioria, é constituida de congregados marianos. A mesma emprêsa adquiriu as fazendas Guandu, Guandu do Sena e Sete Riachos, onde há mais de 20 anos vivem cêrca de mil lavradores. O vereador foi autor do projeto, que se tornou lei, mandando desapropriar as terras e entregá-las aos lavradores. O prefeito Vital assinou o decreto de desapropriação. Até o mês passado não foi executado. Finalmente, o prefeito Dulcídio Cardoso revogou o decreto-Vital, ficando os mil lavradores ameaçados de despejo. O vereador, então, convidou o prefeito atual para ir às fazendas, verificar a situação dos lavradores pessoalmente. O prefeito prometeu ir lá e anular seu decreto, caso as fazendas estivessem cultivadas.

Nesse ponto, entra a Organização dos Congregados Marianos e inicia a campanha contra o vereador.

Empossado o novo Secretariado da Municipalidade

No gabinete do Prefeito, tomaram posse, ontem, os novos secretários da Municipalidade, srs. Roberto Acioli, Educação; Ivan Espirito Santo Cardoso, Interior; Murilo Lavrador, Agricultura; Mário Cabral, Viação; Alberto Borgeth, Saúde, indicados pelos partidos Trabalhista e Social Democrático.

Falou, na ocasião, o coronel Dulcidio Cardoso, destacando a colaboração dos dois partidos na organização do novo secretariado, acrescentando ter certeza de que tudo fariam visando o bem comum. Pediu que deixassem o gabinete e procurassem verificar, pessoalmente, os reclamos da população, pois os chefes devem ter contato com o povo. Êsse tem sido seu programa na Prefeitura.

Em nome do secretariado falou o sr. Roberto Acioli. À tarde, os novos secretários assumiram suas funções.

NOVOS DIRETORES

São os seguintes os novos diretores de serviços nas diversas Secretarias: Viação: engenheiros Ivo Magalhães, Departamento de Obras; Edgar Severiano Lima, Edificações; Mauro Viegas, Parques e José de Oliveira Reis, Urbanismo; foram conservados os engenheiros Paulo Franchini Melo, no Departamento de Concessões e Carmem Portinho, no de Habitação Popular. Para assistente, foi escolhido o procurador Luís Pereira Simões Filho e para adjunto o sr. João Ramos. Secretaria de Saúde: o médico Carlos Toussaint foi convidado para o Departamento de Assistência Hospitalar. Sôbre os outros cargos nada estava resolvido ainda. Para o cargo de diretor do Hospital de Pronto Socorro deverá ser convidado o médico Milton Weinberg. Na Secretaria do Interior: é pensamento do sr. Ivan Cardoso conservar todos os atuais diretores, com exceção do sr. Guaraci de Sousa Castro, atual diretor do Departamento de Geografia e Estatística, que se candidatará a cargo eletivo. Na Secretaria de Educação, na próxima semana serão revelados alguns dos novos diretores.

Fiscalização dos restaurantes

O novo Secretário de Saúde estêve na Sala de Imprensa do Guanabara, anunciando que pretende ampliar a fiscalização de gêneros alimentícios, bem como de restaurante, hotéis, cafés e casas de pasto. Disse mais que a Secretaria tem falhas que serão sanadas.

Novos secretários

O Prefeito, ao dar posse aos novos secretários, ordenou que êles fossem para as ruas ouvir as reclamações do povo

Assassinado o chefe do gabinete do Prefeito de Niterói

O Chefe do Gabinete do Prefeito de Niterói, jornalista José Geraldo da Costa, foi assassinado, a tiros, ontem à tarde, quando almoçava no restaurante "Monteiro".

Matou-o o oficial administrativo Eduardo Cândido de Carvalho, que lhe atribuiu culpa por não ter conseguido a permissão legal para licenciar-se, durante 15 dias, para tratamento de saúde.

COM A ESQUERDA

Divisando o jornalista sentado à primeira mesa do centro, o criminoso, apoiando-se com o braço direito no tabique do restaurante, disparou com a mão esquerda (porque tem a outra paralitcia), sôbre sua vitima. José Geraldo levantou-se tentando fugir, quando foi, então, atingido (já o criminoso dentro do restaurante) por mais três projéteis, um dos quais atingiu-lhe o pulmão esquerdo.

Prêso

Enquanto José Geraldo, moribundo, era socorrido por alguns fregueses, o investigador Ernani Vieira, ajudado por circunstantes prendia o criminoso, que, com o revólver descarregado, não ofereceu resistência. Conduzido à delegacia do 1.º Distrito, Eduardo Cândido foi autuado em flagrante, pelo delegado Orestes.

Em seu depoimento, o criminoso culpou o secretário do Prefeito de ter influido junto ao Conselho Médico da Prefeitura para que lhe fôsse negada licença para tratamento de saude (epilepsia). Eduardo Cândido é casado, tem dois filhos, e trabalha na Prefeitura há 22 anos.

O morto

José Geraldo da Costa, de 32

(Conclui na 2.ª pág)

O forte do Festival são os filmes de curta metragem

SÃO PAULO, 19 — (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do DIARIO CARIOCA) — Os "curta-metragem" têm sido o ponto alto das exibições principais (Seleções) dêste Festival Cinematográfico, evidenciando que houve muito mais cuidado nas suas escolhas, do que na dos filmes pròpriamente ditos, isto é, os "longos".

Efetivamente, os documentários têm estado em tal nivel artistico, educativo e cultural, que sobrepujam a média geral das peliculas selecionadas pelos paises produtores. Pelo menos nesta primeira semana da "Mostra".

ESCOLHA DIFÍCIL

E' difícil dizer qual o melhor, entre tantos ótimos. Se é verdade que "The Tell-Tale Heart" foi um impacto inesquecível para quantos o viram — pela ousadia da concepção e feitura e pela primorosa narração de James Mason — não é menos verdadeiro que o holandês "Steady", o italiano "Le Nozze di Octopus" e francês "Le Vire de Cailloux" e o jugoslavo "Danças Nacionais" proporcionaram momentos de emoção e deslumbramento aos espectadores, tornando-os, também, inesquecíveis.

Êste último, por exemplo, é um poema cinematográfico, que arrancou demoradas salvas de palmas da assistência, mesmo durante sua exibição. E' a única produção enviada pela Iugoslávia, mas suficiente para marcar sua presença no Festival.

O francês e o italiano tratam da vida animal marinha, revelando-nos, em excelente fotografia colorida, os mistérios de um mundo desconhecido e emocionante. "Le Nozze di Octopus", que em português chama-se "Núpcias de Polvo" é de uma beleza agressiva, um documentário valioso.

(Conclui na 2.ª pág)

Homenageado o príncipe Axel pela SAS

A Scandinavian Airlines System (SAS) ofereceu ontem à noite, no salão de festas do Copacabana Palace Hotel, um "cocktail party" em homenagem a sua alteza real o príncipe Axel da Dinamarca e ao sr. Per A. Norlin, êste, presidente, aquêle, membro do Conselho da Direto-

(Conclui na 2.ª página)

Tempestade causa transtôrno ao jôgo do bicho

Ontem, dia de loteria paulista, sofreu ligeiro atraso, no Rio, o conhecimento do resultado do "bicho", devido à interrupção nas ligações telefônicas com São Paulo, provocada pelo forte temporal que danificou vários cabos naquela cidade.

Embora com atraso, no entanto, o resultado foi conhecido por volta das 17 horas (urso, na "cabeça", com 6092), depois que um banqueiro (forte) do centro da cidade conseguiu uma ligação especialissima com São Paulo, por via até agora desconhecida.

O RESULTADO DE ONTEM

O atrazo no conhecimento dos resultados da Loteria Paulista prejudicou o bom andamento da extração das listas, do jôgo de bicho (oficialmente conhecido por "jôgo dos bichos"), que só foi conhecido à noitinha, principalmente nos subúrbios.

O resultado do "bicho" ontem prejudicado pelo temporal em São Paulo foi o seguinte:

6092
4855
4677
6180
2026
830
046



No "cocktail" oferecido pela SAS no Copacabana vemos, a partir da esquerda, o sr. Per A. Norlin, presidente da Companhia; Sua Alteza a Princesa Astrid, herdeira da Noruega; Sua Alteza o Principe Axel da Dinamarca; a irmã da Princesa Astrid, Pr incesa de Rognhild e seu espôso. o sr. Lorenzen

Mais um diploma à Panair

O Ministério do Trabalho, através do seu Depatramento Nacional de Trabalho, acaba de conferir à Panair do Brasil, o Diploma de Mérito, no grau de pioneiro, pelos relevantes serviços prestados pela emprêsa brasileira à causa da Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Agrava-se a crise no PDC por causa da candidatura Jânio

A crise no seio do PDC agravou-se com a intervenção do Diretório Nacional no Diretório Paulista, mantendo a candidatura Jânio Quadros e expulsando do partido o sr. Franco Montoro, da seção paulista e Bandeira Vaughan do Estado do Rio. Inconformado o Diretório Estadual de São Paulo distribuiu uma nota à imprensa, criticando acerbamente o Diretório Nacional e o monsenhor Câmara que, rebatendo a nota paulista, distribuiu, ontem, um comunicado oficial à imprensa.

A nota do Diretório Nacional

E' a seguinte a nota distribuida, ontem, pelo Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão:

Mons. Arruda Câmara, tomando conhecimento da "Nota" do extinto Diretório Regional do PDC de São Paulo, publicada na imprensa paulista, vem esclarecer, de público, para restabelecimento da verdade, o seguinte:

1.º) — Conforme demonstrou ao Diretório Nacional, em sua última reunião, é inteiramente destituída de fundamento a afirmação de que assumira compromissos com membros daquele Diretório Regional no sentido de não usar nem substalecer as procurações que lhe foram confiadas, mesmo porque o mandatário não tem direito de tornar inútil o instrumento do mandato pela inaplicação dos seus poderes;

2.º) — Aliás os dignos mandantes, tatnto estavam acordes com o mandatário que, tendo conhecimento da decisão anterior do Diretório Nacional, mantendo a candidatura do dr. Jânio Quadros, não enviaram determinação alguma em contrário ao que se deliberou, sinal evidente de confiança integral no seu representante, máxime depois de esclarecimentos sôbre os fatos deturpados pelas notas com que os dirigentes do PDC em São Paulo, numa publicidade escandalosa, tentaram arruinar o prestígio de um homem público cuja probidade administrativa seus próprios inimigos de hoje, amigos de ontem, tiveram de reconhecer

(Conclui na 8.ª página)

As duplas campeãs da seleção de sambas e marchas

As duplas de compositores Haroldo Lobo-Milton de Oliveira e Klecius-A. Cavalcanti conseguiram se destacar na pré-seleção de músicas selecionadas pelo júri do Departamento de Turismo da Prefeitura, contribuindo, cada uma, com 4 músicas: Não Posso Mais, Coitado do Abdala, História da Maçã, Você é Feio ou Tá Doente, Graças a Deus, A Mulher que é Mulher, Piada de Salão, e Marcha da Penicilina, respectivamente.

Entre os cantores Jorge Veiga, Zé e Zilda, Jorge Goulart, Linda Batista e Black-Out, dividiram os louros, cada um com 2 músicas gravadas.

A VITOR EM 1.º

A fábrica gravadora de discos Victor, conquistou o primeiro lugar: oito composições: Graças a Deus, Saudades de Mangueira, A Mulher Que é Mulher, Ai Meu Senhor, Piada de Salão, Coitado do Abdala, Marcha da Penicilina e Você é Feio ou tá Doente. A Odeon, ficou em segundo, com 4 gravações.

A SBACEM, com 12

Entre as sociedades arrecadadoras, a SBACEM levou a melhor, com 12 músicas: Couro de Gato, Não Posso Mais, Jura, Graças a Deus, Saudades de Mangueira, A Mulher Que é Mulher, Piada de Salão, Coitado do Abdala, História da Maçã, Dona Light, Marcha da Penicilina e Você é Feio ou tá Doente.

Surprêsas 4

A grande surprêsa da seleção foi a inclusão das musicas Marcha do Carneirinho (cantada por Ester de Abreu), Dona Light e Pé de Ouro, tôdas três sem nenhuma significa-

(Conclui na 2.ª pág.)